

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

P
P
G
P
E
2
0
2
6

ANAIS DO
III SEMINÁRIO
DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
PROFISSIONAL
EM EDUCAÇÃO:

PESQUISAS EM DEBATE



ANAIS DO II SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPGPE/CE/UFES

II SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO: PESQUISAS EM DEBATE

Evento Presencial: 09 a 10 de março de 2026 UFES – Vitória - ES

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Centro de Educação (CE)

Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE)

ISBN: nº 978-65-5456-190-7

PATROCÍNIO E APOIO



ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO



COMISSÃO ORGANIZADORA DO II SEMINÁRIO DO PPGPE/CE/UFES: POLÍTICAS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

COORDENAÇÃO GERAL:

Renata Duarte Simões – PPGPE/UFES

MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Abraão Nicodemos

Adriana Vitoriano

Eduardo Portela

Josimar Nunes Pereira de Freitas

Karolyne Scheyner Rodrigues Amorim

Manuela Ribeiro

Márcia Maria Silva Peixoto

Renata Duarte Simões

Telmy Lopes de Oliveira

SECRETARIA EXECUTIVA

Renata Duarte Simões

Fabiano Duarte Valente

Pedro Antonio Braga de Paiva

ANAIS E CADERNO DE PROGRAMAÇÃO DE RESUMOS

Eduardo Portela

Renata Duarte Simões

EDITORAÇÃO

Eduardo Portela

Renata Duarte Simões

APOIO E SINALIZAÇÃO

Renata Duarte Simões

MULTIMÍDIA E ESPAÇO FÍSICO

Josimar Nunes Pereira de Freitas

SÍTIO E MATERIAL GRÁFICO

Eduardo Portela

Renata Duarte Simões

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Renata Duarte Simões

Fabiano Duarte Valente

Pedro Antonio Braga de Paiva

Josimar Nunes Pereira de Freitas

COMITÊ CIENTÍFICO

Adriana Rosely Magro

Alexandro Braga Vieira

Andressa Mafezoni Caetano

Cleyde Rodrigues Amorim

Dania Monteiro Vieira Costa

Debora Cristina de Araujo

Débora Monteiro do Amaral

Douglas Christian Ferrari de Melo

Dulcinea Campos Silva

Ednalva Gutierrez Rodrigues

Eduardo Augusto Moscon Oliveira

Elizabete Bassani

Euluze Rodrigues da Costa Junior

Jair Ronchi Filho

Janinha Gerke

Junia Freguglia Machado Garcia

Kalline Pereira Aroeira

Kezia Rodrigues Nunes

Larissa Ferreira Rodrigues Gomes
Márcia Maria Silva Peixoto
Margarete Sacht Goes
Patrícia Gomes Rufino Andrade
Patricia Silveira da Silva Trazzi
Regina Celi Frechiani Bitte
Regina Godinho de Alcântara
Renata Duarte Simões
Rosali Rauta Siller
Rosemeire dos Santos Brito
Sandra Kretli da Silva
Soler Gonzalez
Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni
Vitor Gomes

APRESENTAÇÃO

O Programa Profissional em Educação (PPGPE) do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, código Capes 30001013107P4, inscrito na modalidade profissional, se encontra vinculado à área de concentração EDUCAÇÃO, na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tendo sua sede em Vitória-ES, oferecendo o curso de Mestrado Profissional em Educação, desde 2017, e o Doutorado Profissional em Educação, desde 2024, mantendo um perfil de qualificação acadêmica atestado pela CAPES.

O curso de mestrado foi autorizado pelo Parecer CNE/CES 182/2017 e reconhecido pela Portaria MEC nº 1.359, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, e o doutorado, pela Portaria MEC nº 2149, de 26 de dezembro de 2023. Os cursos visam à formação de profissionais da educação como Mestres e Doutores em Educação na modalidade profissional, tendo em vista o lugar essencial que esses profissionais ocupam nos sistemas educacionais, e, portanto, a capacidade que possuem para contribuir para o alcance do preceito constitucional relativo ao direito à educação para toda a população brasileira.

Desta forma, têm como público-alvo profissionais da educação que estejam em efetivo exercício nas escolas de educação básica, nas secretarias de educação e também técnicos e docentes que atuam nas instituições de ensino superior.

A valorização dos profissionais da educação implica existência de salários dignos, de planos de carreira, de condições de trabalho, dentre outros elementos, mas também requer, necessariamente, ações e políticas de formação continuada que permitam reflexões contínuas sobre os saberes e fazeres pedagógicos de modo a garantir o desenvolvimento da educação e a aprendizagem dos estudantes.

Dessa maneira, os programas profissionais em educação têm a IMPORTANTE incumbência de proporcionar a formação continuada dos profissionais da educação, criando condições para que possam pensar e atuar de modo a construir conhecimentos que ajudem a enfrentar questões que afetam a educação de crianças, adolescentes, jovens, adultos tanto da escola básica como do ensino superior e questões relativas à gestão que conduzam à melhoria dos sistemas e dos

processos educacionais.

O programa já formou mais de 240 mestres e conta com 120 alunos regularmente matriculados. As atividades didático-pedagógicas (aulas) se realizam às segundas e terças-feiras, quinzenalmente, proporcionando condições para que os estudantes conciliem suas atividades profissionais com os processos formativos. O corpo docente é constituído por 31 professores com Doutorado em Educação ou áreas correlatas com experiência na formação de professores para atuação nas várias etapas, níveis e modalidades de ensino.

O Seminário é organizado pelos professores e estudantes da pós-graduação do PPGPE/CE/Ufes, tendo como objetivo central possibilitar a discussão de temas atuais sobre a importância do papel da pesquisa na formação de sujeitos críticos e autônomos, pois lhes dá oportunidade de desenvolver ideias próprias e de refletir sobre a prática profissional, identificando o que pode ser reforçado ou melhorado, de modo a contribuir com o processo de emancipação das pessoas.

Assim, dado ao seu caráter científico e social, este evento tem se configurado como disparador de mudanças na construção de um modelo de sociedade mais justa e democrática, com a participação de diferentes segmentos sociais. Para a edição de 2026, a organização do evento considerou imprescindível debater Pesquisas na Pós-graduação em Educação na modalidade Profissional de modo a evidenciar desafios e perspectivas, além de propiciar a socialização de pesquisas realizadas no âmbito do PPGPE/CE/UFES. O seminário foi realizado, de forma presencial, nos dias 09 e 10 de Março de 2026, com o propósito de promover o aprofundamento teórico-prático sobre os pressupostos da pesquisa implicada/engajada, as perspectivas e os desafios dos programas profissionais em Educação e socializar o conhecimento científico produzido no âmbito do PPGPE/CE/UFES.

OBJETIVOS

O objetivo da atividade foi debater a política de Pós-graduação em Educação na modalidade Profissional de modo a evidenciar desafios e perspectivas, além de propiciar a socialização de pesquisas realizadas no âmbito do PPGPE/CE/UFES. O

evento contou com a participação de professores do Programa, estudantes, egressos, da direção do Centro de Educação e com as professoras Cláudia Gontijo, voluntária do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito, e Denise Meireles de Jesus, professora Titular da Universidade Federal do Espírito Santo. Para debater a Avaliação Quadrienal da Capes (2025-2028), esteve presente o professor Nonato Assis de Miranda, Professor titular do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) e Coordenador Adjunto dos Programas Profissionais da Área de Educação na CAPES.

**TEMA DO EVENTO, PERÍODO DE EXECUÇÃO, LOCAL, LIMITE DE VAGAS E
PÚBLICO-ALVO**

Tema geral:	Seminário do PPGPE/CE/UFES: a produção do conhecimento científico pela via da pesquisa engajada.
Período:	Evento presencial: 09 a 10 de março de 2026.
Local:	Universidade Federal do Espírito Santo – Vitória/ES.
Limite de vagas:	150 vagas.
Público-alvo:	Profissionais da educação e áreas afins, estudantes de graduação e pós-graduação e demais interessados.

PROGRAMAÇÃO DO III SEMINÁRIO DO PPGPE**EVENTO PRESENCIAL – 09 e 10 DE MARÇO DE 2026****Dia 09 de março de 2026 – Segunda-Feira**

Local: Prédio Paulo Freire – Centro de Educação – UFES

Matutino: Auditório do PPGPE

Vespertino: Salas do Prédio Paulo Freire

Matutino:

8h30min - 09h: Café Coletivo

09h - 09h30min: Solenidade de Abertura

09h30min - 12h: Palestra - A formação do professor pesquisador no contexto da pós-graduação e a produção do conhecimento na articulação com a Educação Básica

Profa. Cláudia Gontijo - Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2001) e pós-doutorado na Universidade da Califórnia, Berkeley, California, Estados Unidos. Atualmente, é professora voluntária do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito e integrante da linha de pesquisa Educação e Linguagens.

Profa. Denise Meireles de Jesus - Doutorado em Psicologia da Educação - University of California- Los Angeles (1983), Pós-Doutorado em Educação Especial, USP (2002), UFRGS (2018). Atualmente, é professora Titular da Universidade Federal do Espírito Santo.

Vespertino:

12h - 14h: Almoço

13h30min – 17h: Apresentação dos trabalhos pelos estudantes das Turmas VIII e IX do Mestrado e turma I e II do Doutorado.

Dia 10 de março de 2026 – Terça-feira

Local: Centro de Educação – UFES

Matutino e vespertino: Auditório do PPGE

Matutino:

09h às 09h30min: Café coletivo

09h30min às 12h: Mesa Redonda – Avaliação Quadrienal da Capes (2025-2028)

Nonato Assis de Miranda – Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) (2008); Professor titular do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). Coordenador Adjunto dos Programas Profissionais da Área de Educação na CAPES.

Vespertino:

14 às 16h – Mesa de compartilhamento das pesquisas dos egressos

Os Produtos como possibilidades de produção do conhecimento e de políticas nos Programas de pós graduação profissional em Educação

- a) Professor 1 (Kalline Pereira Aroeira): Produtos da Linha de Docência
- b) Professor 2 (Alexandro Braga Vieira): Produtos da Linha de Diversidade

16h -17h: Encerramento do evento

SUMÁRIO

1. LINHA 1 - DOCÊNCIA E GESTÃO DE PROCESSOS EDUCATIVOS

A CONSTRUÇÃO DE UM OLHAR PEDAGÓGICO AFETIVO: A HISTÓRIA DE VIDA E A TRAJETÓRIA DOCENTE DO PROFESSOR NOURIVAL CARDOSO JÚNIOR E A GÊNESE DA “OFICINA DE AFETO”

Aline Silva Buter Gandra, Regina Celi Frechiani Bitte

A PEDAGOGIA COMO CIÊNCIA DA E PARA EDUCAÇÃO E O COORDENADOR PEDAGÓGICO DA REDE ESTADUAL: POSSIBILIDADES PARA A CONSTITUIÇÃO DE PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

Karine de Abreu Melo, Kalline Pereira Aroeira

A POTÊNCIA DAS ENUNCIÇÕES INFANTIS NOS MOVIMENTOS CURRICULARES DOS COTIDIANOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE VITÓRIA/ES

Priscilla Castro dos Santos, Sandra Kretli da Silva

A SUB-REPRESENTATIVIDADE NEGRA NA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COMO EXPRESSÃO DA COLONIALIDADE DO PODER NA REDE ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO

Josimar Nunes Pereira de Freitas, Rosemeire dos Santos Brito

APRENDÊNCIAS DE UMA CIDADE FOTOGRÁFICA: EXPERIMENTANDO MUNDOS COM CRIANÇAS

Manuela Rosa Machado Ribeiro, Larissa Ferreira Rodrigues Gomes

ARTE AFRO-BRASILEIRA E ANTIRRACISMO NA DOCÊNCIA ARTÍSTICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Julliana de Oliveira Amorim Gomes, Margarete Sacht Góes

ARTE CONTEMPORÂNEA E DECOLONIALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lizaia Caroline Ladislau, Margarete Sacht Góes

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR E A AFIRMAÇÃO DA VIDA

Izaque Moura de Faria, Larissa Ferreira Rodrigues Gomes

CARTOGRAFIAS DO BRINCAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM MODO INTENSIVO DE CRIANÇAR NO CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Michael Freire Santos, Larissa Ferreira Rodrigues Gomes

CURRÍCULO RIZOMÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A POTÊNCIA DOS ENCONTROS E DAS INVENTIVIDADES DOCENTES

Nilma Moreira da Penha, Sandra Kretli da Silva

DECOLONIALIDADE NO ENSINO MÉDIO - ENTRELAÇANDO NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS DE PROFESSORAS/ES E SUAS AÇÕES PEDAGÓGICAS

Júlio Cesar Canal, Margarete Sacht Góes

DESAFIOS DA POLÍTICA DO TRANSPORTE ESCOLAR EM ÁREAS DE DIFÍCIL ACESSO: O CASO VALDEVI LELLIS NO ESPÍRITO SANTO

Giselly Rezende Vieira, Eduardo Augusto Moscon Oliveira

EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO E APRENDIZAGEM HISTÓRICA: ENTRE A CONSCIÊNCIA HISTÓRICA E OS SABERES DOCENTES

Marcos Antonio Rodrigues Junior, Regina Celi Frechiani Bitte

ENTRE SISTEMAS E REDES DE ENSINO: O PERFIL DO DIRETOR ESCOLAR NOS MUNICÍPIOS DO LITORAL SUL DO ESPÍRITO SANTO

Marilda de Paula Furtado, Eduardo Augusto Moscon Oliveira

ESCUITA DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS NOS CONSELHOS DE ESCOLA DA REDE ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO: A QUEM INTERESSA OUVI-LOS?

Iana de Oliveira Carneiro, Rosemeire dos Santos Brito

ETNOGRAFANDO CAMPOS DE BATALHAS: UM ESTUDO SOBRE AS DIMENSÕES EDUCATIVAS DOS GRUPOS DE SLAM NA GRANDE VITÓRIA

Flávio Gonçalves de Oliveira, Renata Duarte Simões

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA EM UMA ABORDAGEM INVESTIGATIVA: UM ESTUDO JUNTO A LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Lívia Figueiredo de Souza, Patrícia Silveira da Silva Trazzi

MULHERES ARTISTAS: UMA ABORDAGEM DECOLONIAL NAS RELAÇÕES IMAGÉTICAS DO/NO DESENHO DAS CRIANÇAS

Sophia Thompson Lugão Ronchetti, Margarete Sacht Góes

NÃO É SÓ UM CURSINHO: AS EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO CURSINHO POPULAR TEREZA DE BENGUELA

Abraão Santana Pezente, Adriana Rosely Magro

O MUSEU VIVO BARRA DO JUCU COMO ESPAÇO FORMATIVO DE CULTURA E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SEMIÓTICO SOBRE DISCURSOS, SABERES E TRADIÇÕES

Samira da Silva Coutinho, Adriana Rosely Magro

O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DA CONSCIÊNCIA HISTÓRICA NA APRENDIZAGEM HISTÓRICA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO TRABALHO COM PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO INDÍGENA EM SÃO MATEUS-ES

Prisciliana Costa Ventura, Regina Celi Frechiani Bitte

O PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA (PDDE) COMO INSTRUMENTO DE FORTALECIMENTO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS DE ANOS INICIAIS DE VILA VELHA/ES

Jennefer Souza Evangelista, Eduardo Augusto Moscon Oliveira

O PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (PNAES) NA UFES: SENTIDOS ATRIBUÍDOS À ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL A PARTIR DA TRAJETÓRIA DE EGRESSOS (2014–2025)

Alcimere Cristiani Degen Baptista, Eduardo Augusto Moscon de Oliveira

O TRABALHO COLABORATIVO NA ESCOLA E A CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES INCLUSIVOS E ACOLHEDORES: DESAFIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Maria Cristina Machado da Silva, Eduardo Augusto Moscon Oliveira

PAEBES E PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: IMPLICAÇÕES SOBRE A AUTONOMIA PEDAGÓGICA E A QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO

Patrícia Luzorio Marques da Silva, Eduardo Augusto de Oliveira Moscon

PARTICIPAÇÃO COLETIVA E GESTÃO DEMOCRÁTICA: A ASSEMBLEIA MUNICIPAL COMO INSTÂNCIA DE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO

Marcia Saraiva Prudêncio, Eduardo Augusto Moscon Oliveira

***PERFORGRAFIA*: ARTE CONTEMPORÂNEA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Marcelle Veloso Couto, Adriana Magro

PLANEJAR, MEDIAR E REFLETIR: A PRÁTICA DO ENSINO DE CIÊNCIAS POR INVESTIGAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Julia Alves Bodart, Patrícia Silveira da Silva Trazzi

QUAL O LUGAR DOS POVOS ORIGINÁRIOS NOS CURRÍCULOS DOS ANOS INICIAIS NO MUNICÍPIO DA SERRA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO?

Valquíria Cordeiro da Vitória, Regina Celi Frechiani Bitte

QUEBRANDO O TABU: ARTE CONTEMPORÂNEA E RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORAS PEDAGOGAS

Beatriz Borges Graça, Margarete Sacht Góes

SABERES E FAZERES DE LICENCIANDOS PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFES (CAMPUS DE GOIABEIRAS)

Fernando Domingos Vieira Sartorio, Regina Celi Frechiani Bitte

SAÍDAS SILENCIOSAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO

Jordana Vicente Gama, Rosemeire dos Santos Brito

SOBRE MUROS E PASSARINHOS: A FORÇA DOS AFETOS NAS EXPERIMENTAÇÕES LITERÁRIAS DE ESTUDANTES E DOCENTES DOS ANOS INICIAIS DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DA SERRA

Magda Simone Tiradentes, Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni

TERCEIRO LUGAR NA ESCOLA PÚBLICA: CONSTRUÇÃO DE UM NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE COMO ESPAÇO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL

Ana Paula Fantecelle Junger, Patricia Silveira da Silva Trazzi

UM LUGAR DE CAPRICHOS?

Eduardo Portela Stinguel, Adriana Rosely Magro

UMA CAOSMOSE DAS SUBJETIVIDADES: EXPERIMENTAÇÕES CINEMATOGRAFICAS COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Telmy Lopes de Oliveira, Larissa Ferreira Rodrigues Gomes

WWW.DOCENCIA.COM: A IDENTIDADE DOCENTE ANTE À WORLD WIDE WEB

Drielly Simões Ucelli, Regina Celi Frechiani Bitte

2. LINHA 2 - PRÁTICAS EDUCATIVAS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO ESCOLAR

A CONSTITUIÇÃO DE UMA COMUNIDADE DE PRÁTICA PARA (RE)SIGNIFICAR O ENSINO POR INVESTIGAÇÃO: DA FORMAÇÃO À AUTONOMIA

Lidiane dos Santos Scarabelli Ribeiro, Junia Freguglia

A LEITURA COMO PRÁTICA FORMATIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elaine Cristina Apolinario de Azevedo, Junia Freguglia Machado Garcia

A MÚSICA EM LIBRAS NO COTIDIANO ESCOLAR: ARTICULAÇÕES SOCIOLOGICAS DA TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO

Priscila Andressa Muzy de Almeida Lamônica, Euluze Rodrigues da Costa Junior

ABORDAGENS SISTÊMICAS E EXPERIÊNCIAS COTIDIANAS NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO EM CARIACICA-ES

Karolyne Scheyner Rodrigues Amorim Favarato, Kezia Rodrigues Nunes

BIBLIOTECA [NEM SEMPRE] É LUGAR DE SILÊNCIO: A MOBILIZAÇÃO DO INTERDISCURSO POR MEIO DO TRABALHO COM A LEITURA

Marcela Lopes Mendonça Coelho de Amorim, Regina Godinho de Alcântara

“BOAS PRÁTICAS” EM EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE CRÍTICO-DIALÓGICA DOS PRÊMIOS “SEDU” E DO “SELO MEC EM ALFABETIZAÇÃO”

Ghane Kelly Gianizelli, Dulcinéa Campos Silva

CIBERTRILHA OLHAR PASSARINHO COM “USOS” DE DRONES E DEMAIS ARTEFATOS TECNOCULTURAIS – UMA ANÁLISE DO RACISMO AMBIENTAL NA GEOESPACIALIZAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NOS MANGUEZAIS DE CARIACICA/ES

Fledson Silva Faria, Soler Gonzalez

CONTRIBUIÇÕES DOS SABERES EXPERIENCIAIS DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NO(S) PROCESSO(S) DE ENSINAR E APRENDER ASTRONOMIA

Gustavo Santos Silva, Junia Freguglia Machado Garcia

CRIANÇAS DE IMIGRAÇÃO ITALIANA EM ESCOLAS DO CAMPO: O LUGAR DA LÍNGUA ITALIANA NO DISTRITO DE ARACÊ/ DOMINGOS MARTINS/ESPÍRITO SANTO

Alexandra de Fátima Módolo Uliana, Rosali Rauta Siller

ECOLOGIAS E SABERES AMBIENTAIS VIVENCIADOS NOS COTIDIANOS DAS COMUNIDADES ESCOLARES RURAIS EM PINHEIROS-ES

Rômulo dos Santos Pinheiro, Soler Gonzalez

EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO COTIDIANO ESCOLAR: NARRATIVAS DE ESTUDANTES A PARTIR DA LEITURA DE CAROLINA MARIA DE JESUS

Ester Barreto Bento, Soler Gonzalez

EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM ESTUDO INTERSECCIONAL

Roseane Perin, Douglas Christian Ferrari de Melo

EDUCAÇÃO DO CAMPO E DIVERSIDADE SEXUAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE JAGUARÉ-ES

Eric de Oliveira, Débora Monteiro do Amaral

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: ETNOMATEMÁTICA, CURRÍCULO E TRANSIÇÃO ESCOLAR NO SAPÊ DO NORTE (ES)

Joelson dos Santos Silva, Patrícia Gomes Rufino de Andrade

EDUCAÇÃO ESPECIAL EM SERRA/ES: UMA ANÁLISE DO FINANCIAMENTO PÚBLICO E SUAS INTERDEPENDÊNCIAS

Sthefani da Silva Vieira de Oliveira, Euluze Rodrigues da Costa Júnior

EDUCAÇÃO INFORMACIONAL: ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO E FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Clóvis José Ribeiro Júnior, Ednalva Gutierrez Rodrigues

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E BANDAS DE CONGO NOS COTIDIANOS ESCOLARES DE ARAÇATIBA, VIANA/ES

Wanderlei Porto do Nascimento Aguiar, Soler Gonzalez

ESCRITA ACADÊMICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Keila Carvalho Klipper dos Santos, Kezia Rodrigues Nunes

FEMINISMO NEGRO PRATICADO EM VIANA, A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA AMBIENTAL E ARTICULADO À FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Edilene Machado dos Santos, Soler Gonzalez

FORMAÇÃO CONTINUADA E IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: UM OLHAR PARA O MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES

Lara Regina Cassani Lacerda, Alexandro Braga Vieira

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE SURDOS DO MUNICÍPIO DE CARIACICA-ES

Alessandra Almeida Lima, Euluze Rodrigues da Costa Junior

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O DESENVOLVIMENTO DOS PRINCÍPIOS DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juliano Torezani Tonon, Junia Freguglia Machado Garcia

HISTÓRIA DE VIDA DE PESSOAS LGBTQIAPN+ EM DIFERENTES CULTURAS E CONTEXTOS: ENTRE SILÊNCIOS E RESISTÊNCIAS

Natan Gomes Rodrigues, Rosali Rauta Siller

LEI 10.639/2003 E FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA: LIMITES E AVANÇOS

Darlete Gomes Nascimento, Débora Cristina de Araujo

MARCADORES DE LIVROS/PÁGINAS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: UM ESTUDO COM ESTUDANTES AUTISTAS NO CURSO DE PEDAGOGIA DO IFES

Valéria Rodrigues de Oliveira, Alexandro Braga Vieira

NARRATIVAS E ITINERÂNCIAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL INCLUSIVA: TECENDO SENTIDOS E VIVÊNCIAS NA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE (REVIS) DA MATA PALUDOSA

Osnéia Aparecida Péccoli da Silva, Soler Gonzalez

O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: UMA PERSPECTIVA COMPLEMENTAR AO CURRÍCULO DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE MARATAÍZES/ES

Raquel da Silva Baía, Alexandro Braga Vieira

O ESTADO DO CONHECIMENTO NA ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DA EREER

Marcia Maria Silva Peixoto, Débora Cristina de Araujo

O PILAR ASSOCIAÇÃO NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO POPULAR DAS FAMÍLIAS CAMPONESAS

Felipe Junior Mauricio Pomuchenq, Débora Monteiro do Amaral

O QUE A ESCOLA ENSINA A ESQUECER: A NEGAÇÃO DA MEMÓRIA AFRIKANA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E NOS CURRÍCULOS ESCOLARES EM ANGOLA E NO BRASIL

Abraão Nicodemos Chanhino Ndjungu, Cleyde Rodrigues Amorim

“O QUE É SER MÃE DE UMA CRIANÇA COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO AUTOBIOGRÁFICO”

Alexandra Mello B. Costa, Vitor Gomes

OS SABERES DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA E PRÁTICAS CURRICULARES NA SOCIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO

Antonio Cézar de Almeida Portugal, Cleyde Rodrigues Amorim

POLÍTICA EDUCACIONAL E RACISMO RELIGIOSO: A SRE DE NOVA VENÉCIA-ES COMO INDUTORA DA PNEERQ JUNTO ÀS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Lizie Pacheco, Cleyde Rodrigues Amorim

POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS PARA A POPULAÇÃO DE IMIGRAÇÃO POMERANA: DISSOLVENDO A NECROFILIA DO MONOLINGUISMO

Sandeleia Friedrich Schultz, Rosali Rauta Siller

PRÁTICAS AVALIATIVAS E CURRICULARES NO ENSINO DE CIÊNCIAS: USOS E PROCEDIMENTOS COM OS ESTUDANTES

Nilton Edio Damas Ferreira Junior, Kezia Rodrigues Nunes

REPOSITÓRIOS EDUCACIONAIS, COMPARTILHAMENTO E ACESSIBILIDADE NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: CONSTRUINDO UMA REDE DE CONHECIMENTO

Eduardo Henrique de Souza Machado, Douglas Christian Ferrari de Melo

RETOMADAS: AS CONFLUÊNCIAS ENTRE OS SABERES SENTIPENSANTES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DA FOZ DO RIO DOCE COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PRÁTICAS EDUCATIVAS NO MUNICÍPIO DE LINHARES

Juliana Nunes Novaes, Soler Gonzalez

SABERES LUNARES TUPINIKIM NO ESPÍRITO SANTO - PROPOSTA DE UM CALENDÁRIO LUNAR INDÍGENA PARA A ALDEIA CAIEIRAS VELHA

Adriana Vitoriano Barbosa, Soler Gonzalez

SENTIDOS DE LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Schirley Marvila Ribeiro Neves, Kezia Rodrigues Nunes

TRILHAS DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE PERCURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICAS CURRICULARES DE PROFESSORAS ARTICULADORAS NOS CMEI DE VITÓRIA/ES

Larissa Schmaedeke Lange, Kezia Rodrigues Nunes

UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO SOBRE A PERSPECTIVA DE PROFESSORES ACERCA DE PESSOAS COM AH/SD: IMERSÕES E COMPREENSÕES

Graziéli Venturine Ahnert Bernardo, Vitor Gomes

UMA EXPERIÊNCIA DE SENTIDO NAS TELAS: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO DE VÍDEOS DO YOUTUBE SOBRE ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO

Willians Araujo dos Santos, Vítor Gomes

UMA FENOMENOLOGIA DA RESILIÊNCIA DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS: IMERSÕES E COMPREENSÕES

Isabel Cristina Dose Lage de Almeida, Vítor Gomes

UMA FENOMENOLOGIA DE SER FAMILIAR - MÃE/PAI DE ESTUDANTE COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: COMPREENSÕES A PARTIR DE UM ESPAÇO DE ESCUTA

Maria Amélia Barcellos Fraga, Vítor Gomes

UMA PONTE ATLÂNTICA PARA A EDUCAÇÃO DE CEGOS: A INTERLOCUÇÃO BRASIL-EUROPA NO SÉCULO XIX

Aline de Sousa Rosa, Douglas Christian Ferrari de Melo

3. PRODUTOS EDUCACIONAIS

3.1 - LINHA 1 - DOCÊNCIA E GESTÃO DE PROCESSOS EDUCATIVOS

A CAIXA DE BABEL: EXPERIÊNCIAS LINGUAGEIRAS COM PROFESSORAS E BEBÊS

Bianca Pereira Carvalho, Larissa Ferreira Rodrigues Gomes

TERRITÓRIO DAS INVENÇÕES: CARTOGRAFIAS DOS ENCONTROS FORMATIVOS COM AS PROFESSORAS DOS GRUPOS 1, 2 E 3 DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE VIANA-ES

Bruno Henrique Ferreira dos Santos, Larissa Ferreira Rodrigues Gomes

O QUE PODE A DOCÊNCIA COM BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS? MOVIMENTOS FORMATIVOS E CURRICULARES EM RIO NOVO DO SUL/ES

Elaine Ferreira Wetler Pereira, Larissa Ferreira Rodrigues Gomes

PATRIMÔNIO CULTURAL CAPIXABA: ENTRE SABERES E FAZERES DE PROFESSORES DE HISTÓRIA

Fabiana Moura Gonçalves Moro, Regina Celi Frechiani Bitte

DESPERTANDO A AUTONOMIA: ROTEIRO DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS PROTAGONISTAS

Geórgia Papi de Abreu, Junia Freguglia

PERCURSOS REIMAGINADOS

Jordana Rosa Nascimento, Adriana Rosely Magro

VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO ESPÍRITO SANTO

Leonardo Gomes Rocha, Eduardo Augusto Moscon Oliveira

POMBOS-CORREIO: UM RESGATE DO ANTIGO MODO DE SE CORRESPONDER E INTERCAMBIAR EXPERIÊNCIAS NA ERA DIGITAL

Luiz Cláudio dos Santos Domingues, Regina Celi Frechiani Bitte

FOME DE PALAVRA, FOME DE DIREITOS: PROPOSTAS DE PRÁTICAS DIALÓGICAS NA EJA

Suely Martiniano de Souza, Renata Duarte Simões

3.2 - LINHA 2 - PRÁTICAS EDUCATIVAS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO ESCOLAR**AS AVENTURAS DE MIGUEL: INCLUSÃO E DESMEDICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Tiago Nascimento de Oliveira, Jair Ronchi Filho

AVALIAÇÃO MULTIRREFERENCIAL E TRANSIÇÃO: A PASSAGEM DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Shellen de Lima Matiazzi, Alexandro Braga Vieira

CADERNO ORIENTADOR PARA EDUCADORES SOBRE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA NA ESCOLA

Shuana Louzada Cypriano Simas, Elizabete Bassani

CONCEPÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DE ALFABETIZAÇÃO ANCORADA NA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA ENQUANTO *ESPAÇO-TEMPO* FORMATIVO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES

Vanessa Auer Braga, Dulcinéa Campos silva

DECISÕES QUE TRANSFORMAM: CADERNO REFLEXIVO SOBRE O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS

Paula Debossan Borges, Euluze Rodrigues da Costa Júnior

DIÁLOGOS DE SABERES: A IMPORTÂNCIA DOS CÍRCULOS DE CULTURA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

Sayonara de Andrade Dutra, Patricia Gomes Rufino Andrade

ESCRITA ACADÊMICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Keila Carvalho Klipper dos Santos, Kezia Rodrigues Nunes

KESAPEBA DE IMAGENS E NARRATIVAS CONTRACOLONIAL

Gefferson Pereira Marques, Soler Gonzalez

OS ARGUMENTOS DAS CRIANÇAS NA PROPOSTA PEDAGÓGICA: ENUNCIADOS CONCRETOS A PARTIR DE PRÁTICAS DIALÓGICAS EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Flávia Santana Rocha, Regina Godinho de Alcântara

QUANDO O CURRÍCULO BRINCA: LITERATURA INFANTIL E TÁTICAS COTIDIANAS NOS ANOS INICIAIS

Irene Coutinho da Silva, Kezia Rodrigues Nunes

PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: AS CONTRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE GESTÃO ESCOLAR DE UMA UNIDADE MUNICIPAL DE VILA VELHA/ES

Juliana Sousa Elias, Alexandro Braga Vieira

PROPOSTA DE UMA AULA INVESTIGATIVA SOBRE MICRORGANISMOS

Yuri Bassi de Oliveira, Patrícia Silveira da Silva Trazz

QUANDO UM PRODUTO EDUCACIONAL SE TORNA “MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA”

Rosângela Pereira dos Santos, Débora Cristina de Araujo

SISTEMATIZAÇÃO DAS RODAS DE CONVERSA COM EDUCANDOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO: O QUE DIZEM OS ESTUDANTES?

Vitor Martins Graciliano, Renata Duarte Simões, Alexandro Braga Vieira

UMA JORNADA INTERGALÁCTICA AFROFUTURISTA

Aisha Tuanny Sant’Anna Jureswski, Débora Cristina de Araujo

LINHA 1
DOCÊNCIA E GESTÃO DE PROCESSOS EDUCATIVOS

A CONSTRUÇÃO DE UM OLHAR PEDAGÓGICO AFETIVO: A HISTÓRIA DE VIDA E A TRAJETÓRIA DOCENTE DO PROFESSOR NOURIVAL CARDOSO JÚNIOR E A GÊNESE DA “OFICINA DE AFETO”

Aline Silva Buter Gandra¹
Regina Celi Frechiani Bitte²

Tema: A constituição de um olhar pedagógico afetivo a partir da história de vida e da trajetória docente do professor Nourival Cardoso Júnior e a gênese da “Oficina de Afeto”. **Objetivos:** investigar como as experiências formativas contribuíram para a construção de práticas pedagógicas mediadas pela afetividade, compreender a gênese da “Oficina de Afeto” e analisar impactos dessa prática na formação de ex-alunos que se tornaram docentes. **Referencial teórico:** fundamenta-se na perspectiva histórico-cultural de Vigotsky, na compreensão freireana da afetividade como dimensão ética da docência e nos estudos sobre saberes docentes, memória e formação profissional desenvolvidos por Nóvoa, Tardif, Arroyo e Bosi. **Metodologia:** abordagem qualitativa, de caráter interpretativo, com base na História Oral de Vida, utilizando entrevistas semiestruturadas com o professor e ex-alunos docentes, analisadas por meio da Análise de Conteúdo. **Resultados:** espera-se evidenciar como experiências e memórias constituíram saberes pedagógicos afetivos e como tais práticas repercutem na formação docente, contribuindo para a elaboração de produto educacional voltado à reflexão e ao aprimoramento das práticas na Educação Básica.

Palavras-chave: Formação docente; Afetividade; História de vida; Memória; Oficina de Afeto.

¹Doutoranda em Educação pela UFES, possui Mestrado em Educação e Licenciatura em Geografia pela mesma instituição. É Coordenadora do Polo UAB Serra. Desenvolve pesquisas nas áreas de Educação, ensino de Geografia, narrativas e memórias docentes. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9395158932795834>. E-mail: alinebuter@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5410-6925>.

² Possui Licenciatura em História, Especialização em História Social, Mestrado e Doutorado em Educação pela UFES e Pós-Doutorado pela UFU. É Professora Associada do Centro de Educação da UFES e docente permanente do PPGPE-UFES, atuando na área de formação de professores e ensino de História. Lattes: 8436866512999341. E-mail: reginabitte@yahoo.com.br. Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-6819-3900>.

A PEDAGOGIA COMO CIÊNCIA DA E PARA EDUCAÇÃO E O COORDENADOR PEDAGÓGICO DA REDE ESTADUAL: POSSIBILIDADES PARA A CONSTITUIÇÃO DE PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

Karine de Abreu Melo³
Kalline Pereira Aroeira⁴

Tema: Esta pesquisa busca compreender de que forma a Pedagogia como ciência da e para a educação pode colaborar para a constituição de processos de formação contínua do Coordenador Pedagógico na Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo. **Metodologia:** Constitui-se em uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratória com estudo de caso na rede estadual de ensino do Espírito Santo, os procedimentos de pesquisa incluirão questionário, entrevistas, análise de documentos e pesquisa bibliográfica. **Objetivos:** identificar as demandas apontadas por Coordenadores Pedagógicos da Rede Estadual de Ensino da Grande Vitória, no que tange a atividade profissional e possíveis ações formativas na área pedagógica de sua atuação; investigar possibilidades para a constituição de processos de formação contínua do Coordenador Pedagógico que atua na rede estadual considerando a Pedagogia como ciência da e para a educação em diálogo com os referenciais teóricos da Pedagogia crítico-dialética; propor um processo de formação extensionista para coordenadores pedagógicos da rede estadual, com contribuições da Pedagogia crítico dialética. **Referencial Teórico:** O estudo ancora-se nas produções de pesquisadores que defendem a especificidade epistêmica da Pedagogia como Ciência da Educação: Pimenta, 2011; Franco, 2017; Pinto, 2011; Pimenta; Pinto; Severo, 2020, entre outros. **Resultados:** compreender o papel do Coordenador que trabalha em unidades da rede estadual com relação a dimensão pedagógica de sua atuação e analisar possibilidades para a formação contínua desse profissional, considerando as contribuições da Pedagogia crítica.

Palavras-chave: pedagogia crítica; coordenador pedagógico; formação contínua.

³Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional - PPGPE. Currículo Lattes. E-mail. karinedeabreu@gmail.com Orcid:0000-0003-0822-6445

⁴Professora do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional – PPGPE. Currículo Lattes. <http://lattes.cnpq.br/3939282778671246> E-mail. KALLINE.AROEIRA@UFES.BR Orcid:0000-0002-5893-539X

A POTÊNCIA DAS ENUNCIÇÕES INFANTIS NOS MOVIMENTOS CURRICULARES DOS COTIDIANOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE VITÓRIA/ES

Priscilla Castro dos Santos⁵

Sandra Kretli da Silva⁶

Tema: O estudo investiga como as enunciações infantis atuam como forças e agenciamentos nos movimentos curriculares inventivos do cotidiano da Educação Infantil. **Objetivo geral:** cartografar as enunciações infantis que atuam como forças e agenciamentos que afirmam a potência do currículo vivido, evidenciando experiências e aprendizagens que emergem além das normativas e da antecipação da alfabetização em uma escola pública de Educação Infantil em Vitória/ES. **Objetivos específicos:** cartografar, por meio de fotografias e das enunciações das crianças, a força das experimentações e invenções curriculares no cotidiano escolar; mapear os encontros e as enunciações infantis, que criam táticas e reinventam o currículo prescrito nos cotidianos escolares; problematizar a potência de uma escuta sensível das vozes infantis na construção de currículos abertos à diferença, à experimentação e ao devir. **Referencial Teórico:** Fundamenta-se na filosofia da diferença, em diálogo com Deleuze, Guattari, Spinoza, Kohan, Paraíso, Rancière Silva e Carvalho e com os estudos dos cotidianistas, como Alves e Garcia. **Metodologia:** Trata de uma pesquisa cartográfica, para acompanhar processos inventivos curriculares criados por crianças e professoras de um Centro de Educação Infantil em Vitória/ES, utilizando como dispositivos: registros fotográficos e audiovisuais, produções infantis e as redes de conversações. **Resultados:** Pretende afirmar a escola como espaço de vida, onde as enunciações, fabulações, afetos e encontros revelam a força das infâncias na composição do currículo, afirmando uma educação do sensível.

Palavras-chave: Enunciações infantis; Currículo vivido; Agenciamento; cartografia; Cotidiano.

⁵ Mestranda PPGPE - Ufes. Professora de Educação Infantil na rede municipal de Vitória. Lattes: ID Lattes: 8920708784602274; E-mail: priscilla.santos.07@edu.ufes.br

⁶ Professora do Departamento de Teorias e Práticas Educacionais (Dtepe), do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e do Programa de Pós-Graduação Mestrado e doutorado Profissional em Educação (PPGPE) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); Coordenação do Gt 12 (2018-2021) Membro do Comitê Científico do Gt12/Currículo da ANPED; Membro da Associação Brasileira de Currículo (ABdC); Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0611688078195189>. E-mail: Sandra.silva@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9800-619>

A SUB-REPRESENTATIVIDADE NEGRA NA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COMO EXPRESSÃO DA COLONIALIDADE DO PODER NA REDE ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO

Josimar Nunes Pereira de Freitas⁷
Rosemeire dos Santos Brito⁸

Este trabalho é parte da pesquisa realizada, intitulada "O papel da coordenação pedagógica no processo de implementação da Lei 10.639/2003 no cotidiano das escolas da Superintendência Regional de Educação de Cariacica (SRE-Cariacica/ES)". Tem por objetivo geral discutir a representatividade negra na gestão escolar, na função de coordenador(a) pedagógico(a). Em específico: a) verificar o perfil raça/cor de coordenadores(as) pedagógicos(as) que atuam nas escolas da Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo (REE-ES); b) refletir acerca de possíveis impactos da subrepresentatividade em espaços de gestão; c) problematizar sobre consequências do racismo institucional na composição do quadro geral de gestores escolares atuantes nas escolas da REE-ES. O tema versa sobre representatividade de negros(as) na gestão escolar. Os referenciais teóricos que nos subsidiam são: as contribuições de Kabenguele Munanga quanto ao racismo no Brasil; Nilma Lino Gomes, relacionados aos impactos do racismo na educação; Renisia Cristina Garcia Filice, no que concerne ao racismo e o papel da gestão; e Barbara Carine Soares Pinheiro, quanto à representatividade negra na gestão. Foram realizadas análises dos formulários on-line e, por meio da estatística descritiva, confrontados com dados acerca do perfil raça/cor dos(as) docentes no Censo Escolar de 2023. A discussão entrelaçou as evidências com a literatura. Os resultados apontaram que a gestão ainda é um espaço ocupado por pessoas brancas, onde quase um terço concorda que o racismo não contribui para a evasão escolar; e, para 18,1%, não existe racismo no currículo e nas práticas pedagógicas. Concluimos que é urgente o aumento da representatividade de pretos e pardos na gestão, e intensificar os processos formativos dos profissionais em exercício para que a lei se efetive na prática.

Palavras-chave: Representatividade; Racismo Institucional; Gestão escolar.

⁷ Mestrando (PPGPE/CE/UFES). Professor de Geografia (SEDU-ES). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4951880321655249> . E-mail: josimar.jnp@gmail.com . Ocid.: <https://orcid.org/0009-0001-4398-9467> . Esta pesquisa tem apoio da FAPES (2024-N2WTQ).

⁸ Doutorado em Educação (USP). Docente (UFES). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3539192483058949> . E-mail: rosemeire.brito@ufes.br Ocid.: <https://orcid.org/0000-0001-8064-5367>

APRENDÊNCIAS DE UMA CIDADE FOTOGRÁFICA: EXPERIMENTANDO MUNDOS COM CRIANÇAS

Manuela Rosa Machado Ribeiro⁹
Larissa Ferreira Rodrigues Gomes¹⁰

Tema: Aprendizagens infantis mediadas pela fotografia no contexto urbano. **Objetivo:** cartografar a produção de subjetividades infantis no currículo, por meio de experimentações fotográficas com crianças da Educação Infantil nas cidades. **Referencial Teórico:** Baseada nos pensamentos de Deleuze, Guattari, Kastrup e Kohan, a pesquisa propõe práticas curriculares que valorizem a criação e a experimentação. **Metodologia:** Pesquisa cartográfica, acompanhando processos e experiências de crianças de 4 a 5 anos e professores do Colégio de Aplicação Criarte/Ufes, localizada no município de Vitória/ES. A fotografia será utilizada como dispositivo de invenção e ampliação de sentidos. **Resultados:** Espera-se evidenciar como a fotografia, para além do registro, pode constituir-se como um meio de criação de novas realidades e formas de existência. Como produto educacional, será elaborado um e-book reunindo fotografias e enunciados das crianças, provocando reflexões sobre a educação infantil e os atores da cena educativa.

Palavras-chave: Crianças; Fotografia; Aprendizagem Inventiva; Cidade.

⁹Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Possui Licenciatura Plena em Pedagogia (UFES). Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8748904873717371>. E-mail: manuamericanas@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6390-4777>

¹⁰Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Mestre em Educação (UFES). Possui Licenciatura Plena em Educação Física (UFES) e Licenciatura em Pedagogia (ISEAT). Coordenadora do grupo de pesquisa do CNPQ “Currículos, culturas juvenis e produção de subjetividades”, membro do grupo de pesquisa do CNPQ “CICLOS”. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8966483295370868>. E-mail: larissa.rodrigues@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3256-2652>.

ARTE AFRO-BRASILEIRA E ANTIRRACISMO NA DOCÊNCIA ARTÍSTICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Julliana de Oliveira Amorim Gomes¹¹
Margarete Sacht Góes¹²

O Tema da pesquisa é a arte afro-brasileira e suas características na contemporaneidade, compreendida como potência para desencadear processos pedagógicos decoloniais na formação continuada de Arte/Educadoras/es. Tem como objetivo investigar possíveis aproximações e/ou distanciamentos da arte contemporânea afro-brasileira nos processos formativos ofertados para Arte/Educadoras/es da Educação Infantil do Município de Vitória, Espírito Santo. Para tanto, desenvolveu um curso de formação de/para professoras/es de Arte fundamentado na arte contemporânea afro-brasileira, objetivando especificamente ampliar o repertório artístico e cultural docente e elaborar o material educativo intitulado "Arte contemporânea afro-brasileira na/para Educação Infantil". No que se refere ao referencial teórico, a pesquisa dialoga decolonialmente com Fanon (2008; 2021) e Walsh (2019). No campo da arte contemporânea afro-brasileira, apoia-se em Conduru (2021) e Munanga (2019). No âmbito da formação continuada de professoras/es fundamenta-se em Nóvoa (2017; 2022) e Loponte (2014). Em relação às linguagens da arte contemporânea na interlocução com as infâncias, referencia-se em Cunha (2022), Carvalho (2022), Góes e Rosa (2021). Metodologicamente, caracteriza-se como uma pesquisa-ação, com produção de dados realizada por meio de rodas de conversa, registradas em diário de bordo e questionários investigativos compostos por questões abertas e fechadas. Como resultados, busca contribuir para a formação estética docente, impulsionando práticas pedagógicas antirracistas tendo como dispositivo a Arte contemporânea afro-brasileira, com ênfase na Educação Infantil.

Palavras-chave: Formação docente; Arte contemporânea afro-brasileira; Educação Infantil; Relações Étnico-Raciais.

¹¹Mestranda no Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE). Atua como professora de Arte na rede municipal de ensino de Vitória. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9476669247962094> E-mail jullianaamorim4@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4839-8973>

¹²Doutora em Educação na linha de pesquisa Educação e Linguagens pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). É professora dessa Universidade no Departamento de Linguagens Cultura e Educação (DLCE). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5504378088842871> E-mail: margarete.goes@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7146-6022>

ARTE CONTEMPORÂNEA E DECOLONIALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lizaia Caroline Ladislau¹³

Margarete Sacht Góes¹⁴

Tema: A pesquisa Arte contemporânea e decolonialidade na Educação Infantil parte da compreensão de que o ensino da Arte contemporânea é repleto de possibilidades, tornando-se fundamental na ampliação dos repertórios artísticos-culturais e decoloniais para/nas infâncias. Tem como objetivo investigar possibilidades de ações pedagógicas no ensino de Arte com crianças pequenas que dialogam com artistas que abordam o pensamento decolonial. Fundamenta-se teoricamente em autoras e autores que apontam o ensino da Arte contemporânea como possibilidade de ampliar o repertório artístico-cultural das crianças em diálogo com autoras/es como Fanon (2008; 2021), Kilomba (2019) e Cavalleiro (2020), e do pensamento decolonial como Mignolo (2017), Quijano (2005) e Maldonado Torres (2018). Dialoga com Vygotsky (2009), a partir da perspectiva histórico-cultural e com perspectiva enunciativo-discursiva de Bakhtin (2010; 2012) no campo da linguagem. A metodologia se constitui como uma pesquisa-ação (Fals Borda, 1981), com abordagem qualitativa dos dados, tendo como participantes professoras de Arte e crianças de 05 anos de idade em uma Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI), do Município de Vila Velha. Utiliza para a produção dos dados a observação da realidade das atividades de arte, registrando por meio de fotografias, vídeos, áudios e diário de campo. Como resultados, objetiva tornar acessível a visualização deste estudo, bem como o material educativo (catálogo de artistas negras/os e indígenas) a partir das viabilidades encontradas no ensino da Arte contemporânea e a ampliação dos repertórios artísticos-culturais decoloniais para/das crianças pequenas.

Palavras-chave: Arte contemporânea; Infâncias; Educação Infantil; Ensino da Arte; Decolonialidade.

¹³Professora de arte, mestranda pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) e pesquisadora no Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI/UFES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9987410213866820> E-mail: lizaia.ladislau@edu.ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2743-3837>

¹⁴ Doutora em Educação na linha de pesquisa Educação e Linguagens pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). É professora dessa Universidade no Departamento de Linguagens Cultura e Educação (DLCE). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5504378088842871> E-mail: margarete.goes@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7146-6022>

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR E A AFIRMAÇÃO DA VIDA

Izaque Moura de Faria¹⁵

Larissa Ferreira Rodrigues Gomes¹⁶

Tema: Problematisa a avaliação da aprendizagem escolar, denunciando sua redução histórica a uma lógica niilista de medição. **Objetivos:** Deseja entender como promover a afirmação das diferentes existências e saberes presentes, produzidos e transcriados no cotidiano escolar, através dos processos de avaliação da aprendizagem escolar. **Referencial teórico:** A pesquisa ancora-se na filosofia da diferença de Deleuze e Guattari, na superação do niilismo através da afirmação da vida como formulado por Pelbart; dialoga ainda com Masschelein e Simons sobre a domesticação da escola pela cultura de teste e com Esteban acerca da avaliação heterológica que inclui vozes e saberes invisibilizados. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa-intervenção cartográfica, de abordagem qualitativa, realizada com docentes e discentes do 5º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública do município de Serra/ES. **Principais resultados:** A investigação tem permitido enunciar que a avaliação da aprendizagem escolar, quando orientada pela afirmação das diferenças, resulta na produção de mais aprendizagem. Até o presente tem como produtos educacionais a construção de um site para afirmação das existências e saberes das/os praticantes pensantes da pesquisa para além do ambiente escolar e um artigo acadêmico produzido em co-autoria com uma das professoras envolvidas na investigação.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem; Cartografia; Diferença.

¹⁵Doutorando e Mestre em educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, pedagogo especialista em psicopedagogia e professor da Educação Básica do município de Serra - ES. Área de concentração: Tecnologias Educacionais, Currículos, Cotidianos, e Formação de Professores. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5905499802446337>. E-mail: izaque.faria@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8374-2365>.

¹⁶Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Mestre em Educação (UFES). Possui Licenciatura Plena em Educação Física (UFES) e Licenciatura em Pedagogia (ISEAT). Coordenadora do grupo de pesquisa do CNPQ "Currículos, culturas juvenis e produção de subjetividades";, membro do grupo de pesquisa do CNPQ "CICLOS". Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8966483295370868>. E-mail: larissa.rodrigues@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3256-2652>.

CARTOGRAFIAS DO BRINCAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM MODO INTENSIVO DE CRIANÇAR NO CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Michael Freire Santos¹⁷

Larissa Ferreira Rodrigues Gomes¹⁸

O resumo se organiza a partir da dissertação em andamento no Programa Profissional em Educação – PPGPE. O Tema: Investiga redes de afetos e o brincar na primeira infância, focalizando o “criançar” como potência política no currículo de Educação Física de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) e como cartografias cotidianas revelam micropolíticas desafiadoras ao ensino tradicional. Objetivos: Cartografar as intensidades do brincar e afetos no território escolar, analisando intersecções com a Educação Física e como as cartografias potencializam o ensino-aprendizagem de crianças pequenas. Referencial Teórico: Sustenta-se na Filosofia da Diferença e referenciais pós-críticos, compreendendo o brincar como linguagem fundamental constitutiva da existência infantil e subjetividades e baseando-se em autores como Deleuze, Guattari, Kastrup, Krenak e Tiriba. Metodologia: Adota a Pesquisa Cartográfica em um CMEI em Cariacica-ES (Grupo 3), com observação participante, diários de campo e “fotosconversas” para produção de dados e escuta sensível. Resultados: Em andamento, indicam o brincar como disparador de currículos que subvertem a organização formal escolar. Resultará no produto educacional “Livro-Catálogo com “fotosconversas”, visando formações docentes sensíveis às micropolíticas dos afetos e potências do corpo infantil.

Palavras-chave: Brincar; Primeira Infância; Cartografia; Educação Física; Afetos.

¹⁷Mestrando do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE/UFES). E-mail: michaelfreiresantos@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6292700051726546>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-9380-7466>.

¹⁸Orientadora. Doutora em Educação. Docente do PPGPE/UFES. E-mail: larissa.rodrigues@ufes.br. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8966483295370868>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3256-2652>.

CURRÍCULO RIZOMÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A POTÊNCIA DOS ENCONTROS E DAS INVENTIVIDADES DOCENTES

Nilma Moreira da Penha¹⁹

Sandra Kretli da Silva²⁰

Tema: Esta pesquisa de doutorado em andamento problematiza o currículo rizomático na Educação Infantil, junto à força dos movimentos inventivos que emergem dos encontros entre crianças e professoras nos cotidianos de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI). **Objetivos:** Pensar políticas e movimentos curriculares que reconheçam e expandam a multiplicidade dos processos inventivos no CMEI; problematizar como esses processos potencializam a docência e os currículos; e afirmar movimentos curriculares que, tecidos nos/com os cotidianos, rompem com formas rígidas de organização escolar, convocando um currículo-vivo e um currículo-força em permanente composição. **Referencial teórico:** Move-se com inspiração na Filosofia da Diferença, especialmente em Deleuze e Guattari, para entender o currículo como campo em constante variação, rizomático, não linear e não hierárquico, atravessado por devires, fluxos, afetos e forças que inventam outros modos de existir na escola. **Metodologia:** Adota a cartografia como caminho metodológico, acompanhando fluxos, deslocamentos e recomposições que se engendram nos cotidianos de um CMEI. O estudo envolve revisão bibliográfica, aprofundamento teórico-metodológico, registros, conversas com professoras, equipe pedagógica e crianças, seguindo processos em vez de fixar resultados. **Principais resultados:** Os resultados parciais indicam a potência dos movimentos curriculares que se aproximam da ideia de currículo rizomático, pois buscam escapar das prescrições engessadas e se configuram como acontecimento tecido nas relações entre crianças, professoras e espaços do CMEI. Percebe, portanto, que experimentações cotidianas criam desvios em relação a movimentos normativos, abrindo brechas de escuta, conversas e invenção coletiva.

Palavras-chave: Currículo rizomático; Educação Infantil; Formação docente; cartografia; Cotidianos escolares.

¹⁹Doutoranda no programa de pós-graduação mestrado e doutorado profissional em educação (PPGPE) da Universidade Federal do Espírito Santo. (Ufes). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2414179194113087>. E-mail: nilma.filosofia@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7584-9995>

²⁰ Professora do Departamento de Teorias e Práticas Educacionais (Dtepe), do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e do Programa de Pós-Graduação Mestrado e doutorado Profissional em Educação (PPGPE) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0611688078195189>. E-mail: Sandra.silva@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9800-6192>

DECOLONIALIDADE NO ENSINO MÉDIO: ENTRELAÇANDO NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS DE PROFESSORAS/ES E SUAS AÇÕES PEDAGÓGICAS

Júlio Cesar Canal²¹

Margarete Sacht Góes²²

Esta pesquisa tem como tema ações pedagógicas decoloniais no Ensino Médio. Objetiva analisar as possibilidades de ações pedagógicas decoloniais no Ensino Médio por meio da escuta sensível de narrativas autobiográficas de professoras e professores de diferentes áreas do conhecimento. Como referencial teórico fundamenta-se nos estudos sobre decolonialidade a partir de Quijano (2005), Mignolo (2017), Walsh (2013) e Moura (2017; 2018; 2019; 2022). Metodologicamente se constitui como um estudo de natureza qualitativa, com uma abordagem autoetnográfica (Onu, 2019), apoiada nas narrativas autobiográficas (Josso 2004; 2007). Recorre para as análises a uma abordagem crítico-dialética e ressalta a importância da formação continuada para professoras/es. Reafirma que ações pedagógicas decoloniais contribuem para a valorização dos saberes plurais, o enfrentamento das desigualdades históricas e a construção de uma escola mais democrática e representativa. Resultados: pretende elaborar um produto educativo — embornal decolonial —, em diálogo com o conceito de decolonialidade e finaliza destacando a importância de ações pedagógicas que fomentem o pensamento decolonial para/no Ensino Médio e sociedade.

Palavras-chave: Práticas; Decolonialidade; Narrativas autobiográficas; Professores; Ensino Médio

²¹ Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Professor de Inglês no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Campus Cariacica. Graduado em Pedagogia e em Letras Inglês. Especialização em Ensino de Metodologias da Língua Inglesa. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI/UFES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5240856474197637> E-mail: julio.canal@edu.ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-4020-991X>

²² Doutora em Educação na linha de pesquisa Educação e Linguagens pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). É professora dessa Universidade no Departamento de Linguagens Cultura e Educação (DLCE). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5504378088842871> E-mail: margarete.goes@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7146-6022>

DESAFIOS DA POLÍTICA DO TRANSPORTE ESCOLAR EM ÁREAS DE DIFÍCIL ACESSO: O CASO VALDEVI LELLIS NO ESPÍRITO SANTO

Giselly Rezende Vieira²³

Eduardo Augusto Moscon Oliveira²⁴

Tema: Como a descentralização dos recursos do Programa Estadual de Transporte Escolar (Pete/ES) impacta na efetividade do atendimento educacional para os estudantes do campo. **Objetivo Geral:** Analisar o impacto da descentralização dos recursos do Pete/ES na efetividade do atendimento educacional e na permanência dos estudantes do campo no Distrito de Valdevi Lellis. **Objetivos Específicos:** Mapear e analisar o processo de repasse e a execução orçamentária dos recursos do Pete/ES, na perspectiva da gestão democrática e compartilhada. Elaborar um manual para gestores e técnicos do transporte Escolar. **Referencial Teórico:** para tratar do Federalismo e Descentralização, recorre a Arretche, Araujo, Elazar, Casassus, Cury e Cavalcanti, que discutem a partilha de recursos e o regime de colaboração; da Teoria Política e Análise de Políticas Públicas, à Celina Souza, Bobbio, Dardot e Laval, e Perry Anderson; da Crítica à Relação Educação, a Frigotto e Saviani; da Gestão Democrática, a Paro, Freire, Ferreira e Ângela Souza. Ainda utiliza a Micro-história de Ginzburg e Levi. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se como um estudo de caso de abordagem mista (quantitativa e qualitativa), na perspectiva Teórica Histórico-Crítica e na Dialética Crítica. Emprega-se a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** elaboração de um produto técnico-social: um manual técnico.

Palavras-chave: Transporte Escolar; Pete/ES; Descentralização; Gestão educacional; Educação do Campo.

²³ Mestrado em História Social das relações políticas –PPGHIS/ UFES.Doutoranda em no Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE) do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/Brasil. E-mail: grvieira@sedu.es.gov.br. <https://lattes.cnpq.br/3811372113948548>. <https://orcid.org/0000-0002-4204-3493>.
(fonte arial, tamanho 10, justificado, espaçamento simples)

²⁴ Professor da Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação, Departamento de Educação Política e Sociedade. Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia. Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/Brasil. E-mail:eduardo.moscon@ufes.br. <http://lattes.cnpq.br/3246701331584528>. <https://orcid.org/0000-0001-9435-8967>.

EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO E APRENDIZAGEM HISTÓRICA: ENTRE A CONSCIÊNCIA HISTÓRICA E OS SABERES DOCENTES

Marcos Antonio Rodrigues Junior²⁵

Regina Celi Frechiani Bitte²⁶

Tema: O tema central da presente pesquisa, fundamenta-se a partir da Aprendizagem Histórica e a mobilização dos saberes de professores de História em relação ao desenvolvimento de uma consciência histórica nos estudantes mediado pelo Patrimônio Cultural através do Ofício das Paneleiras de Goiabeiras/ES. **Objetivo:** Investigar o potencial do Ofício das Paneleiras de Goiabeiras como propulsora didática no Ensino de História, destacando as disputas por memória e os caminhos da aprendizagem histórica como agente mobilizador da consciência histórica. **Referencial Teórico:** A História é compreendida neste trabalho como uma articulação temporal, em que o presente será o ponto de partida para a aprendizagem histórica. Dessa forma, ao se apropriar dos estudos de Jörn Rüsen (2010) compreende-se que tal aprendizagem acontece a partir de um processo consciente de subjetivação do passado no presente, possibilitando perspectivas de futuro. As discussões conceituais sobre os saberes docentes, serão realizadas a partir de Tardif (2012), compreendendo que construção dos saberes docentes ocorrem a partir das práticas docentes nos espaços escolares. **Metodologia:** A partir dos objetivos desta pesquisa, tomaremos como metodologia a História Oral (HO). Com o aporte teórico metodológico de Meihy; Holanda (2010) e Delgado (2010) serão realizadas entrevistas semiestruturadas com professores de história da Rede Estadual que atuam no município de Aracruz-ES. **Resultados:** Com a pesquisa em andamento, espera-se identificar os saberes mobilizados e produzidos pelos professores de História a partir do Patrimônio Cultural, para a mobilização de uma consciência histórica nos estudantes.

Palavras-chave: Consciência Histórica; Saberes docentes; Ensino de História; Patrimônio Cultural.

²⁵Mestrando no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da UFES (PPGPE/UFES), Professor de História na Educação Básica. E-mail: marcosrodrij@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-1898-5669>

²⁶ Professora Associada ao Centro de Educação (CE-UFES), Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da UFES (PPGPE/UFES). E-mail: bitteregina@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6819-3900>

ENTRE SISTEMAS E REDES DE ENSINO: O PERFIL DO DIRETOR ESCOLAR NOS MUNICÍPIOS DO LITORAL SUL DO ESPÍRITO SANTO

Marilda de Paula Furtado²⁷
Eduardo Augusto Moscon Oliveira²⁸

Tema: O perfil do diretor escolar em municípios com diferentes configurações de sistema e rede de ensino no Litoral Sul do Espírito Santo, à luz das políticas públicas educacionais e dos princípios da gestão democrática. **Objetivos:** Analisar o perfil do diretor escolar em municípios com distintas configurações de sistema e rede de ensino; identificar quais municípios possuem sistema próprio e quais estão organizados apenas como rede vinculada ao sistema estadual; caracterizar as políticas públicas educacionais vigentes em cada município investigado; averiguar os critérios de provimento do cargo de diretor escolar. **Referencial Teórico:** A pesquisa fundamenta-se na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que asseguram o regime de colaboração, a autonomia dos entes federados e a organização dos sistemas municipais de ensino. O estudo dialoga com as contribuições de Dermeval Saviani, Carlos Roberto Jamil Cury, Heloísa Lück, Luiz Fernandes Dourado, Genuíno Bordignon e Brenno Sander, que subsidiam a análise da organização dos sistemas de ensino, das políticas públicas educacionais e da gestão democrática no âmbito municipal. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, analítico e comparativo, desenvolvida por meio de estudo de casos múltiplos, com procedimentos de levantamento e mapeamento documental, realização de entrevistas semiestruturadas e análise comparativa dos dados, no período de doze meses. **Principais Resultados:** As análises buscarão levantar hipóteses sobre como as diferentes configurações de sistema e rede de ensino podem influenciar o perfil e o exercício da função diretiva, especialmente quanto à autonomia, aos critérios de provimento do cargo, às possibilidades de participação democrática, às responsabilidades administrativas e pedagógicas bem como às condições institucionais, normativas e políticas que incidem sobre a atuação do diretor escolar e a gestão das escolas municipais.

Palavras-chave: Educação Municipal, Gestão; Políticas Educacionais.

²⁷Marilda de Paula Furtado - Graduada em Letras Português-Literatura, pós-graduada em Linguística. Professora da Rede Municipal de Marataízes (Espírito Santo). E-mail: marildapfurtado@hotmail.com.

²⁸Eduardo Augusto Moscon Oliveira - Doutor em educação pela UFBA, Professor associado – IV da UFES. E-mail: eduardo.moscon@ufes.br

ESCUITA DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS NOS CONSELHOS DE ESCOLA DA REDE ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO: A QUEM INTERESSA OUVI-LOS?

Iana de Oliveira Carneiro²⁹
Rosemeire dos Santos Brito³⁰

Este estudo tem como tema: a participação de pais e responsáveis nos Conselhos de Escola da rede estadual do Espírito Santo, buscando compreender como essa participação se manifesta e é construída no cotidiano escolar. O trabalho tem como objetivo: analisar a atuação de pais e responsáveis na construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP), identificando limites e potencialidades dessa participação para o fortalecimento da gestão democrática. O referencial teórico: fundamenta-se nas contribuições de Frigotto (2013), Paro (2016) e Gadotti (2012), que discutem educação e gestão democrática, articuladas às reflexões de Goodson (2019) e Meihy e Holanda (2017), no campo da pesquisa narrativa e da história oral. A metodologia consistirá em uma pesquisa de abordagem qualitativa, a ser desenvolvida em duas escolas da rede pública estadual, jurisdicionadas à Superintendência Regional de Educação de Carapina (SRE). A produção de dados será realizada por meio de entrevistas narrativas com seis pais e responsáveis integrantes dos Conselhos de Escola. Posteriormente, será feita a análise documental dos Projetos Político-Pedagógicos, articulando-os às narrativas dos participantes. Como resultados: espera-se evidenciar os limites e as potencialidades da participação de pais e responsáveis nos Conselhos de Escola, bem como apontar possibilidades de fortalecimento do diálogo e da construção coletiva do PPP, contribuindo para a efetivação da gestão democrática na escola pública.

Palavras-chave: Conselhos de Escola; Gestão democrática; Pais e responsáveis; Projeto Político- Pedagógico.

²⁹Graduada em Letras-Português pela UFES. Professora na SEDU/ES. Mestranda no Programa de Pós- Graduação Profissional em Educação PPGPE/UFES. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5933508670714806>. E-mail: iana.carneiro@edu.ufes.br.

³⁰ Doutora e mestre em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Professora orientadora do PPGE/UFES. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3539192483058949>. E-mail: rosemeire.brito@ufes.br

ETNOGRAFANDO CAMPOS DE BATALHAS: UM ESTUDO SOBRE AS DIMENSÕES EDUCATIVAS DOS GRUPOS DE SLAM NA GRANDE VITÓRIA

Flávio Gonçalves de Oliveira³¹
Renata Duarte Simões³²

A pesquisa doutoral em curso, vinculada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, concentra-se na investigação das vivências que emergem das práticas socioculturais realizadas pelos coletivos de Slam presentes na região da Grande Vitória-ES. O tema: direciona-se ao diálogo com jovens envolvidos nessa manifestação estético-política, problematizando suas potencialidades na criação de dinâmicas escolares mais abertas às trajetórias e aos saberes das juventudes subalternizadas que transitam na escola. Como objetivo: o estudo compreende as linguagens elaboradas por esses grupos e examina possíveis contribuições para a constituição de experiências educativas articuladas à condição juvenil periférica, especialmente em contextos marcados pela invisibilização de repertórios culturais juvenis. Acerca do referencial teórico: o trabalho fundamenta-se nos Estudos Culturais e nas perspectivas pós-coloniais, mobilizando categorias como cultura, identidades juvenis periféricas, hibridismo cultural, subalternidade e saberes insurgentes, entendendo o Slam como espaço estético-político de produção de significados. Concernente à metodologia: será adotada uma abordagem qualitativa de caráter etnográfico, fundamentada na etnografia urbana, com imersão nos territórios e coletivos investigados, buscando construir práticas educativas com jovens em uma escola pública periférica de Cariacica-ES por meio da poesia Slam. Quanto aos resultados: a pesquisa evidencia que o Slam se configura como pedagogia insurgente que pode ser mobilizada para a reconfiguração das práticas escolares a partir do reconhecimento dos jovens periféricos como produtores de saberes.

Palavras-chave: Slam; práticas socioculturais juvenis; pedagogias insurgentes.

³¹ Doutorando pelo PPGPE/Ufes e coordenador escolar na Rede Municipal de Cariacica. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9227596096058332>. E-mail: pflavio.filosofia123@gmail.com – Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-9427-3530>.

³² Pós-doutora pela USP e pela Unifesp. Professora no Centro de Educação da Ufes. <http://lattes.cnpq.br/1114035410099626>. E-mail: renasimoes@hotmail.com – Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8378-2890>.

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA EM UMA ABORDAGEM INVESTIGATIVA: UM ESTUDO JUNTO A LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Lívia Figueiredo de Souza³³
Patrícia Silveira da Silva Trazzi³⁴

Tema: O estudo focaliza a mediação pedagógica de licenciandos no contexto do Ensino de Ciências por Investigação (ENCI). **Objetivo:** o objetivo geral da pesquisa é compreender como os modos de mediação mobilizados por licenciandos em Ciências Biológicas favorecem novas possibilidades para o Ensino de Ciências por Investigação. Como objetivos específicos, tem-se: i) identificar os modos de mediação desenvolvidos por licenciandos nas interações com estudantes em aulas investigativas; ii) analisar como os processos de planejamento, implementação e reflexão sobre as aulas contribuem para a formação docente investigativa dos licenciandos; iii) elaborar um guia didático para professores de Biologia a partir das atividades desenvolvidas. **Referencial teórico:** A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos do ENCI (Carvalho, 2013) e na teoria da ação mediada (Wertsch, 1999). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa-ação colaborativa e crítica, desenvolvida no âmbito do estágio supervisionado obrigatório do curso de licenciatura em Ciências Biológicas e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), envolvendo licenciandos e uma professora regente de Biologia. O caráter colaborativo se apresenta a partir da parceria entre a professora da escola, a pesquisadora e os licenciandos em reuniões formativas e nos planejamentos de aula. A produção de dados ocorrerá de observações das atividades com registro em diário de campo, da escrita de relatos reflexivos pelos licenciandos e de gravação em áudio dos encontros formativos. **Resultados:** A partir da pesquisa, espera-se identificar os modos de mediação pedagógica em aulas investigativas, analisar os desafios iniciais na docência na perspectiva investigativa e produzir subsídios teórico-práticos para novas maneiras de realizar a mediação por meio do ENCI.

Palavras-chave: Mediação pedagógica; Ensino por investigação; Formação inicial docente.

³³ Mestranda PPGPE - Ufes. Professora de Biologia e Ciências da rede estadual e municipal. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6132508385144314> E-mail: liviafigueiredodesouza@gmail.com

³⁴ Professora do PPGPE - Ufes. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3216357509717121>. E-mail: patriciatrazzi.ufes@gmail.com

MULHERES ARTISTAS: UMA ABORDAGEM DECOLONIAL NAS RELAÇÕES IMAGÉTICAS DO/NO DESENHO DAS CRIANÇAS

Sophia Thompson Lugão Ronchetti³⁵
Margarete Sacht Góes³⁶

A pesquisa com o tema Mulheres artistas: uma abordagem decolonial nas relações imagéticas do/no desenho das crianças tem por objetivo analisar, a partir do pensamento decolonial, as relações imagéticas de crianças de cinco anos de idade em uma Unidade Municipal de Educação Infantil em Vila Velha e o que elas significam ao se apropriarem de um repertório de artistas mulheres pretas e indígenas. Justifica-se por tratar das conexões imagéticas dos/nos desenhos das crianças, pois o desenho é uma linguagem relevante e frequente na Educação Infantil. Metodologicamente toma por base uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa e de orientação etnográfica. Fundamenta-se teoricamente em Fanon (2021), Góes (2014; 2023), hooks (2020) ao abordarem o racismo, e em Kilomba (2019) ao abordar o racismo genderizado. Como resultado, elabora um livro brinquedo e um brinquedo cantado após as crianças serem instigadas a acessar e se nutrir esteticamente de artistas mulheres pretas e indígenas.

Palavras-chave: Decolonialidade; Mulheres; Relações imagéticas; Grafismo Infantil.

³⁵Mestranda em Educação/UFES, professora de Arte da PMVV/ES, Especialista em Artes e PROEJA/UFES, integrante do Grupo De Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI/UFES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3276885243866512>, Contato: artosophiathompson@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8147-6390>.

³⁶Doutora em Educação na linha de pesquisa Educação e Linguagens pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). É professora dessa Universidade no Departamento de Linguagens Cultura e Educação (DLCE). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5504378088842871> E-mail: margarete.goes@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7146-6022>.

NÃO É SÓ UM CURSINHO: AS EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO CURSINHO POPULAR TEREZA DE BENGUELA

Abraão Santana Pezente³⁷

Adriana Rosely Magro³⁸

Esta pesquisa tem como temas centrais a formação de educadores e a Educação Popular que se materializam no Cursinho Popular Tereza de Benguela (CPTB). O objetivo geral da pesquisa é analisar os espaços de formação do CPTB oferecidos aos educadores populares no ano de 2026, e para tal busca descrever os espaços de formação ali presentes, elaborar categorias analíticas desses espaços e discutir as contribuições desses para a formação dos educadores. Para contribuir com o diálogo acerca desse fenômeno educativo, a pesquisa através de seu referencial teórico lança mão de produções já desenvolvidas de outros educadores populares e de autores brasileiros que versam sobre temáticas que tangenciam os Cursinhos Populares tais como Carlos Rodrigues Brandão, Maria da Glória Gohn, Paulo Freire. No que diz respeito à metodologia, a pesquisa utiliza o estudo de caso e a cartografia para acompanhar os processos formativos em curso e para a coleta de dados utiliza observações participantes, análise documental (atas, materiais didáticos, publicações em redes sociais, registros visuais) e diário de campo. Como resultados parciais, a pesquisa constatou a potência formativa dos cursinhos populares e caracterizou o CPTB enquanto fenômeno educativo.

Palavras-chave: Cursinhos Populares; Formação de professores; Educação Popular.

³⁷ Mestrando em Educação pelo PPGPE/UFES, licenciado em Matemática pela UFES e licenciando em Pedagogia pela UFES. Professor concursado na rede estadual de ensino do Espírito Santo e educador popular no Cursinho Popular Tereza de Benguela. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1873294459031677>. E-mail: abraaopezente@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-6747-379X>.

³⁸ Professora associada III da Universidade Federal do Espírito Santo – Departamento de Linguagens, Cultura e Educação e, Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação. Doutora em Educação pela UFES Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7471423621490631> E-mail: adriana.r.magro@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3396-6632>.

O MUSEU VIVO BARRA DO JUCU COMO ESPAÇO FORMATIVO DE CULTURA E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SEMIÓTICO SOBRE DISCURSOS, SABERES E TRADIÇÕES

Samira da Silva Coutinho³⁹

Adriana Rosely Magro⁴⁰

Tema: A pesquisa aborda o Museu Vivo Barra do Jucu como espaço formativo de cultura e educação, compreendendo-o como um museu de território cuja materialidade, práticas culturais e paisagem constituem um texto vivo, produtor de sentidos e discursos sobre as culturas capixabas. **Objetivo:** Busca-se, então, compreender os discursos presentes no espaço; identificar como elementos de seu território, práticas, saberes e tradições organizam narrativas culturais e analisar o museu como espaço formativo e cultural. **Referencial teórico:** Para tanto, a pesquisa fundamenta-se nos estudos museológicos de Desvallées e Mairesse e de Mário de Souza Chagas, nas discussões sobre discurso propostas por José Luiz Fiorin e Diana Luz Pessoa de Barros, e nos percursos metodológicos da semiótica discursiva e plástica desenvolvidos por Algirdas Julien Greimas, Eric Landowski e Ana Claudia de Oliveira, que orientam a análise dos sentidos produzidos no espaço. **Metodologia:** Adota-se a abordagem qualitativa e exploratória, utilizando a cartografia como método de construção de dados e a semiótica discursiva e plástica como referencial analítico; empregando-se registros documentais e fotográficos, visitas de campo, observação não participante e materiais institucionais como corpus da pesquisa. Os **resultados** evidenciam que o Museu Vivo Barra do Jucu organiza sentidos a partir de quatro eixos centrais – meio ambiente, murais, congo e território – por meio dos quais emergem discursos de identidade, memória, pertencimento e valorização do patrimônio cultural material e imaterial. Conclui-se que o museu opera como espaço formativo e cultural, produzindo e atualizando narrativas comunitárias que reafirmam tradições e saberes locais, reconhecendo o território como espaço de aprendizagem e mediação cultural.

Palavras-chave: museu de território; discurso; semiótica discursiva; Museu Vivo Barra do Jucu.

³⁹Samira Coutinho é licenciada em Letras Inglês pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Técnica em Assuntos Educacionais na Pró-Reitoria de Extensão/UFES e mestranda em Educação do PPPE/UFES. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0455417232434378> E-mail: samira.scoutinho@hotmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-0832-8668>.

⁴⁰Adriana Magro é Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Professora associada III do Centro de Educação e Programa de Pós Graduação Profissional em Educação/UFES. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7471423621490631> E-mail: adriana.r.magro@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3396-6632>

O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DA CONSCIÊNCIA HISTÓRICA NA APRENDIZAGEM HISTÓRICA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO TRABALHO COM PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO INDÍGENA EM SÃO MATEUS-ES

Prisciliana Costa Ventura⁴¹
Regina Celi Frechiani Bitte⁴²

A pesquisa investiga, a partir do trabalho com o patrimônio arqueológico dos povos originários, o processo de desenvolvimento da consciência histórica na aprendizagem histórica de estudantes dos anos finais do ensino fundamental, em uma escola pública localizada no norte do Espírito Santo. O objetivo geral consiste em analisar, no âmbito de uma experiência de educação escolar, como se constitui o pensamento histórico durante o processo de ensino e aprendizagem da temática patrimonial arqueológica indígena. Como objetivos específicos, busca mapear e analisar, nas narrativas produzidas pelos estudantes, as formas de consciência histórica, quais sejam: tradicional, exemplar, crítica, negativa e genética; desenvolver a metodologia da Aula Histórica, ofertada em disciplina eletiva, como estratégia pedagógica voltada à valorização e preservação do patrimônio arqueológico indígena; e produzir um e-book que sistematize o percurso investigativo, fomentando discussões críticas e contextualizadas sobre arqueologia e história indígena no Espírito Santo. O referencial teórico fundamenta-se nos estudos sobre consciência histórica e ensino de História, em diálogo com Rüsen (2001, 2010, 2015), Schmidt (2020), Cerri (2010, 2018) e Bittencourt (2008). No campo patrimonial e arqueológico, aproxima-se de Fonseca (2017), Meneses (2009), Prous (1992), Guidon (1992) e Perota (2025). A questão indígena atravessa toda a investigação, ancorada nas reflexões de Krenak (2020), Kopenawa (2015) e Werá (2020). A metodologia, de natureza qualitativa e participante, envolve formação continuada na temática indígena e arqueológica; pesquisa em relatórios técnicos junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); visitas técnicas a museus e aos Parques Nacionais da Serra da Capivara (PI) e de Lagoa Santa (MG); participação em atividades de escavação em “sítio-escola” com estudantes; levantamento bibliográfico; e desenvolvimento da Aula Histórica. Como resultados esperados, pretende compreender como os estudantes articulam as competências narrativas da consciência histórica, experiência, interpretação e orientação, na construção do pensamento histórico acerca da história indígena, mediada pelo trabalho com o patrimônio arqueológico.

Palavras-chave: Didática da História. Ensino e Aprendizagem Histórica. Patrimônio Arqueológico Indígena.

⁴¹ Professora na rede estadual de ensino do Espírito Santo, mestra em Ensino na Educação Básica pela Universidade Federal do Espírito Santo e doutoranda no Programa de Pós-graduação Profissional em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: priscilianaventura82@gmail.com

⁴² Professora no Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação e do Departamento de Educação, Política e Sociedade nos cursos de graduação em História e Pedagogia. E-mail: bitteregina@gmail.com

O PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA (PDDE) COMO INSTRUMENTO DE FORTALECIMENTO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS DE ANOS INICIAIS DE VILA VELHA/ES

Jennefer Souza Evangelista⁴³

Eduardo Augusto Moscon Oliveira⁴⁴

Esta pesquisa tem como tema central o financiamento da educação, com ênfase no Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e sua contribuição para o fortalecimento da gestão democrática e para a promoção da qualidade da educação em escolas de anos iniciais do município de Vila Velha/ES. O objetivo geral é analisar de que maneira o PDDE favorece esses aspectos, enquanto os objetivos específicos contemplam: contextualizar o direito à educação básica e a vinculação constitucional de recursos, destacando a participação dos entes federados; investigar a aplicação dos recursos do programa nas escolas e as áreas priorizadas; identificar desafios e limitações na execução, como burocracia, transparência e prestação de contas; e elaborar um guia prático com recomendações que visem otimizar o uso dos recursos e fortalecer a autonomia escolar. O referencial teórico apoia-se em autores como Vitor Henrique Paro, José Carlos Libâneo e Romualdo Portela de Oliveira, que contribuem para a reflexão sobre gestão democrática e financiamento da educação. A metodologia combina pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, permitindo tanto a análise de referenciais teóricos quanto a coleta de dados no contexto escolar. Para isso, serão aplicados questionários semiestruturados a gestores de escolas da Rede Municipal de Ensino de Vila Velha, com o intuito de obter informações relevantes sobre a utilização dos recursos do PDDE e sua relação com a gestão democrática e a qualidade da educação. Até o presente momento, não há resultados consolidados, uma vez que a etapa de coleta e análise de dados encontra-se em andamento.

Palavras-chave: Financiamento da educação; gestão democrática; município e educação; políticas educacionais.

⁴³Aluna do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, na linha de Docência e Gestão de Processos Educativos. Graduada em Pedagogia pela mesma instituição, possui interesse em estudos voltados para Gestão, Trabalho e Avaliação Educacional. Integra o grupo de pesquisa GETAE (UFES), onde desenvolve investigações relacionadas às práticas de gestão e avaliação no contexto escolar. jennefer.evangelista@edu.ufes.br. <https://orcid.org/0009-0000-6754-7463>.

⁴⁴ Professor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), vinculado ao Centro de Educação (CE), Departamento de Educação, Política e Sociedade (DEPS). Graduado em História pela UFES (1988), Mestre em Educação pela UFES (1997) e Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia (2006). Realizou estágio pós-doutoral na Università degli Studi di Sassari (Itália) em 2019. Desenvolve pesquisas nas áreas de Políticas Públicas, Gestão da Educação, Formação de Professores e Ensino na Educação Básica. eduardo.oliveira@ufes.br. <https://orcid.org/0000-0001-9435-8967>.

O PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (PNAES) NA UFES: SENTIDOS ATRIBUÍDOS À ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL A PARTIR DA TRAJETÓRIA DE EGRESSOS (2014–2025)

Alcimere Cristiani Degen Baptista⁴⁵

Eduardo Augusto Moscon de Oliveira⁴⁶

Esta pesquisa de doutoramento tem como tema a investigação dos efeitos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) nas trajetórias de egressos da graduação presencial da UFES. O objetivo geral é analisar, a partir da perspectiva de egressos beneficiários do PNAES (2014-2025), os sentidos atribuídos à assistência estudantil vivenciada. Como objetivos específicos, pretende-se: analisar o contexto histórico das políticas de acesso ao ensino superior; avaliar a influência da implementação do PNAES na trajetória dos discentes da UFES; e verificar o impacto do programa nos projetos de vida e na mobilidade social dos egressos. O referencial teórico articula a teoria da reprodução social de Pierre Bourdieu para compreender os mecanismos de exclusão, as contribuições de estudiosos das políticas educacionais como Saviani e Cunha para a contextualização histórica da democratização do ensino, e as perspectivas emancipatórias de Paulo Freire e Antonio Gramsci para analisar a permanência para além do apoio material. A metodologia adotada é um estudo de caso de abordagem qualitativa, do tipo exploratório e descritivo. O período de análise abrange os anos de 2014 a 2025, com recorte para as trajetórias de egressos formados neste período. Os procedimentos incluem pesquisa documental, revisão bibliográfica do tipo "estado da arte" e a realização de entrevistas semiestruturadas com egressos de diferentes cursos, selecionados por amostragem intencional. Os resultados esperados visam oferecer subsídios críticos para avaliar a efetividade do PNAES, identificando avanços na formação e carreira dos egressos, bem como possíveis lacunas nas políticas de permanência. A partir das narrativas, a pesquisa busca reafirmar o papel estratégico da universidade pública na promoção da justiça social e da equidade educacional, evidenciando a importância da articulação entre ações afirmativas, apoio pedagógico e suporte psicossocial como dispositivos essenciais para enfrentar as desigualdades estruturais no ensino superior brasileiro.

Palavras-chave: Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES); Democratização do ensino superior; Permanência; Trajetórias de egressos.

⁴⁵ Aluna do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

⁴⁶ Professor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), vinculado ao Centro de Educação (CE), Departamento de Educação, Política e Sociedade (DEPS). Graduado em História pela UFES (1988), Mestre em Educação pela UFES (1997) e Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia (2006). Realizou estágio pós-doutoral na Università degli Studi di Sassari (Itália) em 2019. Desenvolve pesquisas nas áreas de Políticas Públicas, Gestão da Educação, Formação de Professores e Ensino na Educação Básica. eduardo.oliveira@ufes.br. <https://orcid.org/0000-0001-9435-8967>.

O TRABALHO COLABORATIVO NA ESCOLA E A CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES INCLUSIVOS E ACOLHEDORES: DESAFIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Maria Cristina Machado da Silva⁴⁷
Eduardo Augusto Moscon Oliveira⁴⁸

Tema: O trabalho colaborativo na escola e a construção de ambientes inclusivos e acolhedores apresentam-se como desafios da gestão democrática, que se configura como instrumento essencial para a construção de uma gestão escolar pautada na escuta ativa e comprometida com o bem-estar de todos os envolvidos. **Objetivo:** Analisar a gestão democrática na prática cotidiana da escola, relacionando-a ao levantamento do perfil dos gestores escolares, mapeando como se manifestam as necessidades de colaboração e acolhimento, identificando os aspectos que se colocam como obstáculos à sua efetivação e compreendendo em que medida os gestores consideram o trabalho colaborativo e a criação de ambientes acolhedores como facilitadores das atividades dos profissionais da educação. **Referencial Teórico:** Fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, que assegura a gestão democrática como princípio do ensino, e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96, que amplia esse conceito e concede autonomia aos estados, municípios e Distrito Federal para estabelecer seus próprios regimentos. O estudo dialoga com as contribuições de Paulo Freire, Bernard Charlot, Maria Cecília Luiz, Heloísa Lück, Vitor Henrique Paro, Roseli Salete Caldart, José Carlos Libâneo e Demerval Saviani, que subsidiam a análise da educação como ferramenta de transformação social e discutem a gestão escolar relacionada aos princípios da gestão democrática, destacando a importância das relações escolares voltadas para uma educação de qualidade social referenciada. **Metodologia:** Adota a pesquisa qualitativa, com foco na escuta de gestores do município de Viana, levantamento de seus perfis e organização dos dados em tabelas e gráficos. **Resultados:** Espera-se fomentar debates sobre a relevância da função e do perfil do gestor escolar, a reflexão sobre o trabalho colaborativo como aliado na condução dos desafios da gestão, a formação de gestores diante da pluralidade do ambiente escolar e a influência de fatores externos, como formas de provimento e políticas educacionais, na autonomia da gestão democrática.

Palavras-chave: Gestão democrática; Gestão escolar; Trabalho colaborativo; Acolhimento; Perfil do gestor escolar.

⁴⁷ Graduada Licenciatura Plena em Pedagogia, pós-graduada em Gestão integrada: Administração, Supervisão e Coordenação, Professora e Pedagoga da Rede Municipal de Viana (Espírito Santo). E-mail: mc.silvamachado@hotmail.com.

⁴⁸ Doutorado em educação pela UFB, Professor associado – IV da UFES. E-mail: eduardo.moscon@ufes.br

PAEBES E PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: IMPLICAÇÕES SOBRE A AUTONOMIA PEDAGÓGICA E A QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO

Patrícia Luzorio Marques da Silva⁴⁹
Eduardo Augusto de Oliveira Moscon⁵⁰

O tema da pesquisa consiste na análise das parcerias público-privadas (PPPs) na política de avaliação da educação básica do Espírito Santo, com foco nas plataformas digitais associadas ao Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (PAEBES). Nesse contexto, o objetivo do estudo é compreender como essas parcerias reconfiguram a autonomia pedagógica, a gestão democrática e a cultura avaliativa nas escolas públicas. Especificamente, busca-se identificar os instrumentos jurídicos que regulam as PPPs, discutir os discursos que legitimam sua adoção, investigar seus efeitos sobre o trabalho docente e os processos decisórios escolares, além de propor um aplicativo público de avaliação institucional orientado pela formação humana integral e pela qualidade social da educação. No que se refere ao referencial teórico, a pesquisa fundamenta-se na avaliação crítica (Freire, 1996; Saviani, 1996), na gestão democrática e nas análises sobre privatização e neoliberalismo (Ball, 2012; Adrião, 2018), articulando-se à concepção de formação humana integral (Dourado, 2010; Peroni, 2012; Bertagna et al, 2020). A Metodologia adota abordagem qualitativa, sustentada na perspectiva crítica, com revisão integrativa da literatura e Análise do Discurso Crítica (Fairclough, 2003). Os resultados indicam que as PPPs intensificam lógicas de padronização, ranqueamento e responsabilização, restringindo a autonomia pedagógica e reduzindo a qualidade educacional a indicadores quantitativos. Como alternativa, propõe-se um aplicativo público de avaliação institucional construído coletivamente, capaz de fortalecer a participação docente e orientar a avaliação institucional pela qualidade social da educação.

Palavras-Chave: PAEBES; Parcerias público-privadas; Autonomia Pedagógica Qualidade social da educação.

⁴⁹Doutoranda no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE/UFES). Currículo Lattes: 0803831475630084. E-mail: patiluzorio@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5560-3237>.

⁵⁰Professor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), vinculado ao Centro de Educação (CE), Departamento de Educação, Política e Sociedade (DEPS). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3246701331584528>. E-mail: eduardo.oliveira@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9435-8967>.

PARTICIPAÇÃO COLETIVA E GESTÃO DEMOCRÁTICA: A ASSEMBLEIA MUNICIPAL COMO INSTÂNCIA DE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO

Marcia Saraiva Prudêncio⁵¹
Eduardo Augusto Moscon Oliveira⁵²

Tema: A pesquisa investiga a Assembleia Municipal de Educação (AMED) como um instrumento de participação coletiva e gestão democrática. O estudo analisa como essa instância atua na avaliação das políticas educacionais locais e sua contribuição para fortalecimento da gestão democrática e melhoria da qualidade da educação pública no município da Serra. **Objetivos:** O objetivo geral é analisar a contribuição da AMED na avaliação e formulação de propostas que visam o fortalecimento da gestão democrática e a melhoria da qualidade da educação da Rede Municipal de Ensino. Os objetivos específicos incluem mapear a trajetória histórico-legal da AMED, analisar o impacto de suas propostas nas políticas municipais, avaliar a atuação do Conselho Municipal de Educação e investigar como tais movimentos fortalecem a gestão democrática. **Referencial Teórico:** A fundamentação teórica baseia-se na perspectiva de Vitor Paro sobre a gestão escolar democrática como uma construção possível através da participação ativa. Dialoga com Moacir Gadotti ao tratar a gestão democrática como princípio pedagógico e constitucional sustentado pela democracia participativa. A análise dos movimentos sociais e sua influência na agenda política apoia-se em Maria da Glória Gohn, enquanto as discussões sobre o "poder visível" e o controle social fundamentam-se em Norberto Bobbio. Complementa-se com a visão de Jürgen Habermas sobre a esfera pública como espaço de debate racional-crítico e o princípio da publicidade. **Metodologia:** Adota-se uma abordagem qualitativa, com delineamento de estudo de caso e caráter exploratório-descritivo. A pesquisa divide-se em três fases: exploratória (pesquisa documental e observação participante), descritiva (questionários e grupos focais com a comunidade escolar) e analítica (entrevistas em profundidade). A análise dos dados seguirá a técnica de Análise de Conteúdo Temática, com triangulação de fontes para garantir a validade dos achados. **Principais Resultados:** Espera-se que a pesquisa demonstre que a AMED desempenha um papel significativo como mecanismo de participação coletiva no aprimoramento das políticas educacionais. Os resultados pretendidos devem evidenciar como a assembleia fortalece a gestão democrática e consequentemente a qualidade da educação pública. Como produto educacional, será desenvolvido um vídeo documentário para difundir a história da AMED e promover a cultura da participação coletiva.

Palavras-chave: Assembleia Municipal de Educação; Participação Coletiva; Gestão Democrática; Avaliação da Educação.

⁵¹ Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/Brasil. E-mail: marciasaraivap2008@gmail.com. <https://lattes.cnpq.br/1718617639133680> <https://orcid.org/0000-0002-5703-8064>

⁵² Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/Brasil. E-mail: eduardo.oliveira@ufes.br. <http://lattes.cnpq.br/3246701331584528>, <https://orcid.org/0000-0001-9435-8967>

PERFORGRAFIA: ARTE CONTEMPORÂNEA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Marcelle Veloso Couto⁵³

Adriana Magro⁵⁴

A pesquisa propõe uma abordagem contemporânea sobre o ensino de arte na educação escolar. Considera a performance, em suas materialidades não convencionais, os processos de reflexão e produção de sentidos, nos percursos de aprendizagem das crianças. Sugerindo outros modos de criação com os estudantes durante as aulas de artes visuais em uma escola de Ensino Fundamental de Vitória-ES. **Tema:** As performances elaboradas pelas crianças, que emergem nos percursos de aprendizagem em arte contemporânea na escola. **Objetivo:** Compreender as produções artísticas das crianças e analisar de que modo se concretizam os saberes corporificados e as experiências artísticas, resultando em aprendizagens significativas, nas quais a performance se apresenta como processo e produto do ensino-aprendizagem de arte no espaço escolar. **Referencial Teórico:** Para tanto, recorreremos a Cavassana (2019), Ciotti (2013, 2014), Kohan (2003, 2010), Martins (2024), Rufino (2019), Schechner (2003, 2012) e Taylor (2013, 2023). **Metodologia:** Esta pesquisa se apresenta como pesquisa-ação, com abordagem qualitativa, tendo como instrumentos a análise dos registros documentais produzidos em campo e a revisão de literatura. **Resultados:** A pesquisa busca relacionar as teorias estudadas e as ações práticas, desenvolvidas em campo, analisando as produções em performance das crianças, denominadas *perforgrafias*. Esse conceito, criado como neologismo, que nomeia a produção artística performática infantil fabulada nas aulas de Artes Visuais, tendo em vista a instauração *criança-performer* no espaço escolar, no campo da arte/educação.

Palavras-chave: performance; crianças; arte contemporânea; ensino da arte.

⁵³ Mestranda no Programa de Pós-Graduação e Mestrado Profissional em Educação na UFES. Graduada em Artes Visuais pela UFES. Professora na Prefeitura de Vitória. <http://lattes.cnpq.br/6451192040591852>. profmarcelle.arte@gmail.com. <https://orcid.org/0009-0001-2189-7422>.

⁵⁴ Professora associada III da Universidade Federal do Espírito Santo – Departamento de Linguagens, Cultura e Educação e, Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação. Doutora em Educação pela UFES, estágio doutoral na L'Università Sapienza Di Roma. <http://lattes.cnpq.br/7471423621490631>. adriana.r.magro@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-3396-6632>.

PLANEJAR, MEDIAR E REFLETIR: A PRÁTICA DO ENSINO DE CIÊNCIAS POR INVESTIGAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Julia Alves Bodart⁵⁵

Patrícia Silveira da Silva Trazzi⁵⁶

Tema: O ensino de ciências por investigação como prática formativa e reflexiva na atuação de professores de Ciências da Natureza na educação básica. **Objetivo:** Analisar as concepções de professores de Física, Química e Biologia de uma escola pública de ensino médio sobre o processo de desenvolvimento de uma prática investigativa. Especificamente pretendemos identificar as concepções desses professores sobre o ensino por investigação; promover espaços de escuta, reflexão e reconstrução coletiva da prática pedagógica. **Referencial Teórico:** A presente pesquisa fundamenta-se nos pressupostos do ensino de ciências por investigação defendidos por Carvalho e Sasseron no conceito de mediação pedagógica de Vygotsky. **Metodologia:** A pesquisa, de cunho qualitativo, de abordagem colaborativa e crítica defendida por Franco será desenvolvida com docentes da área de Ciências da Natureza que atuam na rede pública de ensino. A produção dos dados ocorrerá ao longo do ano letivo de 2026 e envolverá encontros de planejamento colaborativo para construção de sequências didáticas investigativas, entrevistas reflexivas, observação de aulas com registro em diário de campo e gravação audiovisual. Também será aplicada a Planilha de Flanders como instrumento de análise das interações verbais entre professor/aluno em sala de aula. **Resultados:** Espera-se apresentar os desafios e movimentos de transformação nas práticas docentes ao desenvolver uma aula baseada no ensino de ciências por investigação, evidenciando como o trabalho colaborativo e a mediação intencional podem qualificar a prática pedagógica contribuindo no processo de formação continuada de professores.

Palavras-chave: ensino de ciências por investigação; formação docente; mediação pedagógica; pesquisa colaborativa.

⁵⁵Aluna do PPGPE/UFES, Professora de Química na Educação Básica. ID Lattes: 8833737689313775. juliabodart@gmail.com. <https://orcid.org/0009-0002-6259-2550>

⁵⁶ Professora Associada e Coordenadora do LabEC na UFES. Lattes: 3216357509717121. patriciatrazzi.ufes@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0003-0474-8588>

QUAL O LUGAR DOS POVOS ORIGINÁRIOS NOS CURRÍCULOS DOS ANOS INICIAIS NO MUNICÍPIO DA SERRA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO?

Valquíria Cordeiro da Vitória⁵⁷
Regina Celi Frechiani Bitte⁵⁸

Tema: A questão central que ocupa a pesquisa refere-se ao ensino das tradições, histórias e memórias dos povos originários (indígenas) no município da Serra nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. **Objetivo:** Investigar como a história local indígena é abordada no currículo e nas práticas pedagógicas dos professores nos Anos Iniciais no Município da Serra; Identificar os saberes mobilizados por professores dos Anos Iniciais para ensinar a história local indígena; compreender por meio da narrativa dos professores a relação entre o ensino da história local indígena e a formação da consciência histórica. **Referencial Teórico:** Quando pensamos na formação do sujeito histórico consideramos também a consciência histórica e as concepções abordadas por Jörn Rüsen e sua relação com a teoria crítica libertadora de Paulo Freire e sua proposta de autonomia (pedagogia da autonomia). Sobre o ensino da história local compartilharemos as ideias e concepções de Circe Maria Fernandes Bittencourt e Schmidt e Cainelli. **Metodologia:** Com base nos propósitos estabelecidos nesta pesquisa, utilizaremos a metodologia da história oral, a partir da escuta dos professores como forma de evidenciar o sujeito por meio das suas narrativas, impressões, vivências e práticas, para isso, o entrevistado recorrerá à memória como fonte, bem como suas experiências e processos históricos, teremos a participação de professores da Rede Municipal da Serra, os quais atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. **Resultados:** Até o presente momento, a pesquisa, em andamento, ressalta a importância e aprofundamento da formação continuada para essa temática, por meio da lei 11.645/2008, com o objetivo de promover e constituir a valorização da diversidade cultural, bem como o ensino da história dos povos originários.

Palavras-chave: Educação indígena; Anos Iniciais; consciência histórica.

⁵⁷ Graduada em História na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Graduada em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior (FABRA). Mestranda no Programa de Pós Graduação em Educação (UFES). ID Lattes: 3881452602051931. E-mail: valquíria.cvitoria@gmail.com

⁵⁸ Professora permanente do PPGE/UFES, Pós Doutora pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), referência na área de pesquisa sobre memórias, narrativas e saberes de professores de História e Geografia da Educação Básica. ID Lattes: 8436866512999341

QUEBRANDO O TABU: ARTE CONTEMPORÂNEA E RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORAS PEDAGOGAS

Beatriz Borges Graça⁵⁹
Margarete Sacht Góes⁶⁰

Esta pesquisa tem como tema a arte contemporânea e religiões de matriz africana no processo de formação inicial de professoras pedagogas e por objetivo investigar como a formação inicial de professoras Pedagogas pode contribuir para o enfrentamento e a superação de resistências ao ensino da Arte na Educação Infantil, a partir de produções artísticas contemporâneas que envolvem elementos das Religiões de Matriz Africana. Metodologicamente, fundamenta-se nas contribuições de André (2008) e de Ludke e André (1986), constituindo-se como uma pesquisa-ação com enfoque formativo, de natureza qualitativa. Ressalta a importância da formação inicial de professoras Pedagogas e tem como referenciais teóricos os estudos de Martins (2012), sobre nutrição estética, de Rufino (2019; 2023), para tratar sobre religiosidade, e de Góes (2023; 2025), para discutir arte, educação e abordagem decolonial na Educação Infantil. Propõe como resultados a elaboração de um produto educativo em formato de produção artística, criado nos momentos de formação, com curadoria coletiva de obras de artistas visuais contemporâneos, que dialogam com elementos de Religiões de Matriz Africana.

Palavras-chave: Formação inicial; Arte Contemporânea; Religiões de Matriz Africana; Decolonialidade; Educação Infantil.

⁵⁹ Mestranda em Educação (PPGPE) pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), na linha de pesquisa Docência e Gestão de Processos Educativos. Licenciada em Pedagogia. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisa em Arte na Educação Infantil (GEPAEI/UFES). Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0994347912837066>. E-mail: beatriz.bonfim@edu.ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-7450-4316>.

⁶⁰ 2 É professora adjunta na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) na Graduação e no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI/UFES). Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/5504378088842871>. E-mail: margarete.goes@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7146-6022>.

SABERES E FAZERES DE LICENCIANDOS PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFES (CAMPUS DE GOIABEIRAS)

Fernando Domingos Vieira Sartorio⁶¹

Regina Celi Frechiani Bitte⁶²

O tema é a investigação das experiências dos licenciandos, público da Educação Especial, matriculados em disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado (ECS) na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Objetiva-se investigar e socializar saberes e fazeres produzidos pelos licenciandos-estagiários ao longo de suas vivências em relação às práticas de ensino executadas no âmbito da disciplina de ECS, no contexto da formação inicial docente. O referencial teórico tem como alvo central a formação inicial de professores, ancorando-se nos pressupostos de Nóvoa (1992, 1995), que compreende o processo formativo a partir de uma perspectiva crítico-reflexiva da construção da identidade docente. Tal abordagem dialoga com Pimenta (1995, 1999, 2002) e Pimenta e Lima (2006, 2017, 2019), que concebem o ECS como campo epistemológico de reflexão crítica. As tessituras sobre a Educação Especial no Ensino Superior apoiam-se em Glat et al. (2004), Moreira (2004, 2012), Moreira et al. (2011), Ferrari e Sekkel (2007), Pletsch (2009) e Pletsch e Leite (2017), que discutem o acesso e a permanência de estudantes público da Educação Especial em universidades públicas, bem como a formação docente numa perspectiva inclusiva. A metodologia crítico-dialética centra-se na pesquisa narrativa, compreendida fundamentalmente como fruto da experiência vivida, e na história oral temática, utilizando a análise de conteúdo para categorizar os dados aos objetivos epistemológicos do estudo. Como resultados, propõe-se desenvolver um projeto extensionista com um percurso formativo de estratégias inclusivas extraídas das narrativas, destinado a contribuir ativamente para a atuação com licenciandos-estagiários nas comunidades escolares, secretarias de educação e universidades.

Palavras-chave: Formação docente; Estágio curricular supervisionado; Educação especial; Pesquisa narrativa; História oral temática.

⁶¹Doutorando em Educação (PPGPE/UFES). Mestre em Geografia (PPGPE/UFES), Especialista em Educação Especial e Licenciado em Pedagogia e Geografia. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7507644209011039>. E-mail: fernandodv.sartorio@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-1845-7422>.

⁶² Professora Associada do Centro de Educação da UFES e docente permanente do PPGPE/UFES, atuando na área de formação de professores e ensino de História. Doutora e Mestra em Educação (UFES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8436866512999341>. E-mail: reginabitte@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6819-3900>.

SAÍDAS SILENCIOSAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO

Jordana Vicente Gama⁶³
Rosemeire dos Santos Brito⁶⁴

Tem por tema a evasão em uma escola de ensino médio da rede estadual de ensino do Espírito Santo. O objetivo geral consiste em investigar de que modo a percepção dos jovens sobre a escola influencia sua saída do ensino médio, identificando fatores subjetivos, estruturais e relacionais que contribuem para a evasão escolar. Como objetivos específicos, pretende-se: a) apresentar e refletir sobre as estratégias para permanência dos estudantes no ensino médio a partir das políticas públicas; b) relacionar os dados do Censo Escolar às variáveis socioeconômicas, territoriais e institucionais locais; c) refletir sobre a relação entre trabalho, escola e juventudes; d) descrever possíveis caminhos para o enfrentamento da evasão escolar a partir das vozes dos estudantes e de suas experiências. O referencial teórico estará ancorado em uma perspectiva crítica da educação, articulando Dermeval Saviani, Juarez Dayrell e Paulo Carrano. Saviani contribui para compreender a escola como instituição social atravessada por contradições e responsável pela mediação do conhecimento, enquanto Dayrell e Carrano permitem pensar as juventudes no plural, considerando suas experiências e os sentidos que atribuem à escola. Essa articulação possibilita analisar a evasão escolar a partir das dimensões estruturais e das vivências juvenis. Será adotada a metodologia de estudo de caso, partindo de uma abordagem qualitativa de pesquisa em educação. As estratégias de investigação compreenderão a análise documental – com base nos dados do Censo Escolar, do projeto político-pedagógico da escola e em painéis do Power BI – além de coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas com estudantes em potencial risco de evasão escolar ou, quando possível, com aqueles que tenham evadido recentemente do ensino médio da escola investigada. Ao privilegiar as vozes juvenis, espera-se que os resultados ofereçam subsídios para a reflexão sobre políticas públicas voltadas à permanência escolar no ensino médio.

Palavras-chave: Evasão escolar; Abandono escolar; Juventudes; Ensino Médio.

⁶³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPE/UFES). Pedagoga da Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1549305900049052> E-mail: jordana.gama@edu.ufes.br Orcid: 0009-0006-9282-6222

⁶⁴ Doutora e mestre em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Professora orientadora do PPGPE/UFES. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3539192483058949> E-mail: rosemeire.brito@ufes.br

SOBRE MUROS E PASSARINHOS: A FORÇA DOS AFETOS NAS EXPERIMENTAÇÕES LITERÁRIAS DE ESTUDANTES E DOCENTES DOS ANOS INICIAIS DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DA SERRA

Magda Simone Tiradentes⁶⁵

Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni⁶⁶

Tema: Este estudo investiga a força dos afetos nas experimentações de leitura literária e sua potência para a constituição de processos de inventividade e agenciamentos coletivos entre estudantes e docentes do Ensino Fundamental. **Objetivo:** Cartografar os afetos produzidos no encontro com os signos da literatura para a constituição de processos de inventividade e agenciamentos coletivos entre estudantes e docentes do 3º ano do Ensino Fundamental. **Referencial teórico:** A pesquisa ancora-se na filosofia da diferença (Deleuze; Guattari, 2011); contribuições de Foucault (2008) sobre as relações de poder e resistência; discussões sobre educação menor (Gallo, 2002) e currículos que promovem alegria (Paraíso, 2015); estudos sobre redes de conversação e agenciamentos coletivos (Carvalho, 2009); e abordagem da pesquisa cartográfica (Kastrup, 2020; Rolnik, 2016), que compreende o pesquisar como acompanhamento de processos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, que adota a cartografia como método. A produção dos dados será realizada por meio de imersão no cotidiano escolar, acompanhando as experimentações literárias com estudantes e docentes. Serão utilizados diários de campo, redes de conversação e registros dos encontros para cartografar os afetos e os movimentos inventivos que emergem desse processo. **Resultados:** Pretende-se afirmar as enunciações de afeto produzidas no espaço escolar, evidenciando como a leitura literária pode abrir brechas no currículo prescrito e potencializar a criação coletiva. Além disso, espera-se produzir um dispositivo educacional rizomático composto por um Inventário de Percursos para docentes e um Livro-Devir, de autoria compartilhada com os estudantes, ferramentas que reafirmem a potência dos afetos e dos bons encontros no território escolar.

Palavras-chave: experimentação; inventividade; cartografia; filosofia da diferença.

⁶⁵Doutoranda em Educação pelo PPGPE/UFES. Mestra em Letras pelo ProfLetras/UFES (2016). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1388723271899105>. E-mail: magdatiradentes2014@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-9862-3803>.

⁶⁶ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Professora e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFES). Professora do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE/UFES). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3008422505347658>. E-mail: tania.delboni@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3950-0427>.

TERCEIRO LUGAR NA ESCOLA PÚBLICA: CONSTRUÇÃO DE UM NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE COMO ESPAÇO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL

Ana Paula Fantecelle Junger⁶⁷
 Patricia Silveira da Silva Trazzi⁶⁸

Tema: A constituição de um Núcleo de Formação Docente na escola pública, concebido como terceiro lugar de articulação entre universidade e escola, voltado à formação inicial, a indução profissional e a formação continuada de professores na produção do conhecimento profissional docente. **Objetivo:** analisar o processo de construção desse Núcleo como espaço formativo e suas contribuições para o desenvolvimento profissional dos sujeitos envolvidos. **Referencial teórico:** fundamenta-se, principalmente, nas contribuições de António Nóvoa sobre conhecimento profissional docente, professores como formadores, narrativas de professores e o conceito de terceiro lugar. **Metodologia:** qualitativa, inspirada na pesquisa-ação colaborativa e crítica a ser desenvolvida em uma escola pública estadual, com participação de professores universitários, licenciandos do curso de ciências biológicas, professores iniciantes e experientes. Toda a pesquisa seguirá as diretrizes do comitê de ética em pesquisa com seres humanos e terá aprovação nas instâncias competentes. Os dados serão produzidos por meio da técnica de observação com registros dos encontros formativos em diário de bordo da pesquisadora e dos participantes; gravação em áudio dos encontros e das entrevistas reflexivas. Os dados serão analisados por meio da técnica de análise de conteúdo com estabelecimento de categorias a posteriori. **Resultados:** Espera-se compreender como acontecem os processos de construção coletiva do conhecimento profissional docente, fortalecer práticas colaborativas entre universidade e escola e explicitar desafios e potencialidades do Núcleo de Formação Docente.

Palavras-chave: formação docente; terceiro lugar; núcleo de formação; conhecimento profissional docente.

⁶⁷Doutoranda em Educação (Ufes), Mestra em ensino de Biologia (Ufes), Especialista em educação de Jovens e Adultos e Licenciada e Bacharel em Ciências Biológicas (Faesa), com experiência no Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1992484352590096>. E-mail: apjunger@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0425-0130>

⁶⁸ Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Espírito Santo, com mestrado e Doutorado na mesma universidade. É professora Associada II na Universidade Federal do Espírito Santo e está na coordenação do Laboratório de Educação em Ciências- LabEC. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3216357509717121>. E-mail: patricia.trazzi@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0474-8588>

UM LUGAR DE CAPRICHOS?

Eduardo Portela Stinguel⁶⁹
Adriana Rosely Magro⁷⁰

Tema: Esta pesquisa procura reconhecer os discursos construídos a partir das intervenções e interações humanas, bem como da ausência destas, e dos elementos do/no Parque Cultural Reserva Vitória (PCRV). O referido parque encontra-se na cidade de Vitória, ES, no bairro Enseada do Suá, abriga esculturas de arte contemporânea de artistas com reconhecimento local e nacional, seu paisagismo foi elaborado pelo escritório de “Roberto Burle Marx” e posiciona-se no entrecruzamento da baía de Vitória, do Shopping Vitória e de empreendimentos imobiliários. **Objetivo:** o objetivo geral consiste em analisar os processos discursivos do Parque Cultural Reserva Vitória, para alcançá-lo, estabelecemos três objetivos específicos: contextualizar a constituição da cidade no que se refere ao urbanismo; desvelar os modos de presença e os regimes de interação que se manifestam nas práticas do parque; e interpretar os discursos que atravessam o PCRV. **Referencial teórico:** para a caracterização dos espaços-cidade, autores como Edward Hall, Milton Santos e Lewis Mumford serão acionados; já para o debate referente ao parque público, Adriana Magro e Jordana Rosa Nascimento comporão o escopo teórico; e, por fim, para as análises, Algirdas Julien Greimas, José Luiz Fiorin, Diana Luz Pessoa de Barros, Eric Landowski e Michel Alcoforado engendram a argumentação necessária. **Metodologia:** o percurso metodológico que pavimenta a pesquisa é a semiótica discursiva. Nesta, encontramos os mecanismos para a aproximação do fenômeno, descrição, análise e interpretação dos dados. Outros conceitos serão acrescidos para a consistência da pesquisa, como as categorias de operação da diferença, lançadas por Alcoforado. Para a coleta dos dados, consideraremos os sujeitos, o cenário e o comportamento social na observação do fenômeno. **Resultado:** a pesquisa se direciona a fim de revelar categorias semânticas de privilégio e direito na configuração material e discursiva do espaço analisado, desvelando práticas de exclusão e formas de uso do parque.

Palavras-chave: Cidade, parque público, espaço, discurso, semiótica.

⁶⁹ Licenciatura em Português/Inglês pela Faculdade Saberes e mestrando em Educação pelo PPGPE/UFES, com bolsa pela FAPES.

⁷⁰ Profa. Dra. do Centro de Educação da UFES.

UMA CAOSMOSE DAS SUBJETIVIDADES: EXPERIMENTAÇÕES CINEMATOGRAFICAS COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Telmy Lopes de Oliveira⁷¹
Larissa Ferreira Rodrigues Gomes⁷²

Tema: Experimentações cinematográficas no cotidiano dos ‘*espaçotempos*’ escolares com crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Objetivos:** Compreender os processos de subjetivações emergentes nas experimentações cinematográficas produzidas por/com crianças do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Serra no estado do Espírito Santo; cartografar processos de subjetivações e seus campos de forças em experimentações cinematográficas desenvolvidas por/com crianças; problematizar as micropolíticas nos processos de experimentações cinematográficas; tensionar as relações estabelecidas entre as experimentações cinematográficas e o cotidiano escolar. **Metodologia:** Pesquisa-intervenção cartográfica com a produção de dados por meio do dispositivo oficina com uso de celulares e câmeras fotográficas nos ‘*espaçotempos*’ escolares. **Referencial teórico:** Filosofia da Diferença, tendo como principais interlocutores Deleuze e Guattari, além de outros autores e autoras que dialogam com essa perspectiva. **Resultados:** Compreende-se que as experimentações cinematográficas produzidas por/com crianças constituem um território de investigação de potência na construção de currículos criativos na educação básica e na possibilidade de surgimento de novas forças estéticas e política-éticas que inauguram uma caosmose das subjetividades.

Palavras-chave: currículo; cotidiano; cinema e educação; ensino fundamental.

⁷¹Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Mestre em Educação (UFES). Possui Licenciatura Plena em Pedagogia (UFES). Bolsista pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES). É professora da Educação Básica da Rede Municipal de Ensino do seu estado. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9981846973513326>. E-mail: telmylopes@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4965-5916>.

⁷² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Mestre em Educação (UFES). Possui Licenciatura Plena em Educação Física (UFES) e Licenciatura em Pedagogia (ISEAT). Coordenadora do grupo de pesquisa do CNPQ “Currículos, culturas juvenis e produção de subjetividades” e membro do grupo de pesquisa do CNPQ “CICLOS”. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8966483295370868>. E-mail: larissa.rodrigues@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3256-2652>.

WWW.DOCENCIA.COM: A IDENTIDADE DOCENTE ANTE À WORLD WIDE WEB

Drielly Simões Ucelli⁷³
Regina Celi Frechiani Bitte⁷⁴

Tema: A compreensão de que a prática é uma extensão da identidade docente e que ambas são diretamente influenciadas pela cultura digital. **Objetivo:** Investigar as nuances de influência da World Wide Web e, por conseguinte, do ciberespaço na construção da identidade docente e na compreensão desta em suas práticas no processo de ensino-aprendizagem. **Referencial Teórico:** Fundamenta-se na contribuição de Pierre Lévy sobre o que é o ciberespaço e o que ele representa para as relações sociais, assim como nas discussões e conceituações sobre identidade, saberes docentes e tempos de metamorfose trazidas por Maurice Tardif e António Nóvoa. **Metodologia:** Sendo qualitativa, a pesquisa se apoiará no método da história oral para entrevistar professores da rede estadual de ensino médio do município de Guarapari-ES. As entrevistas semiestruturadas ocorrerão ao longo do ano letivo de 2026 e serão construídas em torno das experiências e percepções sobre o espaço que a tecnologia digital ocupa na vida pessoal, nas formações (iniciais e continuadas) e, então, no exercício da docência. **Resultados:** A partir da fundamentação teórica e das contribuições dos docentes entrevistados, espera-se apresentar a realidade docente ante à cultura digital: as angústias e alegrias que os avanços tecnológicos trazem às relações de ensino-aprendizagem, assim como elucidar as potencialidades de um ensino que parte do quem (sujeito/identidade) faz, não apenas do que (metodologias/ferramentas – nesse contexto, digitais) é feito.

Palavras-chave: identidade docente; cultura digital; ciberespaço; tecnologia; práxis pedagógicas.

⁷³ Aluna do PPGPE/UFES, Professora de Língua Portuguesa na Educação Básica. ID Lattes: 0465048666717866

⁷⁴ Professora permanente do PPGE/UFES, Pós Doutora pela Universidade Federal de Uberlândia(UFU), referência na área de pesquisa sobre memórias, narrativas e saberes de professores de História e Geografia da Educação Básica. ID Lattes: 8436866512999341

2. **LINHA 2 - PRÁTICAS EDUCATIVAS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO ESCOLAR**

A CONSTITUIÇÃO DE UMA COMUNIDADE DE PRÁTICA PARA (RE)SIGNIFICAR O ENSINO POR INVESTIGAÇÃO: DA FORMAÇÃO À AUTONOMIA

Lidiane dos Santos Scarabelli Ribeiro⁷⁵

Junia Freguglia⁷⁶

Tema: A constituição de uma Comunidade de Prática (CoP) como estratégia formativa para a implementação do Ensino por Investigação na educação básica. **Objetivo:** analisar de que modo a constituição de uma CoP em um curso de formação continuada contribui para a compreensão compartilhada do Ensino por Investigação e para o desenvolvimento da autonomia docente necessária à sua implementação; caracterizar os mecanismos e dinâmicas de interação que constituem a CoP; investigar como os professores negociam significados e constroem coletivamente sua compreensão sobre os princípios e as práticas do Ensino por Investigação; avaliar de que maneira a CoP fortalece a autonomia docente para a implementação do Ensino por Investigação e elaborar um site educacional para dar continuidade à CoP constituída. **Referencial Teórico:** fundamenta-se nas discussões sobre Ensino por Investigação, Formação de Professores, Comunidades de Prática e Autonomia Docente, articuladas a partir de autores da área da educação em ciências e da formação docente. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso instrumental, desenvolvida no contexto de um curso de formação continuada realizado em parceria entre universidade e rede municipal de ensino, tendo como participantes professores de Ciências dos anos finais do Ensino Fundamental. Os dados serão produzidos por meio de questionários, observações participantes e análise de documentos, sendo analisados à luz da Teoria da Atividade. **Resultados:** espera-se evidenciar como a CoP favorece a compreensão do Ensino por Investigação, fortalece a autonomia docente para sua implementação em sala de aula e contribui para a construção de repertórios pedagógicos compartilhados.

Palavras-chave: Ensino por Investigação; Comunidades de Prática; Formação de Professores; Autonomia Docente.

⁷⁵Doutoranda do PPGPE da Universidade Federal do Espírito Santo; <http://lattes.cnpq.br/0966806998143401>; lidiscarabelli@gmail.com; Orcid: 0000-0002-0504-3670.

⁷⁶ Doutora em Educação; docente do PPGPE da Universidade Federal do Espírito Santo; <http://lattes.cnpq.br/5889291921323079>; junia.freguglia@gmail.com; Orcid: 0000-0002-6597-9235.

A LEITURA COMO PRÁTICA FORMATIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elaine Cristina Apolinario de Azevedo⁷⁷

Junia Feguglia Machado Garcia⁷⁸

Este resumo está organizado a partir da tese em desenvolvimento no Programa Profissional em Educação (PPGPE). Tema: O estudo aborda a interseção entre a formação docente, a alfabetização científica e as práticas de leitura nos contextos educacionais brasileiro e internacional, tendo em vista a necessidade do desenvolvimento da leitura autônoma pelos estudantes da educação básica. Objetivos: Neste trabalho exploramos a revisão de literatura, a partir da qual investigamos como as práticas de leitura no ensino de Ciências emergem de políticas públicas, concepções docentes e percursos formativos que moldam a atuação do professor. Referencial Teórico: A fundamentação teórica articula cinco eixos principais: as estratégias de leitura para construção de significados; a alfabetização científica e a linguagem em uso na cultura científica; os saberes docentes como construções híbridas; a identidade docente como processo histórico e relacional; e a autonomia profissional fundamentada na reflexão narrativa. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura de natureza metodológica e formativa, que mapeia produções acadêmicas entre 2000 e 2025. O levantamento foi realizado nas bases Portal da CAPES (BDTD e CAFÉ), Google Acadêmico, Lens.org e Eric, utilizando descritores como "formação de professores", "leitura" e "ensino de ciências". Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 27 trabalhos nacionais e 20 internacionais para análise. Principais Resultados: A revisão de literatura evidencia um campo em consolidação, no qual leitura, formação docente e ensino de Ciências se articulam para enfrentar desafios contemporâneos da educação brasileira. Os estudos analisados indicam, no cenário internacional, a integração da leitura à argumentação e à escrita científica; a centralidade de modelos formativos continuados e colaborativos, orientados pela prática-reflexão-prática; a alfabetização científica vinculada à participação crítica; e a compreensão da linguagem como prática social e epistêmica. Esses achados fundamentam a análise empírica desenvolvida na pesquisa.

Palavras-chave: Formação de professores; Alfabetização científica; Práticas de leitura; Ensino de Ciências.

⁷⁷ Mestre em Educação; Licenciada em Ciências Biológicas; Membro do Labec/Ufes. <http://lattes.cnpq.br/1113186734025479>. elaine.apolinario@gmail.com. Orcid:0000-0003-4412- 9079.

⁷⁸ Doutora em Educação; Licenciada em Ciências Biológicas; Professora associada da UFES; Professora permanente do PPGPE/UFES; Membro do Labec/Ufes.

A MÚSICA EM LIBRAS NO COTIDIANO ESCOLAR: ARTICULAÇÕES SOCIOLÓGICAS DA TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO

Priscila Andressa Muzy de Almeida Lamônica⁷⁹

Euluze Rodrigues da Costa Junior⁸⁰

RESUMO: Trata-se de um estudo em andamento que possui como Tema: as atuações de Tradutoras e Intérpretes de língua de sinais (TILS) em apresentações musicais nos contextos educacionais brasileiros. Objetivo: analisar as implicações sociológicas das práticas tradutórias e interpretativas de músicas em língua brasileira de sinais (Libras) em escolas da Educação Básica, evidenciados nos Estudos da Tradução e Interpretação em Línguas de Sinais (ETILS). Referencial Teórico: apoia-se nos aportes da Sociologia da Tradução, especialmente, nas contribuições de Gisèle Sapiro (2008a, 2008b, 2008c, 2016) e Michaela Wolf (2007, 2021) em articulação com os constructos da Sociologia Figuracional elaborada por Norbert Elias (1994a, 1994b, 2001a, 2001b, 2008, 2011). Metodologia: propõe-se uma pesquisa de natureza qualitativa, com caráter exploratório, desenvolvida por meio de um estudo de caso de um município capixaba. A coleta de dados foi realizada mediante observação participante e rodas de conversa. Elege-se como campo de pesquisa escolas com propostas bilíngues para estudantes surdas/os da rede municipal de ensino de Vila Velha/ES. As participantes são professoras TILS e bilíngues de surdos que atuam na rede municipal de Ensino de Vila Velha. Foram utilizados como instrumentos de registro, um notebook e um celular para gravação de áudio, conversas e imagens. Espera-se que este estudo amplie a compreensão da prática de tradução e interpretação de músicas em Libras no contexto educacional e subsidie políticas de formação continuada que valorizem práticas musicais acessíveis para estudantes surdos.

Palavras-chave: ETILS; Libras; TILS; Música; Sociologia da Tradução.

⁷⁹Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE/CE/Ufes /Brasil). Professora bilíngue de surdos (PMVV) e Professora de Educação Especial/Deficiência Intelectual e Múltiplas (PMVV). Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5555809223295275>. E-mail: primuzy87@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-6338-2881>.

⁸⁰Doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes/Brasil). Professor Adjunto da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes/Brasil) e Permanente do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE/CE/Ufes). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7139754637047241>. E-mail: euluze.costa@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1448-4099>.

ABORDAGENS SISTÊMICAS E EXPERIÊNCIAS COTIDIANAS NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO EM CARIACICA-ES

Karolyne Scheyner Rodrigues Amorim Favarato⁸¹
Kezia Rodrigues Nunes⁸²

RESUMO: Temática: esta pesquisa aborda a importância da (re)escrita e (re)visitação do projeto político pedagógico como instrumento de registro das práticas cotidianas. O objetivo geral é conhecer e acompanhar a abordagem sistêmica de um curso de formação continuada com fins de (re)elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas da rede municipal de Cariacica. Metodologia: a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada na "pesquisa com/nos/dos cotidianos". Os sujeitos envolvidos compreendem técnicos da Secretaria Municipal de Educação (Seme), além de profissionais e estudantes dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) da rede. A formação contou com cerca de 1.050 inscritos, buscando fomentar uma escrita coletiva e democrática entre os meses de fevereiro e outubro de 2024. Ocorreu em formato híbrido: presencial para diretores e pedagogos, e síncrono/assíncrono para os demais cursistas. Tal dinâmica visou não a mera multiplicação de conteúdos, mas o estímulo às discussões temáticas e ao registro autoral no PPP, a partir das conexões estabelecidas nos encontros. Todos os participantes tiveram acesso aos materiais teóricos. O referencial teórico fundamenta-se em Silva (1999), Sacristan (2000), Lopes e Macedo (2011), Veiga (1998;2003), Ferraço (2003; 2005; 2007), Larrosa (2002), entre outros. Principais resultados: ao final do processo, todos os 45 CMEIs participantes entregaram a versão finalizada do documento. Além disso, observaram-se desdobramentos práticos significativos, como a criação do grêmio estudantil em uma das instituições.

Palavras-chave: Currículo; Formação continuada; Projeto Político Pedagógico.

⁸¹ Mestranda do Programa Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPE/UFES). Licenciada em Pedagogia (UFES). Lattes <http://lattes.cnpq.br/7881986969454862> E-mail: karolynescheyner@hotmail.com <https://orcid.org/0009-0000-4404-5073>

⁸² Doutora em Educação com Pós-Doutorado em Educação. Professora do Centro de Educação (DLCE/CE) e do Programa Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPE/UFES). <http://lattes.cnpq.br/0171463367458285>. E-mail: kezia.nunes@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6197-1546>

BIBLIOTECA [NEM SEMPRE] É LUGAR DE SILÊNCIO: A MOBILIZAÇÃO DO INTERDISCURSO POR MEIO DO TRABALHO COM A LEITURA

Marcela Lopes Mendonça Coelho de Amorim⁸³
Regina Regina Godinho de Alcântara⁸⁴

O resumo se organiza a partir da dissertação/tese em andamento no Programa Profissional em Educação – PPGPE. Este projeto tem como tema o incentivo à leitura na biblioteca escolar, por meio de práticas interativas e de mobilização da interdiscursividade, e como estas podem engajar criticamente estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). O Objetivo é analisar e propor ações que revertam o desinteresse pela leitura literária nesse público por meio de práticas de leitura diversificadas. O referencial teórico proposto aponta para a leitura como interação e diálogo com o texto, mobilizando repertório e interdiscursividade, segundo Ezequiel Theodoro da Silva e Bakhtin, entre outros. A produção de sentido na leitura implica um processo ativo e social, envolvendo o diálogo entre o leitor e o texto, conforme Volóchinov e Bakhtin. A literatura é vista como fator de humanização e direito cultural, que desenvolve a compreensão e abertura para a diversidade, conforme Antonio Candido. Incluindo também Geraldí, trabalhos sobre leitura, poesia, música e metodologias de pesquisa em educação. Adota-se como metodologia a pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação envolvendo diagnóstico, levantamento das leituras realizadas nas bibliotecas, coleta de interesses dos alunos, intervenção com atividades diferenciadas e análise de conteúdo. Os resultados esperados incluem a elaboração de um panorama documentado das estratégias de incentivo à leitura atualmente em vigor nas bibliotecas escolares municipais, permitindo identificar lacunas e potencialidades no atendimento aos alunos dos anos finais e a elaboração de um produto educacional, que é um aplicativo interativo com textos, áudios de músicas e poesias, e sugestões de atividades, possibilitando comentários, recomendações e cooperação na criação de conteúdos.

Palavras-chave: leitura; biblioteca escolar; poesia; ensino fundamental.

⁸³Mestre no Ensino de Humanidades pelo Instituto Federal do Espírito Santo. Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. <http://lattes.cnpq.br/5813556192993299>.

⁸⁴Pós-doutora em Linguística Aplicada pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (LAEL/PUC). Professora do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. <http://lattes.cnpq.br/1101713319008913>.

“BOAS PRÁTICAS” EM EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE CRÍTICO-DIALÓGICA DOS PRÊMIOS “SEDU” E DO “SELO MEC EM ALFABETIZAÇÃO”

Ghane Kelly Gianizelli⁸⁵
Dulcinéa Campos Silva⁸⁶

Tema: Esta pesquisa de doutorado realiza uma análise crítico-dialética, problematizando as experiências pedagógicas premiadas pelo “Prêmio SEDU Boas Práticas na Educação” e pelo “Selo MEC de Alfabetização” sob a racionalidade neoliberal. **Objetivo:** Analisar criticamente os pressupostos teóricos e metodológicos que orientam essas “boas práticas”, investigando as concepções de sociedade e de sujeito a que estão vinculados e quais as suas implicações para a alfabetização discursiva e a práxis docente. **Objetivos específicos:** 1) Analisar as concepções de linguagem, sujeito e sociedade subjacentes às práticas pedagógicas premiadas pela SEDU/ES e Selo MEC, identificando os discursos que as constituem; 2) Analisar, a partir da Análise Dialógica do Discurso (ADD), os documentos oficiais, identificando como o discurso neoliberal é refratado e quais vozes sociais são silenciadas ou valorizadas; 3) Identificar as tensões entre as exigências institucionais e as perspectivas emancipatórias presentes nas “boas práticas” premiadas, avaliando seu impacto na reprodução ou superação das desigualdades educacionais; **Referencial Teórico:** a fundamentação teórica baseia-se na abordagem dialética, dialógica e discursiva da linguagem de Mikhail Bakhtin e o Círculo. **Metodologia:** o estudo guia-se pela dialética crítica e produz dados por meio de entrevistas semiestruturadas com professores das boas práticas selecionadas e levantamento documental de trabalhos de alfabetização, leitura e escrita premiados no período de 2007 a 2024. **Resultados:** a investigação propõe a elaboração de uma coletânea digital como produto educacional voltado à alfabetização discursiva, visando fomentar a consciência crítica e práticas transformadoras que contribuam para a superação da lógica neoliberal na educação básica.

Palavras-chave: Alfabetização, leitura e escrita; Práticas educacionais premiadas; Prêmio SEDU Boas Práticas; Selo MEC; Neoliberalismo na educação.

⁸⁵Doutoranda em Educação pela UFES. Pesquisa alfabetização, leitura, escrita e educação do campo. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3585994374420212>. E-mail: kellygianizelli@outlook.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9298-7935>.

⁸⁶Professora do Centro de Educação da UFES. Pesquisa alfabetização, formação de professores e outros temas. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0081472286593661>. E-mail: dulcampos@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2982-8464>.

CIBERTRILHA OLHARPASSARINHO COM “USOS” DE DRONES E DEMAIS ARTEFATOS TECNOCULTURAIS – UMA ANÁLISE DO RACISMO AMBIENTAL NA GEOESPACIALIZAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NOS MANGUEZAIS DE CARIACICA/ES

Fledson Silva Faria⁸⁷

Soler Gonzalez⁸⁸

O tema desta pesquisa problematiza o racismo ambiental e propõe evidenciar as possibilidades pedagógicas e formativas dos usos de artefatos tecnoculturais, inclusive em formato virtual. O objetivo geral consiste em desenvolver práticas pedagógicas e formativas em educações ambientais antirracistas utilizando artefatos tecnológicos, incluindo o drone, reconhecidos nesta pesquisa como artefatos tecnoculturais e pedagógicos, possibilitando movimentos de criações curriculares inventivas com potencial ético, político e estético nos cotidianos escolares e em outras redes educativas. Nossos referenciais teóricos são pensados a partir de uma ecologia decolonial e de pressupostos sociofilosóficos de educação inspirados na pedagogia freireana, apostando nas leituras de mundo dos sujeitos da pesquisa, que antes são sujeitos de sua própria história. Histórias com as quais buscamos dialogar e aprender nesse processo. Os percursos metodológicos contam com uma abordagem qualitativa sobre o campo problemático da pesquisa, alinhando-se às pesquisas cartográficas e pesquisas narrativas. Para a produção de dados, serão realizadas entrevistas conversadas com os sujeitos da pesquisa, aulas de campo, oficinas, diários de campo, vídeos e fotografias. Os participantes da pesquisa são estudantes, professores/as, comunidades locais e ribeirinhas. Como resultado, espera-se ecoar as potencialidades históricas, geográficas, ecológicas e culturais locais esta pesquisa poderá contribuir com processos educativos capazes de potencializar uma educação ambiental antirracista, culminando na produção de trilhas virtuais, hospedadas em um aplicativo, acessadas via QR-code, em pontos estratégicos dos manguezais de Cariacica e do campus da Ufes, fortalecendo redes dialógicas nos cotidianos escolares.

Palavras-chave: Educação ambiental antirracista; Racismo ambiental; Cotidianos escolares; Narrativas; Cibertrilha olharpassarinho.

⁸⁷Professor de Geografia, Subgerente de Transporte Escolar (Sedu), doutorando em educação. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão Narradores da Maré. <http://lattes.cnpq.br/7559315564616766>. fledsonfaria@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-2295-5217>.

⁸⁸Professor Adjunto do Centro de Educação. Coordenador do Grupo de Pesquisa e Extensão Narradores da Maré. <http://lattes.cnpq.br/5829639085638451>. solergonzalez2011@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0003-2572-5449>.

CONTRIBUIÇÕES DOS SABERES EXPERIENCIAIS DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NO(S) PROCESSO(S) DE ENSINAR E APRENDER ASTRONOMIA

Gustavo Santos Silva⁸⁹

Junia Freguglia Machado Garcia⁹⁰

Tema: Formação de professores e os saberes experienciais no ensino de astronomia. **Objetivo:** Compreender como professores de Ciências medeiam a aprendizagem de conteúdos de Astronomia que extrapolam sua formação inicial, analisando de que modo mobilizam saberes experienciais para atender às demandas curriculares estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Referencial Teórico:** Fundamenta-se em uma concepção de formação docente como processo contínuo, no qual os saberes profissionais são construídos e ressignificados na prática, articulando conhecimentos acadêmicos, experiências vividas e demandas do contexto escolar. Parte-se da compreensão de que os saberes experienciais constituem elemento central da profissionalidade docente, sendo mobilizados na mediação de conteúdos que extrapolam a formação inicial. Ancorado em uma perspectiva sociocultural de aprendizagem, o ensino é entendido como processo de mediação, no qual o professor, por meio da linguagem, de instrumentos culturais e da reflexão sobre a ação, constrói estratégias e significados que possibilitam a aprendizagem, sendo as narrativas docentes um importante recurso para compreender esses processos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritivo-interpretativa, realizada com professores que atuam nas redes pública e privada de ensino e possuem experiência nos anos finais do Ensino Fundamental. A produção de dados ocorrerá por meio de entrevistas individuais e grupos focais, tomando as narrativas docentes como unidade de análise. Os dados serão examinados a partir da identificação de recorrências e singularidades nos discursos, articuladas ao referencial teórico adotado. **Principais Resultados:** Espera-se evidenciar o papel central dos saberes experienciais na mediação de conteúdos de Astronomia não contemplados na formação inicial, demonstrando como os docentes constroem estratégias pedagógicas a partir da reflexão sobre a prática. Pretende-se, ainda, contribuir para o debate sobre a formação de professores, indicando possibilidades formativas que auxiliem na ampliação do repertório teórico-metodológico para o ensino de conteúdos interdisciplinares.

Palavras-chave: Formação de professores; ensino de astronomia; saberes experienciais.

⁸⁹ Discente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da UFES e professor da educação básica. Orcid: 0000-0001-8676-2118. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9007684051753199>. Email: gustavocalmoon@hotmail.com.

⁹⁰ Docente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da UFES e doutora em educação. Orcid: 0000-0002-7-9235. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5889291921323079>. Email: junia.freguglia@gmail.com.

**CRIANÇAS DE IMIGRAÇÃO ITALIANA EM ESCOLAS DO CAMPO: O LUGAR
DA LÍNGUA ITALIANA NO DISTRITO DE ARACÊ/ DOMINGOS
MARTINS/ESPÍRITO SANTO**

Alexandra de Fátima Módolo Uliana⁹¹

Rosali Rauta Siller⁹²

A pesquisa apresenta o Tema ensino da língua italiana no município de Domingos Martins. Tem por objetivo investigar como o currículo de italiano reverbera na prática docente em uma turma de 5º ano, analisar o currículo municipal; identificar saberes tradicionais de imigração; conhecer estratégias de ensino da língua; verificar os materiais didáticos e o uso do idioma. Referenciais Sayad; Haesbaert; Siller; Santos; Franzina; Trento. Metodologia de abordagem qualitativa, análise documental, observação participante, entrevistas semiestruturadas. Os resultados apontam estudantes com identificação cultural, mas domínio limitado da língua, sendo preciso rever o currículo e formar professores com práticas interculturais e bilíngues.

Palavras-chave: Currículo; Língua italiana; Saberes tradicionais.

⁹¹ Graduação em Letras – Português e Italiano pela Universidade Federal do Espírito Santo (2021), Graduação em História pelo Centro Universitário Estácio de Sá (2021) Graduação em Turismo pela Faculdade de Turismo de Santos Dumont (2004). Currículo Lattes <https://lattes.cnpq.br/1159095677503154> E-mail: alexandra.uliana@edu.ufes.br Orcid. <https://orcid.org/0009-0000-2369-4947>

⁹² Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da UNICAMP (2011). Mestrado em Educação na Universidade Federal do Espírito Santo (1999). Graduação em Pedagogia- Orientação Educacional pela Universidade Federal do Espírito Santo (1980), Graduação em Pedagogia- Supervisão Escolar pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Colatina (1987). Pós-doutora pelo Programa de Pós Graduação em Educação-PPGE/UFES, Pós-doutora pela Università degli studi Firenze, Dipartimento di Formazione, Lingue, Intercultura, Lettere e Psicologia-Firenze/Itália (outubro de 2002 a outubro de 2023). Currículo Lattes. <http://lattes.cnpq.br/4552417282744625> E-mail: Rauta13@gmail.com Orcid. <https://orcid.org/0000-0002-5296-8908>.

ECOLOGIAS E SABERES AMBIENTAIS VIVENCIADOS NOS COTIDIANOS DAS COMUNIDADES ESCOLARES RURAIS EM PINHEIROS-ES

Rômulo dos Santos Pinheiro⁹³
Soler Gonzalez⁹⁴

A temática desta pesquisa aborda as relações entre ecologias, saberes ambientais, cotidianos escolares e comunidades tradicionais. O problema estrutura-se a partir do seguinte questionamento: como as práticas pedagógicas ambientais desenvolvidas por professores do 5º ano do Ensino Fundamental, nas comunidades escolares rurais do referido município, têm sido construídas e mobilizadas nesses espaços, considerando os saberes ecológicos dos estudantes? O objetivo geral consiste em compreender como os saberes ambientais são construídos e mobilizados nos cotidianos escolares, à luz de uma perspectiva crítica-dialógica e territorialmente situada. Para a efetivação desse objetivo mais amplo, propõe-se os seguintes objetivos específicos: Registrar os saberes ambientais construídos e vivenciados pelos estudantes em seus cotidianos, evidenciando o modo que são incorporados às práticas pedagógicas dos professores; problematizar as ecologias emergentes nas práticas pedagógicas desenvolvidas no espaço-tempo escolar e mapear os vínculos afetivos, territoriais e comunitários que influenciam a construção desses saberes no ambiente escolar. Com relação à Metodologia, a pesquisa possui abordagem qualitativa, fundamentada nos pressupostos da Pesquisa Participante. Os sujeitos envolvidos são estudantes e professores do 5º ano das quatro maiores comunidades escolares rurais de Pinheiros-ES. Os instrumentos de produção de dados utilizados serão: rodas de conversa, elaboração de mapas afetivos e registros em diário de campo. O referencial teórico fundamenta-se nas leituras de Paulo Freire (1983, 1987, 1992, 1996, 1997), Félix Guattari (1990), Ailton Krenak (2019, 2020), Nêgo Bispo (2021, 2023) e Marcos Reigota (2010, 2013). Dentre os resultados esperados, pretende-se construir coletivamente um material educativo composto por imagens, narrativas, fotografias e desenhos elaborados pelos estudantes, evidenciando e valorizando as experiências e práticas ambientais dinamizadas nas comunidades escolares investigadas. Espera-se que esse produto educativo contribua para o fortalecimento das práticas pedagógicas desenvolvidas por professores e estudantes, reafirmando a escola rural como espaço de produção de saberes ambientalmente situados.

Palavras-chave: Ecologias; Saberes Ambientais; Educação Ambiental; Cotidianos.

⁹³ Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Coordenador do polo UAB de Pinheiros-ES.romulo.pinheiro@edu.ufes.br. ORCID: 0009-0007-9357-7499

⁹⁴ Doutor em Educação (UFES). Professor do Centro de Educação da UFES. Professor do programa de Mestrado e Doutorado Profissional da UFES (PPGPE). Soler.gonzalez@edu.ufes.br.

EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO COTIDIANO ESCOLAR: NARRATIVAS DE ESTUDANTES A PARTIR DA LEITURA DE CAROLINA MARIA DE JESUS

Ester Barreto Bento⁹⁵
Soler Gonzalez⁹⁶

Tema: Este estudo aborda a Educação das Relações Étnico-Raciais no cotidiano escolar, considerando sua importância no enfrentamento do racismo e na promoção de práticas pedagógicas antirracistas. Assim, narra-se uma prática educativa desenvolvida com estudantes do ensino médio, baseada na leitura da obra *Quarto de Despejo*, de Carolina Maria de Jesus. **Objetivos:** apresentar como práticas pedagógicas fundamentadas na Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) contribuem para promover processos de reconhecimento e pertencimento étnico-racial entre estudantes, evidenciando como a literatura e a produção de narrativas pelos estudantes possibilitam reflexões sobre raça, classe e gênero. **Referencial Teórico:** fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, que compreendem a educação antirracista como um processo que exige a transformação das práticas pedagógicas e das relações estabelecidas no ambiente escolar, bem como dialoga com referências teóricas como Nilma Lino Gomes, Grada Kilomba, Bárbara Carine Soares Pinheiro, Silvio Almeida, Paulo Freire e bell hooks. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e foi desenvolvida por meio de uma prática pedagógica realizada com estudantes do ensino médio. A atividade envolveu a leitura e discussão da obra *Quarto de Despejo*, bem como rodas de conversa sobre racismo estrutural e pertencimento étnico-racial. Como procedimento de produção de dados, os estudantes elaboraram narrativas escritas sobre suas percepções acerca da obra e das discussões realizadas. **Principais Resultados:** evidenciam que a prática pedagógica contribuiu para ampliar a compreensão dos estudantes sobre o racismo e suas implicações sociais. Observou-se um deslocamento nas narrativas, que passaram de uma leitura centrada na superação individual da autora para uma compreensão mais ampla das dimensões estruturais do racismo. As narrativas também revelam processos de identificação, fortalecimento do pertencimento étnico-racial e desenvolvimento de uma consciência crítica sobre as desigualdades sociais.

Palavras-chave: Racismo estrutural. Educação das Relações Étnico-Raciais. Cotidianos escolares. Práticas educativas antirracistas.

⁹⁵ Mestranda no Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGEP/Ufes). Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1504782443679095> E-mail: ester.barretobento@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-2182-5964>

⁹⁶ Doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Professor Adjunto do Departamento de Educação, Política e Sociedade do Centro de Educação (Ufes). Professor do Programa de Pós graduação Profissional em Educação (PPGPE/Ufes). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5829639085638451> E-mail: soler.gonzalez@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2572-5449>

EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM ESTUDO INTERSECCIONAL

Roseane Perin⁹⁷

Douglas Christian Ferrari de Melo⁹⁸

Tema: Educação de estudantes com deficiência visual no município de Vitória: um estudo interseccional. Objetivo: Analisar como as interseccionalidades de classe, gênero, raça e espaço geográfico moldam as trajetórias educacionais desses sujeitos, buscando identificar barreiras e impactos na vida escolar dos alunos da rede municipal de Vitória, Espírito Santo. Referenciais: Vigotski, que convida a enxergar caminhos alternativos de desenvolvimento; Florestan Fernandes, que propõe olhar para as desigualdades como produtos de um sistema e não como falhas individuais; e Milton Santos, cuja geografia permite ver a injustiça estrutural e a materialidade da exclusão no espaço. Metodologia: Abordagem mista (qualitativa e quantitativa) para investigar as perspectivas de estudantes, professores e familiares. A análise de documentos, entrevistas e questionários revelará os desafios e as práticas pedagógicas atuais. Resultados esperados: Contribuir para a promoção de uma educação mais inclusiva e equitativa, tendo como produto educacional a criação de um podcast voltado ao fomento de práticas pedagógicas anticapacitistas.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Deficiência Visual; Interseccionalidade.

⁹⁷ Licenciada em Educação Física pela Universidade Vila Velha - UVV (2004/2); Especialista em Educação Especial/Inclusiva (2008) e Especialista em Psicomotricidade (2009) ambas pelo Instituto Superior de Educação e Cultura Ulysses Boyd - ISECUB. Estatutária na Prefeitura Municipal de Vitória/ES, atualmente trabalha na Secretaria Municipal de Educação (SEME) da Prefeitura Municipal de Vitória, no setor da Educação Especial. perinroseane2@gmail.com. <https://orcid.org/0009-0009-3536-0368>.

⁹⁸ Pessoa com deficiência visual (baixa visão) e Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Possui uma trajetória acadêmica e profissional marcada pela defesa dos direitos humanos e pela atuação em movimentos sociais. Graduado em História (UFES) e Pedagogia (Uniupe), é mestre e especialista em História pela UFES. dochris.ferrari@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0003-2761-0477>

EDUCAÇÃO DO CAMPO E DIVERSIDADE SEXUAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE JAGUARÉ-ES

Eric de Oliveira⁹⁹
Débora Monteiro do Amaral¹⁰⁰

O projeto de pesquisa intitulado com o tema: “Educação do Campo e Diversidade Sexual: desafios e possibilidades em escolas de ensino fundamental de Jaguaré- ES” insere-se no campo da Educação do Campo e tem como foco a análise das abordagens relacionadas à diversidade sexual e de gênero em escolas do campo que adotam a Pedagogia da Alternância. A investigação parte do reconhecimento de que tais temáticas são atravessadas por tensões políticas, culturais e pedagógicas. Objetivo: Compreender como tem sido abordadas as questões da diversidade sexual e de gênero nas escolas do campo de Ensino Fundamental II que adotam a Pedagogia da Alternância no município de Jaguaré, considerando os desafios políticos, culturais e pedagógicos que atravessam esse território. Referencial teórico: fundamenta-se em autores que dialogam com a Educação do Campo, a pedagogia crítica e os estudos sobre gênero e sexualidade, como Caldart, Arroyo, Freire, Gimonet, Nosella, Louro e Silva. Metodologia: a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, estruturada como estudo de caso. Os dados serão produzidos por meio de diário de campo, entrevistas semiestruturadas, gravações em áudio, análise de documentos institucionais como Projetos Político-Pedagógicos e fichas de observação. A interpretação dos dados será realizada por meio da Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2016). Resultados: o estudo propõe a elaboração de um caderno pedagógico formativo, destinado a professores, gestores e demais sujeitos da comunidade escolar.

Palavras-chave: Educação do Campo. Diversidade sexual. Pedagogia da Alternância. Ensino Fundamental. Formação docente.

⁹⁹ Doutorando em Educação pelo programa profissional em educação- PPGE- UFES. Professor e coordenador administrativo da Escola Família Agrícola de Jaguaré/MEPES.
<http://lattes.cnpq.br/5913746811702459>. E-mail: eric.eira.mepes@gmail.com. Orcid.
<https://orcid.org/0000-0002-6812-0100>.

¹⁰⁰ Doutora em Educação. Professora no Curso de Licenciatura em Educação do Campo e no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação na Universidade Federal do Espírito Santo.
<http://lattes.cnpq.br/8600829409961701> E-mail: deboramdoamaral@gmail.com- Orcid. 0000-0002-8397-864X

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: ETNOMATEMÁTICA, CURRÍCULO E TRANSIÇÃO ESCOLAR NO SAPÊ DO NORTE (ES)

Joelson dos Santos Silva¹⁰¹
Patrícia Gomes Rufino de Andrade¹⁰²

Tema: A pesquisa investiga os saberes etnomatemático de crianças quilombolas do Ensino Fundamental I (5º ano) do território do Sapê do Norte (ES) e sua circulação no processo de transição para o Ensino Fundamental II (6º ano) em escolas receptoras fora do território. **Objetivos:** Analisar como esses saberes são reconhecidos, transformados ou omitidos no contexto escolar e examinar criticamente o papel do currículo de matemática e das políticas públicas de equidade educacional, em sua dimensão efetiva ou simbólica, nesse processo. **Referencial Teórico:** Fundamenta-se na etnomatemática crítica, nas epistemologias negras e nas pedagogias críticas e decoloniais, dialogando com autores como D'Ambrósio, Paulo Freire e Antônio Bispo dos Santos (Nego Bispo), José Gimeno Sacristán. **Metodologia:** A pesquisa é qualitativa, de abordagem crítico-dialética, configurando-se como estudo de caso único integrado, envolvendo duas escolas quilombolas do Ensino Fundamental I e duas escolas receptoras do Ensino Fundamental II, nos municípios de Conceição da Barra e São Mateus, utilizando observação participante, entrevistas semiestruturadas, grupos focais e análise documental. **Resultados:** Espera-se que a pesquisa contribua para a compreensão de como os saberes etnomatemáticos são reconhecidos, transformados ou omitidos na transição do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II, evidenciando o currículo de Matemática e as políticas públicas de equidade educacional como instâncias onde se materializam disputas epistemológicas no contexto da Educação Escolar Quilombola.

Palavras-chave: Etnomatemática; Educação Escolar Quilombola; Transição Escolar; Currículo de Matemática; Epistemologias negras.

¹⁰¹Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. 0009-0004-6454-6560. joelson.dos.santos.silva.1978@gmail.com. Orcid. 0009-0002-0895-7416.

¹⁰²Doutora em Educação, Professora Adjunta do Departamento de Educação, Política e Sociedade da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. <http://lattes.cnpq.br/2327451507961703> patricia.andrade@ufes.br. Orcid. 0009-0004-6454-6560

EDUCAÇÃO ESPECIAL EM SERRA/ES: UMA ANÁLISE DO FINANCIAMENTO PÚBLICO E SUAS INTERDEPENDÊNCIAS

Sthefani da Silva Vieira de Oliveira¹⁰³

Euluze Rodrigues da Costa Júnior¹⁰⁴

Tema: Por meio deste estudo investiga-se o financiamento da Educação Especial, no município de Serra (ES), explorando como disputas de poder e decisões financeiras impactam a materialidade do direito à inclusão. **Objetiva-se:** compreender a alocação e a gestão dos recursos públicos destinados à Educação Especial no município de Serra (ES), visando identificar os entraves estruturais e operacionais que comprometem a materialidade das políticas educacionais inclusivas. **Referencial teórico:** fundamenta-se na teoria figuracional de Norbert Elias, onde temos como estrutura o pensamento eliasiano de interdependência, além de outros conceitos-chave como o de poder como uma relação imanente às figurações, a dinâmica das tensões sociais através das forças centrípetas e centrífugas. **Metodologicamente:** Adota-se uma abordagem metodológica qualiquantitativa, reconhecendo que a compreensão do financiamento da educação especial no município de Serra/ES, requer tanto a análise de dados numéricos quanto a interpretação de significados e percepções dos sujeitos envolvidos. **Resultados:** Tem-se como resultados preliminares, desafios críticos como: a invisibilidade orçamentária da modalidade, falta de transparência, dificuldade em rastrear os recursos, a dependência financeira municipal de transferências constitucionais, além das dinâmicas da terceirização do AEE (Atendimento Educacional Especializado).

Palavras-Chave: Financiamento; Educação Especial; Interdependência; Poder.

¹⁰³ Mestranda da Universidade Federal do Espírito Santo pelo Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Educação - PPGPE/CE. Pós-graduada em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Professora de Língua Portuguesa da SEDU/ES. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5814371499310186>. E-mail: sthefanirmn@gmail.com.

¹⁰⁴ Doutor e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Professor Adjunto II do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação (DLCE) onde ministra a disciplina Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais. Professor permanente do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE/CE/Ufes). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7139754637047241>. E-mail: euluze.costa@ufes.br

EDUCAÇÃO INFORMACIONAL: ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO E FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Clóvis José Ribeiro Júnior¹⁰⁵
Edinalva Gutierrez Rodrigues¹⁰⁶

Tema: Educação informacional: acessibilidade, inclusão e formação no ensino superior. As práticas de educação informacional em bibliotecas universitárias, com foco na Biblioteca Antônio Carlos de Oliveira Neves (BIB/CE), do Centro de Educação da UFES. Parte do entendimento de que a educação informacional constitui dimensão pedagógica da mediação da informação e elemento fundamental para a formação crítica e autônoma no ensino superior. Objetivo: Investigar o grau de conhecimento, reconhecimento e uso dos recursos informacionais disponibilizados pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da UFES entre os estudantes do Centro de Educação, bem como suas principais dificuldades de acesso; analisar barreiras relacionadas à inclusão e à acessibilidade, especialmente no que se refere aos estudantes surdos; elaborar, como produto educacional, um curso de formação voltado ao desenvolvimento de habilidades informacionais; e propor atividades de aprendizagem integradas às ações de ensino, pesquisa e extensão, com enfoque na promoção de ambientes acessíveis e inclusivos. Referencial teórico: fundamenta-se na concepção dialógica de Bakhtin para fundamentar as análises dos discursos materializados nos questionários, articulando-se à perspectiva da pesquisa como princípio educativo, em Demo, e à pedagogia da autonomia, em Freire. Dialoga também com estudos sobre tecnologias e mediação da informação, como Kenski, Valentim e Ferreira, além de autores que problematizam políticas públicas de inclusão, financiamento e efetivação de direitos educacionais, como Cury, Baptista e Santos. Metodologia: trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza aplicada, desenvolvida por meio de revisão de literatura e estudo de caso na BIB/CE. Os participantes são estudantes da Licenciatura em Pedagogia, usuários da BIB/CE, e os procedimentos de produção de dados incluem análise documental e questionário para levantamento das principais dificuldades enfrentadas no uso dos recursos informacionais. Resultados: neste início da investigação indicou que, embora as bibliotecas universitárias tenham ampliado seus serviços com o uso de tecnologias digitais, ainda não garantem acessibilidade plena, incluindo aos estudantes surdos. Persistem barreiras nas interfaces, nos sistemas e nas práticas institucionais, evidenciando lacunas na implementação de políticas inclusivas. A pesquisa evidencia que a inclusão informacional demanda investimentos, formação continuada e compromisso institucional, reafirmando o papel estratégico das bibliotecas universitárias na construção de ambientes educativos mais equitativos, democráticos e socialmente referenciados.

Palavras chaves: Bibliotecas universitárias; Educação inclusiva; Educação de usuários; Educação informacional.

¹⁰⁵ Graduação em Biblioteconomia, Especialização em Serviços Educativos, Mestrando do Programa de Profissional em Educação (PPGPE), todos pela Universidade Federal do Espírito Santos (UFES).

¹⁰⁶ Graduada em Pedagogia pelas Faculdades Integradas da Católica de Brasília, Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo(UFES).

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E BANDAS DE CONGO NOS COTIDIANOS ESCOLARES DE ARAÇATIBA, VIANA/ES

Wanderlei Porto do Nascimento Aguiar¹⁰⁷

Soler Gonzalez¹⁰⁸

O tema dessa pesquisa aborda a Educação para as relações étnico-raciais e bandas de congo nos cotidianos escolares de Araçatiba, Viana, ES. Objetivo geral: realizar práticas pedagógicas, processos formativos e produto educacional nos cotidianos escolares e na comunidade de Araçatiba, a partir de uma abordagem decolonial e intercultural crítica, envolvendo escola, comunidade e bandas de congo locais, como estratégia política, pedagógica e curricular. Objetivos específicos: a) realizar práticas pedagógicas e processos formativos com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Araçatiba e comunidade local, com uma perspectiva decolonial e intercultural; b) elaborar e realizar formação profissional com professores/as e comunidade, com foco no ensino da História e da Cultura Africana e Afro-Brasileira; c) elaborar coletivamente com estudantes, história em quadrinhos abordando a comunidade e o congo de Araçatiba. Metodologia: realizada em fases conectadas: a) revisão de literatura e pesquisa documental no Espírito Santo; b) enfoque etnográfico, metodologia narrativa e a pesquisa com os cotidianos. Dados primários serão obtidos através de conversas com líderes das bandas de congo, professores, alunos do 5º ano e integrantes da comunidade. Referencial teórico: a base teórica deste projeto sustenta-se nas investigações decoloniais, especialmente no grupo Modernidade/Colonialidade. Produto educacional pretendido: a) formação profissional com professores/as e comunidade, com foco no ensino da História e da Cultura Africana e Afro-Brasileira, com ênfase na identidade, história e cultura das bandas de congo de Araçatiba; b) História em quadrinhos elaborada por estudantes abordando o congo e a comunidade de Araçatiba.

Palavras-chave: banda de congo, cotidiano escolar, Educação para as relações étnico-raciais, Araçatiba, Decolonialidade.

¹⁰⁷Mestrando em Educação (PPGPE). Graduação em Pedagogia - FIPAG (2004). Graduação em Filosofia - UFES, 2017. Pós-graduação Lato Sensu Especialização Educação Met. e Prát. Ens. Fund. - IFES 2023. Graduação em História - UFES 2024. <https://lattes.cnpq.br/5355942123951291> . wanderp2065@gmail.com.

¹⁰⁸ Professor Adjunto do Departamento de Educação, Política e Sociedade do Centro de Educação (Ufes). Professor do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE/Ufes). Líder do Grupo de Pesquisa Territórios de Aprendizagens Autopoiéticas Cnpq. Coordenador do Projeto de Extensão Narradores da maré. Coordenador do Centro de Educação Ambiental do ES do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudo em Educação Ambiental (NIPEEA/Ufes) <http://lattes.cnpq.br/5829639085638451>. soler.gonzalez@ufes.br. <https://orcid.org/0000-0003-2572-5449>

ESCRITA ACADÊMICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Keila Carvalho Klipper dos Santos¹⁰⁹

Kezia Rodrigues Nunes¹¹⁰

A pesquisa destacou como tema as dificuldades dos estudantes em produzir textos acadêmicos no ensino superior. O objetivo geral foi analisar a relação de estudantes com a produção de escrita acadêmica, no sentido de identificar dificuldades, entraves, desafios e possibilidades ao encontro de práticas pedagógicas para valorização de uma escrita acadêmica conectada aos seus sentidos de vida e de expressão social. Como objetivos específicos, propôs: 1. conhecer, na produção acadêmica, as dificuldades dos estudantes no ensino superior referentes à produção escrita; 2. ampliar e compor com os estudantes no ensino superior práticas curriculares estratégicas de escrita acadêmica que valorizem suas experiências; 3. compor material de estudos para minimizar as dificuldades dos estudantes frente à produção textual escrita. O referencial teórico foi amparado nas contribuições da escrita acadêmica (Vieira e Faraco, 2022; Bakhtin, 1997; Motta-Roth, 2005) e na ampliação de práticas curriculares inventivas cotidianas (Certeau, 2014; Ferrazo, 2007; 2003; Nunes e Neira, 2021; Sacristán, 1995). O estudo foi qualitativo e adotou como metodologia a pesquisa com o cotidiano. Participaram da pesquisa: estudantes do 1º período dos cursos da área de administração e direito (19 alunos), no ano de 2024. Como instrumentos para a produção de dados, utilizou: diário de campo, fotografias, observações, conversas e entrevistas. O método recorreu às práticas formativas cotidianas, na mediação com os estudantes, para valorizar uma escrita acadêmica conectada aos seus sentidos de vida e de expressão social, cultural e profissional. Como resultados, a pesquisa implicou: formação acadêmica qualificada, com ampliação de discussões, reflexões e inspirações mediadas pelos campos do currículo e da escrita acadêmica; práticas pedagógicas docentes com apoio de orientações e estratégias a respeito da escrita acadêmica, em formato de e-book; estudantes mais seguros e valorizados quanto aos seus processos de escrita acadêmica e dos usos culturais e sociais.

Palavras-chave: Ensino Superior; Escrita acadêmica; Currículo.

¹⁰⁹ Mestranda do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE). Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Licenciada em Letras Português/Espanhol e Especialista em Estudos Linguísticos, também pela Universidade Federal do Espírito Santo. <http://lattes.cnpq.br/8014938540746692>. E-mail: keilaklipper@yahoo.com.br.

¹¹⁰ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Docente no Campos de Educação (DLCE/CE) e no Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE), também pela UFES. <http://lattes.cnpq.br/0171463367458285>. E-mail: mailkezia.nunes@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6197-1546>.

FEMINISMO NEGRO PRATICADO EM VIANA, A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA AMBIENTAL E ARTICULADO À FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Edilene Machado dos Santos¹¹¹

Soler Gonzalez¹¹²

Este estudo tem como tema: feminismo negro praticado em Viana, a partir de uma perspectiva ambiental e articulado à formação de professores. Trata-se de um recorte de uma tese em andamento, cujo objetivo geral consiste em problematizar como o feminismo negro em Viana produz saberes ambientais, políticos, pedagógicos e antirracistas, bem como suas reverberações na formação continuada de professores. Quanto aos objetivos específicos pretendemos evidenciar como os saberes ambientais realizados pelo feminismo negro em Viana emergem das relações com o território; narrar e cartografar acerca das contribuições do feminismo negro na reinvenção da formação docente em educação para as relações étnico-raciais (ERER) do município de Viana e elaborar, como produto educacional, oficinas de slam, sarau e cineconversas, inspiradas nas práticas do feminismo negro vianense, promovendo processos educativos antirracistas e ambientais. Como referencial teórico, o estudo dialoga com a concepção freiriana de educação, a definição de educação ambiental política, a noção de “quarto de despejo”, o conceito de escrevivência, noção de erguer a voz e a definição de formação docente em Educação para as Relações Étnico-Raciais. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa de campo, que dialoga com os estudos com os cotidianos, com o método cartográfico e com as pesquisas narrativas. O estudo será desenvolvido no período de agosto de 2024 a julho de 2028, tendo como participantes mulheres negras atuantes em práticas feministas no município de Viana. No que se refere à produção de dados, serão utilizados o diário de campo, registros fotográficos, oficinas de slam, saraus, cineconversas e ações formativas voltadas à formação de professores. Dentre os resultados esperados, destacam-se: evidenciar as contribuições do feminismo negro vianense como produtor de saberes ambientais, antirracistas e formativos e reconhecer o território de Viana como espaço político e pedagógico.

Palavras-chave: Feminismo Negro; Educação Ambiental; Formação.

¹¹¹Doutoranda em Educação. Pedagoga, professora e formadora. <http://lattes.cnpq.br/7403668295623902>. edilene.ufes@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-1754-4886>.

¹¹² Doutor em Educação. Professor Adjunto da UFES. <http://lattes.cnpq.br/5829639085638451>. soler.gonzalez@ufes.br. <https://orcid.org/0000-0003-25725449>.

FORMAÇÃO CONTINUADA E IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: UM OLHAR PARA O MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES

Lara Regina Cassani Lacerda¹¹³

Alexandro Braga Vieira¹¹⁴

O estudo traz como tema a formação/identidade profissional do professor de Educação Especial. Elege como objetivo compreender contribuições que encontros reflexivos-formativos podem trazer para o fortalecimento da identidade profissional de professores de Educação Especial de São Gabriel da Palha/ES (rede municipal e estadual) como articuladores do atendimento educacional especializado como ação pedagógica em Educação Especial. Busca embasamento teórico em Boaventura de Sousa Santos, Philippe Meirieu e Stuart Hall. Metodologicamente, recorre aos pressupostos da pesquisa qualitativa e da pesquisa-ação colaborativo-crítica. Como participantes, envolve 23 professores de Educação Especial entre rede estadual e municipal, sendo a pesquisa de campo realizada no período de abril a setembro de 2025. Como resultados, espera-se que a produção de conhecimentos sobre políticas de formação continuada possibilite o adensamento teórico-prático necessário à constituição de identidades docentes permeadas pela possibilidade de os professores se constituírem sujeitos de conhecimentos, pesquisadores e articuladores de ações pedagógicas comprometidas com a aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Educação Especial; Formação de professores; Identidade profissional.

¹¹³Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo, Brasil. Professora de Educação Especial nas Redes Estadual de Ensino do Espírito Santo e Municipal de São Gabriel da Palha/ES. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0767701763591429>. E-mail: laralacerda1@yahoo.com.br. <https://orcid.org/0000-0002-9359-9459>.

¹¹⁴Pós-doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9217767617403655>. E-mail: alexandro.vieira@ufes.br. <https://orcid.org/0000-0001-5952-0738>.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE SURDOS DO MUNICÍPIO DE CARIACICA-ES

Alessandra Almeida Lima¹¹⁵
Euluze Rodrigues da Costa Junior¹¹⁶

O estudo em andamento busca analisar como a formação inicial de professores surdos e ouvintes impacta no processo de escolarização de estudantes surdos no município de Cariacica-ES. Tema: Formação de professores da Educação de Surdos. Objetivos específicos: a) compreender a política bilíngue da educação de surdos do município de Cariacica; b) identificar e analisar a processualidade da formação inicial dos professores/as que atuam com estudantes surdos nas escolas comuns do município de Cariacica; c) analisar como o município de Cariacica tem sistematizado a política de formação de professores que atuam na escolarização de estudantes surdos; d) sistematizar um produto educacional focalizado na formação de professores que atuam na escolarização de estudantes surdos no município de Cariacica. Referencial Teórico: Assume-se os constructos da Sociologia Figuracional elaborada pelo sociólogo alemão Norbert Elias, especialmente, as noções de figuração, interdependência e tecnização. Metodologia: Para tanto, elege-se como procedimento de coleta de dados, a análise documental e as rodas de conversas com professores contratados pelo município de Cariacica – ES que atuam na Educação de Surdos. A primeira etapa foi a análise documental voltada à compreensão dos editais de processos de seleção dos últimos dez anos, referentes à formação de professores de surdos no município. Resultados: Espera-se que este estudo promova discussões em torno da formação inicial de professores para a escolarização de estudante surdos, potencializando a qualificação profissional no município a consolidação de uma política bilíngue amparadas pelas legislações e diretrizes nacionais.

Palavras-chave: Educação de Surdos. Formação de professores. Sociologia Figuracional.

¹¹⁵Graduação em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná, graduação em Letras - Língua Portuguesa e Libras pela Universidade Federal. Professora estatutária da Prefeitura Municipal de Cariacica e Vila Velha. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3829508966407164>. E-mail: alessandra.lima@edu.ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-7853-4542>

¹¹⁶ Doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes/Brasil). Professor Adjunto da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes/Brasil) e Permanente do Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Educação (PPGMPE/CE/Ufes). Chefe do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação (DLCE/CE/Ufes). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7139754637047241>. E-mail: euluze.costa@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1448-4099>.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O DESENVOLVIMENTO DOS PRINCÍPIOS DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juliano Torezani Tonon¹¹⁷

Junia Freguglia Machado Garcia¹¹⁸

A pesquisa tem como tema investigar como o raciocínio geográfico (RG) é trabalhado nos anos iniciais do Ensino Fundamental e como é possível potencializar o desenvolvimento desse raciocínio a partir de movimentos reflexivo-formativos junto às docentes de uma escola municipal de Vitória, Espírito Santo (ES). Objetiva aprofundar as concepções sobre o RG nos anos iniciais do ensino fundamental; investigar como as docentes desenvolvem o RG nas aulas de Geografia; constituir com as professoras movimentos formativos-reflexivos que visem contribuir com o desenvolvimento do RG junto às crianças. Adota como referencial teórico autores como Gomes (2017) e Castellar (2021), para debater a importância do raciocínio geográfico nos anos iniciais e de Nóvoa (2012) e Freire (1997) para pensar a formação de professores sob uma perspectiva reflexivo-crítica. Aborda como metodologia a Cartografia Simbólica das Representações Sociais (Santos, 1988) que visa cartografar mapas simbólicos junto às docentes por meio de processos reflexivo-formativos e, com base nesses mapas, elaborar proposições pedagógicas que levem em consideração os princípios do Raciocínio Geográfico nos anos iniciais. A pesquisa busca como resultados, possibilitar a ampliação de conhecimentos sobre o ensino de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental e as contribuições do raciocínio geográfico para o cotidiano de estudantes e professoras, qualificando os processos de ensino e aprendizagem em Geografia.

Palavras-chave: Raciocínio Geográfico – Formação de professores

¹¹⁷Doutorando pelo Programa de Pós-graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPE/Ufes). <http://lattes.cnpq.br/7367819440892073> - julianottonon@gmail.com - Orcid: 0000-00020013-5664

¹¹⁸ Doutora em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGE/UFGM). Professora do PPGPE/Ufes. <http://lattes.cnpq.br/5889291921323079> - junia.fregugliagmail.com – Orcid: 0000-0002-6597-9235

HISTÓRIA DE VIDA DE PESSOAS LGBTQIAPN+ EM DIFERENTES CULTURAS E CONTEXTOS: ENTRE SILÊNCIOS E RESISTÊNCIAS

Natan Gomes Rodrigues¹¹⁹
Rosali Rauta Siller¹²⁰

O estudo apresenta-se como uma pesquisa em andamento vinculada ao Mestrado Profissional em Educação (PPGPE/UFES): Tema: refere-se às histórias de vida de pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer, intersexo, assexuais, pansexuais, não-binárias e demais identidades (LGBTQIAPN+) em variados contextos culturais, investigando processos de silenciamento e estratégias de resistência. Objetivos: analisar histórias de vida para acessar memórias que contribuam para a reflexão crítica sobre gênero, sexualidade e educação, enquanto os objetivos específicos buscam identificar desafios em sociedades heteronormativas, verificar as consequências psicossociais das violências e investigar estratégias de resiliência. Referencial teórico: sustenta-se nos estudos de gênero e sexualidade, na teoria da interseccionalidade, na pedagogia libertadora e na perspectiva arqueológica do saber e do poder. Metodologia: caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa fundamentada no método da História Oral. Os procedimentos incluem a produção de dados entre os anos de 2024 e 2026, com a participação de sujeitos de diferentes contextos. O instrumento principal para a produção de dados consiste em entrevistas narrativas em profundidade, organizadas por eixos temáticos como infância, escola, juventude, trabalho e religiosidade. Resultados: valorizar a narração das trajetórias de vida e desvelar a heteronormatividade que regula os corpos e as subjetividades nos espaços escolares. A investigação levanta que o reconhecimento dessas memórias é fundamental para que a escola se transforme em um território de acolhimento e valorização da diversidade.

Palavras-chave: História de Vida; LGBTQIAPN+; Educação; Resistência.

¹¹⁹Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGPE/UFES). Possui graduação em Jornalismo pela Universidade Vila Velha (2020). Atualmente é professor do Governo do Estado do Espírito Santo. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3382051832286911>. E-mail: natan.rodrigues@edu.ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-7368-2260>

¹²⁰Doutora em Educação pela UNICAMP, com pós-doutorados pela UFES e pela Università degli studi Firenze (Itália). Atua principalmente nos temas: infâncias plurais, movimentos migratórios, decolonialidade e interseccionalidade. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4552417282744625>. E-mail: rosali.siller@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5296-8908>

LEI 10.639/2003 E FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA: LIMITES E AVANÇOS

Darlete Gomes Nascimento¹²¹

Débora Cristina de Araujo¹²²

Esta comunicação integra a pesquisa de Mestrado em Educação Profissional intitulada “Limites e avanços da formação docente continuada da rede estadual do Espírito Santo na temática da Lei 10.639/2003: um estudo de caso em Cariacica”. Tema: desafios e avanços da prática pedagógica – ou não-prática – relacionada à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) e ao ensino de história e cultura afro-brasileira e africana entre o corpo docente da EEEFM Maria de Lourdes Poyares Labuto. Objetivo: analisar a implementação da Lei 10.639/2003 entre o corpo docente da EEEFM Maria de Lourdes Poyares Labuto, escola pública da rede estadual do Espírito Santo, jurisdicionada à Superintendência Regional de Educação de Cariacica. Referencial Teórico: Nilma Lino Gomes (1996; 2003; 2011; 2012; 2013; 2019), Débora Cristina de Araujo (2015), Cidinha da Silva (2024), Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva (2007; 2018); Abdias do Nascimento (2016), Kabengele Munanga (2004; 2019), Eliane Cavalleiro (2024), além das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Brasil, 2004a; 2004b). Metodologia: Abordagem qualitativa; o método de investigação aplicado será o “estudo de caso”. Os procedimentos adotados incluem análise de documentos, coleta e produção de dados por meio de formulário na plataforma Google Forms, observação in loco. Participarão desta coleta e análise as/os docentes tanto do Ensino Fundamental, quanto do Ensino Médio. Resultados: compreender de que maneira práticas formativas docentes, na temática da Lei 10.639/2003, podem ampliar o repertório teórico-metodológico das/os docentes para favorecer a implementação de uma educação antirracista.

Palavras-chave: Formação docente; Lei 10.639/2003; Relações étnico-raciais

¹²¹ Mestranda em Educação (PPGPE/UFES). Professora da Rede Estadual/ES. Técnica Pedagógica (SRECAR), darlete.nascimento@edu.ufes.br

¹²² Doutora em Educação (UFPR). Professora de ERER (DTEPE/CE/Ufes). Professora permanente do PPGPE/UFES e PPGE/UFES, deboraaraujo.ufes@gmail.com

MARCADORES DE LIVROS/PÁGINAS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: UM ESTUDO COM ESTUDANTES AUTISTAS NO CURSO DE PEDAGOGIA DO IFES

Valéria Rodrigues de Oliveira¹²³

Alexandro Braga Vieira¹²⁴

O resumo se organiza a partir da tese em andamento no Programa Profissional em Educação – PPGPE. Este projeto de tese tem como tema: marcadores de livros/páginas como recursos pedagógicos para apoiar a aprendizagem de estudantes com autismo no curso de Pedagogia do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), Campus Vila Velha, cujo objetivo: é constituir práticas pedagógicas para a inclusão dos estudantes mencionados, utilizando-se de marcadores de livros/páginas como objetos didáticos capazes de auxiliar os processos de ensino e aprendizagem junto aos docentes e ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne). Elege como referencial teórico: Philippe Meirieu, Paulo Freire, dentre outros, que defendem a educabilidade e o direito à aprendizagem em contextos inclusivos. Adota-se como metodologia: a pesquisa-ação colaborativo-crítica, com planejamento pedagógico conjunto em sala de aula, entrevistas semiestruturadas, com análise documental e observação participante, no período de março a dezembro de 2026, com o público descrito, utilizando-se análise de conteúdo. Os resultados: esperados incluem o fortalecimento da inclusão dos estudantes, a produção de conhecimentos sobre práticas inclusivas no ensino superior, a criação de um kit de marcadores acessíveis e um e-book com orientações, visando contribuir com a democratização do acesso ao conhecimento, valorizando a diversidade.

Palavras-chave: práticas inclusivas; educação especial; práticas pedagógicas; ensino superior; colecionismo; marcadores de livros.

¹²³ Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. Bibliotecária do Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Vila Velha. <http://lattes.cnpq.br/9272580067190480> E-mail: valeria.oliveira@ifes.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1868-8275>.

¹²⁴ Pós-doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. <http://lattes.cnpq.br/9217767617403655> E-mail: allexbraga@hotmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5952-0738>.

NARRATIVAS E ITINERÂNCIAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL INCLUSIVA: TECENDO SENTIDOS E VIVÊNCIAS NA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE (REVIS) DA MATA PALUDOSA

Osnéia Aparecida Péccoli da Silva¹²⁵
Soler Gonzalez¹²⁶

Tema: A pesquisa aborda a educação ambiental inclusiva em unidade de conservação, tendo como foco o Refúgio da Vida Silvestre (REVIS) da Mata Paludosa, em Vitória/ES, compreendido como território educativo. **Objetivos:** problematizar as práticas educativas desenvolvidas no REVIS, a partir de perspectiva ecologista e inclusiva ancorada nos saberes e narrativas dos sujeitos, bem como promover vivências formativas que articulem escola, comunidade e unidade de conservação e sistematizar os percursos em produto educativo. **Referencial Teórico:** Fundamenta-se na Educação Ambiental Política, na pedagogia dialógica de Paulo Freire, nas reflexões de bell hooks e nas discussões sobre cotidiano, currículo e formação docente, articuladas às abordagens narrativas em educação. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa qualitativa, de natureza narrativa, desenvolvida entre 2025 e 2026, envolvendo estudantes, professores e comunidade do entorno do REVIS e de escola pública parceira. Os procedimentos incluem vivências no território, rodas de conversa e produções narrativas, com dados produzidos por observação participante e escuta sensível. **Resultados:** Destaca-se o “Chá com Histórias”, que reuniu 12 moradores para partilha de memórias sobre as transformações do território desde 1969. Os resultados indicam que as narrativas fortalecem vínculos comunitários e qualificam práticas de educação ambiental politicamente comprometidas e inclusivas.

Palavras-chave: Educação ambiental; Narrativas; Inclusão; Território educativo.

¹²⁵Mestranda do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE/UFES). Pedagoga, professora, bióloga e educadora ambiental do Centro de Educação Ambiental Mata Paludosa (Vitória/ES). Integra o Grupo de Pesquisa Territórios de Aprendizagens Autopoiéticas (CNPq) e o projeto Narradores da Maré. E-mail: osneia.a.peccoli@gmail.com - ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8660-4069>

¹²⁶ Doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e professor do Departamento de Educação, Política e Sociedade e do PPGPE/UFES. Líder do Grupo de Pesquisa Territórios de Aprendizagens Autopoiéticas (CNPq) e coordenador do projeto Narradores da Maré. E-mail: soler.gonzalez@ufes.br - ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2572-5449>

O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: UMA PERSPECTIVA COMPLEMENTAR AO CURRÍCULO DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE MARATAÍZES/ES

Raquel da Silva Baía¹²⁷
Alexandro Braga Vieira¹²⁸

O trabalho tem por tema a articulação entre o atendimento educacional especializado de contraturno e o currículo comum. Objetiva constituir movimentos com professores de Educação Especial e docentes do ensino comum de uma escola da Rede Municipal de Marataízes/ES para que o atendimento educacional especializado realizado na sala de recursos multifuncionais venha complementar o currículo escolar mediado com estudantes com deficiência intelectual e TEA matriculados do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Como referencial teórico, fundamenta-se em Meirieu (2002, 2005), Freire (1992, 1996) e autores da Educação Especial que defendem práticas pedagógicas inclusivas no atendimento educacional especializado com intencionalidade, respeito às singularidades dos estudantes e articuladas ao ensino comum. A metodologia é qualitativa, baseada na pesquisa-ação colaborativo-crítica, incluindo diagnóstico da escolarização, planejamento conjunto, mediação pedagógica no atendimento especializado e avaliação reflexiva das intervenções. O estudo envolve professores, coordenação pedagógica e estudantes atendidos no contraturno. Os dados serão registrados em diário de campo e em áudio. Como resultado, espera-se ampliar oportunidades de aprendizagem, produzir conhecimento sobre práticas inclusivas de contraturno e elaborar um caderno informativo com orientações para articular o atendimento especializado ao currículo escolar.

Palavras-chave: educação especial; atendimento educacional especializado; currículo escolar.

¹²⁷Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo, Brasil. Professora de Educação Especial no município de Marataízes/ES. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7500490991550150>. E-mail: raquel.baia@ifes.edu.br

¹²⁸ Pós-doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9217767617403655>. E-mail: allexbraga@hotmail.com

O ESTADO DO CONHECIMENTO NA ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DA EREER

Marcia Maria Silva Peixoto¹²⁹

Débora Cristina de Araujo¹³⁰

Tema: Este trabalho apresenta resultados analítico-interpretativos preliminares do Estado do Conhecimento desenvolvido no âmbito da pesquisa de doutorado intitulada *“Por uma educação antirracista: a formação docente sob a perspectiva da implementação da Lei 10.639/2003 no contexto da PNEERQ em Maratáizes-ES”*, financiada pela FAPES. A investigação tem como objetivo analisar a institucionalização da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) a partir da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ), no contexto municipal. Adota-se a metodologia do Estado do Conhecimento, conforme Morosini e Fernandes (2014) e Kohls-Santos, Morosini e Bittencourt (2021), compreendida como instrumento crítico de mapeamento e análise da produção acadêmica. O recorte temporal abrange o período de 2014 a 2024, com análise de teses, dissertações e artigos da área da Educação, a partir de descritores combinados como “ERER”, “Lei 10.639/2003”, “Formação Docente” e “Implementação da Lei 10.639/2003”. Os resultados indicam crescimento quantitativo das pesquisas na última década; contudo, observa-se predominância de abordagens diagnósticas e estudos situados em contextos locais, com baixa incidência de investigações voltadas à institucionalização sistêmica nas redes de ensino. A formação docente emerge como eixo recorrente, porém frequentemente dissociada de políticas estruturantes de gestão. As lacunas identificadas revelam que a ERER ainda é tratada majoritariamente como pauta formativa ou curricular, e não como política pública articulada à governança educacional. Argumenta-se que a própria produção científica expressa disputas epistemológicas entre perspectivas de transformação estrutural e abordagens que mantêm a temática em posição periférica. O estudo propõe, assim, deslocar o debate do diagnóstico reiterado para a construção de políticas permanentes, investigando se a PNEERQ pode inaugurar um novo ciclo de efetivação da ERER.

Palavras-chave: ERER; Lei 10.639/2003; PNEERQ; Estado do Conhecimento.

¹²⁹Doutoranda pelo PPGPE/UFES, Mestra no ensino de Humanidades, Bolsista FAPES, <https://lattes.cnpq.br/3561490248997380>, marcia.peixoto@edu.ufes.br, <https://orcid.org/0000-0003-3540-6775>.

¹³⁰ Doutora em Educação (UFPR). Professora de ERER (DTEPE/CE/Ufes). Professora permanente do PPGPE/UFES e PPGE/UFES, <http://lattes.cnpq.br/3089785123426262>, deboraaraujo.ufes@gmail.com, <https://orcid.org/0000-0001-8442-3366>.

O PILAR ASSOCIAÇÃO NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO POPULAR DAS FAMÍLIAS CAMPONESAS

Felipe Junior Mauricio Pomuchenq¹³¹
Débora Monteiro do Amaral¹³²

O projeto de pesquisa tem como tema: “O pilar Associação na Pedagogia da Alternância: Estratégia de educação popular das famílias camponesas” caminha no contexto das Escolas Famílias Agrícolas do estado do Espírito Santo, trazendo uma importante discussão entre o aspecto da participação das famílias na gestão da escola com os processos de educação popular. Possui como Objetivo: Compreender e analisar os sentidos e significados do pilar associação local como estratégia de educação popular na gestão escolar, identificando suas possibilidades e desafios para a construção de uma práxis educativa de participação das famílias camponesas. Como Referencial teórico: baseia-se em autores que dialogam com a Educação do Campo, a pedagogia da Alternância e a Educação Popular, como Freire (1987, 1981), Brandão (1984), Arroyo (2014), Caliari (2019) e Zamberlam (2003). Estes autores destacam os elementos estruturantes da Pedagogia da Alternância como uma pedagogia da participação, e ao dialogar sobre a educação popular, evidenciam a importância da escola como espaço de encontros de diferentes saberes e na valorização da cultura de cada sujeito e seus coletivos no processo de formação. Metodologia: a pesquisa é de abordagem qualitativa, do tipo exploratória, perpassando por pesquisa bibliográfica e de campo. Como instrumentos de coleta de dados, utilizaremos pesquisa documental, entrevistas semi-estruturadas, observação participante, devendo os dados serem analisados com base na Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Resultados: Espera-se que a partir da presente pesquisa, seja produzido um caderno orientador sobre os processos de participação das famílias na Pedagogia da Alternância, destacando como estes são espaços de educação popular, podendo ainda serem potencializados a partir de discussões mais profundas em torno da educação.

Palavras-chave: Educação Popular; Famílias; Gestão participativa; Escola Família Agrícola

¹³¹ Doutorando em Educação pelo programa profissional em educação- PPGE- UFES. Professor e coordenador do Centro de Formação e Reflexão/MEPES. <http://lattes.cnpq.br/3560691065458516>. E-mail: felipemauricio03@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0053-1779>.

¹³² Doutora em Educação. Professora no Curso de Licenciatura em Educação do Campo e no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação na Universidade Federal do Espírito Santo. <http://lattes.cnpq.br/8600829409961701>. E-mail: deboramdoamaral@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-8397-864X>.

O QUE A ESCOLA ENSINA A ESQUECER: A NEGAÇÃO DA MEMÓRIA AFRIKANA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E NOS CURRÍCULOS ESCOLARES EM ANGOLA E NO BRASIL

Abraão Nicodemos Chanhino Ndjungu¹³³

Cleyde Rodrigues Amorim¹³⁴

Tema: Esta pesquisa investiga como práticas pedagógicas, currículos e rotinas escolares no Brasil e em Angola contribuem para o apagamento da memória afrikana, compreendida aqui como ontoepistemologias presente, corporal e arquivo vivo. Em perspectiva contra-colonial (Bispo, 2015), problematiza-se a centralidade das racionalidades centradas na Europa e nos EUA, que seguem produzindo dispositivos coloniais como o epistemicídio (Carneiro, 2005), a colonialidade do saber (Quijano, 2005), a necropedagogia (em diálogo com a necropolítica de Mbembe, 2018) e a inclusão normativa, categoria aqui proposta para designar a incorporação assimétrica de saberes subalternizados que preserva a estrutura hegemônica do currículo. **Referencial teórico:** Como contraponto, ancora-se em referenciais afrikanos e afrodiaspóricos que concebem a memória como força vital/viva (Somé, 1997; Bâ, 1980; Mbiti, 1969; Martins, 1997; 2001), propondo a *Pedagogia da Memória Viva*, fundamentada em princípios como corpo-memória, temporalidade espiralar, oralitura e ética Ubuntu. **Metodologicamente,** adota abordagem qualitativa de natureza comparativa (Bereday, 1968), articulando quatro caminhos entrelaçados: (i) análise documental de currículos e materiais didáticos do Brasil e Angola; (ii) escuta ancestral em territórios de saber (terreiros, quilombos, comunidades tradicionais) por meio de rodas de conversa e observação participante; (iii) cartografia de gestos pedagógicos insurgentes em escolas dos dois países; (4) produção do *Jango Podcast* como produto educacional e tecnologia de devolução dos saberes às comunidades. Seguirá a perspectiva da análise temática reflexiva, em diálogo com a temporalidade espiralar (Bispo, 2015; Martins, 2021). **Resultados:** Espera-se contribuir para reorganizações curriculares afroreferenciadas comprometidas com a memória e a reparação epistêmica.

Palavras-chave: Memória Africana; Currículo; Epistemicídio; Inclusão Normativa; Pedagogia da Memória Viva.

¹³³ Mestre e Doutorando em Educação pelo Programa Pós-graduação Mestrado profissional em Educação pela UFES, Especialista em Educação Pobreza e Desigualdade Social, Graduado em Pedagogia. Docente da educação básica pela prefeitura Municipal de Vila-Velha. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-7791-685X>; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8723975621494227>

¹³⁴ Doutora em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (2002), com pós-doutorado sobre "O Povo de Axé na Pós-Graduação" no PPGAS e Departamento de Antropologia/USP (2022). Docente e pesquisadora da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, no Departamento de Educação, Política e Sociedade, no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9669-2459>; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4004473327151252>

"O QUE É SER MÃE DE UMA CRIANÇA COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO AUTOBIOGRÁFICO"

Alexandra Mello B. Costa¹³⁵

Vitor Gomes¹³⁶

O estudo possui como tema as experiências de mãe de uma criança com Dupla Excepcionalidade, reunindo o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e as Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Utiliza, metodologicamente, uma abordagem fenomenológica autobiográfica. O objetivo de sua investigação é registrar as vivências e desafios enfrentados ao longo de sua maternidade. Especificamente, busca descrever os acontecimentos que moldaram e continuam moldando seu caminho diante da dupla excepcionalidade, baseando essas experiências na fenomenologia do vivido e oferecendo contribuições teóricas e práticas ao campo da Educação Especial. Ao final do estudo, pretende compartilhar seus aprendizados por meio de videoaulas disponibilizadas no canal do YouTube do Grupo de Pesquisa em Fenomenologia na Educação.

Palavras-chave: altas habilidades/superdotação; educação especial; fenomenologia; família.

¹³⁵ Graduada em Ciências Biológicas - Universidade Federal do Espírito Santo. Professora efetiva da Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo e Técnica Pedagógica do Centro de Formação dos Profissionais da Educação do Espírito Santo - SEDU. <http://lattes.cnpq.br/5099623751546086>
E-mail: alexandrambc@hotmail.com

¹³⁶ Pós-Doutor em Educação - Universidade Federal do Espírito Santo. Professor do DTEPE/CE e Programa de Pós-graduação Profissional em Educação PPGPE/UFES; Coordenador do Gpefe: Grupo de Pesquisa em Fenomenologia na Educação – UFES
<http://lattes.cnpq.br/0704616564315802> E mail: vitorgomes76@hotmail.com;
<https://orcid.org/0000-0003-3388-1054>

OS SABERES DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA E PRÁTICAS CURRICULARES NA SOCIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO

Antonio César de Almeida Portugal¹³⁷
Cleyde Rodrigues Amorim¹³⁸

A presente comunicação integra a pesquisa de Mestrado em Educação Profissional, que discute o lugar das religiões de matrizes africanas em práticas curriculares na Sociologia do Ensino Médio, em articulação à Lei nº 10.639/2003, com foco nas escolas da rede estadual no Espírito Santo em Cariacica. Tema: desafios e os avanços na educação básica relacionados à Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), no campo dos saberes e cosmologias africanas, especialmente no que se refere à religiosidade, em práticas curriculares de docentes na Sociologia do ensino médio. Objetivo: analisar como as orientações curriculares e as práticas docentes no ensino de Sociologia, em escolas públicas estaduais de Cariacica, tratam (ou não) as religiões de matrizes africanas como objeto de conhecimento. Referencial Teórico: Nilma Lino Gomes (2005), Frantz Fanon (2008), Stuart Hall (2006), Kabengele Munanga (2009), Molefi Kete Asante (2016), Djamila Ribeiro (2017), Paulo Freire (2024), bell hooks (2013), Luiz Fernandes de Oliveira (2014; 2020), Sidnei Nogueira (2020) e Luiz Rufino (2019, 2021). Metodologia: Abordagem qualitativa; análise documental das orientações curriculares no ensino médio capixaba, com atenção à disciplina de Sociologia e seus aprofundamentos. Coleta e produção de dados por meio da aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas com professores de Sociologia atuantes no Ensino Médio. Resultados: compreender como práticas curriculares de docentes na Sociologia do ensino médio, baseadas na lei 10.639/2003, proporcionam a valorização dos saberes de povos tradicionais no campo da religiosidade de matriz africana, para a promoção de uma educação antirracista e emancipatória.

Palavras-chave: Ensino de Sociologia; Religiões de matriz africana; Lei 10.639/2003

¹³⁷ Mestrando em Educação (PPGPE/UFES). Professor da Rede Estadual/ES, antonio.portugal@edu.ufes.br.

¹³⁸ Doutora em Antropologia Social (USP). Docente e pesquisadora da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, no Departamento de Educação, Política e Sociedade, no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, cleyde.amorim@ufes.br.

POLÍTICA EDUCACIONAL E RACISMO RELIGIOSO: A SRE DE NOVA VENÉCIA-ES COMO INDUTORA DA PNEERQ JUNTO ÀS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Lizie Pacheco¹³⁹

Cleyde Rodrigues Amorim¹⁴⁰

Tema: enfrentamento do racismo religioso na educação básica a partir da atuação da Superintendência Regional de Educação (SRE) de Nova Venécia-ES como instância indutora da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ). **Objetivos:** analisar as potencialidades da SRE como indutora da implementação da PNEERQ junto às redes municipais, com foco no enfrentamento do racismo religioso; mapear obstáculos políticos e técnicos à articulação interfederativa; investigar percepções de técnicos/as e gestores/as sobre as manifestações do racismo religioso; construir colaborativamente proposta piloto de formação continuada; e sistematizar os achados em um Caderno de Proposições Compartilhadas. **Referencial Teórico:** articula três eixos: análise crítica do racismo religioso como expressão da colonialidade (Grosfoguel, 2025; Rufino, 2019; Gonzalez, 2020; Nego Bispo, 2015); práxis educativa antirracista ancorada em Freire (1987; 1996), Gomes (2017; 2024) e Botelho (2005); e papel institucional da SRE como mediadora técnico-política (Paro, 2012; Leite, 1997). **Metodologia:** pesquisa participante (Brandão, 2003), com abordagem qualitativa. O campo empírico é a SRE de Nova Venécia-ES e as 11 secretarias municipais de sua abrangência. Participarão 2 técnicos/as e 1 gestor/a da SRE, além de 1 técnico/a de cada secretaria municipal. Procedimentos: análise documental de registros da SRE sobre monitoramento da Lei 10.639/2003 e PNEERQ; entrevistas semiestruturadas; encontros dialógicos de reflexão coletiva. Análise dos dados por Análise de Conteúdo (Bardin, 2016). **Resultados esperados:** diagnóstico dos obstáculos à articulação interfederativa; compreensão das percepções dos sujeitos sobre racismo religioso; realização de formação piloto para gestores/as e técnicos/as; elaboração participativa de Caderno de Proposições Compartilhadas para o Enfrentamento do Racismo Religioso, contribuindo para a atuação de SREs na implementação da PNEERQ.

Palavras-chave: Racismo religioso; PNEERQ; Formação em ERER; Superintendência Regional de Educação; Articulação interfederativa.

¹³⁹ Doutoranda em Educação no pelo PPGPE/UFES. Mestra em Educação pelo PPGPE/UFES (2021). Professora de História da Rede Municipal de Educação de São Gabriel da Palha-ES. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1489893596992718>. E-mail: ziepacheco@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1890-588X>

¹⁴⁰ Doutora em Antropologia Social pela USP, Docente e pesquisadora da UFES, no Departamento de Educação, Política e Sociedade, no PPGPE/UFES e no NEAB / UFES. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/545044572345485> E-mail: cleyde.amorim@ufes.br. Orcid:<https://orcid.org/0000-0001-9669-2459>

POLÍTICAS LINGUÍSTICAS PARA A POPULAÇÃO DE IMIGRAÇÃO POMERANA: DISSOLVENDO A NECROFILIA DO MONOLINGUISMO

Sandeleia Friedrich Schultz¹⁴¹

Rosali Rauta Siller¹⁴²

O estudo tem como tema: as políticas linguísticas voltadas à população de imigração pomerana e a prática docente na valorização da língua e da cultura. Tem como objetivos: analisar o impacto do Programa de Educação Escolar Pomerana na prática de uma docente da disciplina de Língua Pomerana que atua em uma escola do campo, bem como compreender a percepção de identidade cultural das crianças e adolescentes na preservação da língua e promover o fortalecimento por meio da produção de materiais educativos bilíngues. O referencial teórico: apoia-se em discussões sobre educação decolonial, intercultural bilíngue sustentada em autores/as como Terezinha Maher e Catherine Walsh. Em Paulo Freire, procura aprofundar a concepção de educação dialógica, afastada da dominação e colonialista. Com os autores Abdelmalek Sayad e Helmar Roelke, apresenta o resgate histórico da imigração pomerana. A metodologia: adota uma abordagem qualitativa, se caracterizando como um estudo de caso, desenvolvido entre 2025 e 2026, com dados produzidos por observação participante, entrevistas semiestruturadas, rodas de conversa e história oral, envolvendo crianças matriculadas na Educação Infantil (Pré II), alunos(as) do 6º ano do Ensino Fundamental II e mulheres pomeranas com +70 anos. Como resultados: espera-se que a pesquisa contribua para fortalecer a política de educação pomerana e a promoção de uma educação intercultural bilíngue, de modo a romper com a visão assimilacionista.

Palavras-chave: Infâncias pomeranas; Imigração; Interculturalidade; Bilinguismo; Decolonialidade.

¹⁴¹Mestranda no Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE), Pedagoga, Professora da rede municipal de Santa Maria de Jetibá. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa - GEPIMDI E-mail – sanderleia13s@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6963-0362>.

¹⁴² Doutora em Educação (UNICAMP); Pós-doutora pelo Programa de Pós Graduação em Educação-PPGE/UFES. Pós-doutora pela Università degli studi Firenze. Docente no Ensino Superior no Curso de Licenciatura em Educação do Campo-Campus Goiabeiras/Ufes, Departamento da Educação do Campo-DEC do Centro de Educação. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional/Ufes. Coordenadora do Grupo de GEPIMDI. E-mail – rosali.siller@ufes.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5296-8908>.

PRÁTICAS AVALIATIVAS E CURRICULARES NO ENSINO DE CIÊNCIAS: USOS E PROCEDIMENTOS COM OS ESTUDANTES

Nilton Edio Damas Ferreira Junior¹⁴³

Kezia Rodrigues Nunes¹⁴⁴

Esta pesquisa em andamento tem como tema o processo avaliativo no ensino de ciências. O objetivo geral é compreender como os processos avaliativos no ensino de ciências interferem nas aprendizagens dos estudantes do ensino fundamental anos finais em uma escola particular do município de Vila Velha. Os objetivos específicos são: conhecer e sistematizar conhecimentos a respeito de práticas avaliativas no ensino de ciências publicados em periódicos; investigar e ampliar, junto aos estudantes dos anos finais, procedimentos e processos de avaliação formativa que valorizem processos de ensino-aprendizagem de ciências; compreender as percepções dos estudantes sobre os impactos das aulas de ciências nas suas aprendizagens, considerando sua participação os processos avaliativos; elaborar uma literatura infanto-juvenil que narre as vivências das aulas de ciências, com foco nas experiências do professor-pesquisador e dos estudantes para inspirar outros docentes da área de Ciências da Natureza. A metodologia é qualitativa, fundamentada nos princípios da pesquisa com os cotidianos, tendo como sujeitos 15 estudantes do 7º ano. Os instrumentos de produção de dados são diário de campo, fotos, vídeos e diálogos com os estudantes. O referencial teórico realiza interseção com as práticas curriculares (Sacristán, 2000; Ferraço, 2008; Lopes e Macedo, 2011; Nunes e Neira, 2021; Silva, 2023). As práticas avaliativas, (Hoffmann, 2007; 2010; 2012; Esteban e Lacerda, 2012; Nunes e Neira, 2021); e o ensino de ciências (Sasseron, 2013; 2020; Delizoicov, Angotti e Pernambuco, 2011). Como resultado, espera-se que as reflexões ampliem as possibilidades de avaliação que potencializem experiências com os estudantes e que o produto educacional inspire outros docentes na composição tática cotidiana.

Palavras-chave: Avaliação. Instrumentos. Táticas. Cotidiano. Ciências.

¹⁴³ Mestrando em Educação (PPGPE/UFES), licenciado e bacharel em Ciências Biológicas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9584968929793352>. E-mail: nilton.ferreira@edu.ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-9173-6194>.

¹⁴⁴ Pós-Doutorado em Educação. Professora do Centro de Educação (CE) e da Pós-Graduação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGMPE/UFES). E-mail: kezia.nunes@ufes.br <http://lattes.cnpq.br/0171463367458285>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6197-1546>.

REPOSITÓRIOS EDUCACIONAIS, COMPARTILHAMENTO E ACESSIBILIDADE NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: CONSTRUINDO UMA REDE DE CONHECIMENTO

Eduardo Henrique de Souza Machado¹⁴⁵

Douglas Christian Ferrari de Melo¹⁴⁶

Tema: Esta pesquisa tem como tema a construção de um repositório educacional acessível dedicado à história da educação especial, reunindo produções acadêmicas, entrevistas e documentos que permitem compreender a constituição desse campo e suas disputas, avanços e permanências. **Objetivo Geral:** Desenvolver um repositório educacional acessível, com produções acadêmicas, entrevistas e documentos sobre a história da educação especial e sobre os impactos da Covid-19 na educação de pessoas com deficiência, analisando suas contribuições para a formação e a prática de professores e gestores e para o fortalecimento de práticas inclusivas. **Objetivos Específicos:** (i) Levantar e analisar necessidades, desafios e usos informacionais de professores e gestores quanto ao acesso, seleção e utilização de materiais sobre a história da educação especial e sobre os impactos da Covid-19 na educação de pessoas com deficiência; (ii) Definir requisitos de acessibilidade, usabilidade e arquitetura da informação do repositório, especificando funcionalidades como busca, filtros, metadados, categorias temáticas, formatos acessíveis e compatibilidade com tecnologias assistivas. (iii) Desenvolver e implementar o repositório educacional (produto) e estruturar o acervo com metadados padronizados, visando preservação, recuperabilidade e acesso público. **Metodologia:** Abordagem qualitativa e descritiva, utilizando revisão sistemática da literatura e análise documentais como principais métodos de coleta de dados, além de entrevistas semiestruturadas para identificar necessidades e desafios na implementação de repositórios acessíveis. **Resultados:** Apontam a produção de evidências sobre padrões de uso e apropriação do repositório por professores e gestores, bem como indícios de que o acesso mediado ao acervo contribui para ampliar a compreensão histórica e crítica da inclusão, qualificar práticas pedagógicas e apoiar processos de tomada de decisão em gestão educacional. **Considerações Finais:** A pesquisa demonstra que os repositórios educacionais podem ser ferramentas para a educação especial, desde que projetados com princípios de acessibilidade e colaboração.

Palavras-chave: Repositórios educacionais; Educação especial; Acessibilidade; Formação docente.

¹⁴⁵ Mestre e doutorando em Educação. Professor de Educação Profissional e Tecnológica. Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9445900995129545>. E-mail: eduardo.ifes@gmail.com. Orcid: 0000-0003-0696-2561.

¹⁴⁶ Doutor em Educação. Professor Adjunto do Centro de Educação. Credenciado no Programa de Pós- Graduação Profissional em Educação (PPGPE/CE/UFES). E-mail: dochrisferrari@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4115960878343816>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2761-0477>

RETOMADAS: AS CONFLUÊNCIAS ENTRE OS SABERES SENTIPENSANTES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DA FOZ DO RIO DOCE COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PRÁTICAS EDUCATIVAS NO MUNICÍPIO DE LINHARES

Juliana Nunes Novaes¹⁴⁷

Soler Gonzalez¹⁴⁸

O produto educacional em andamento vem de encontro com a proposta de pesquisa “Retomadas: As Confluências Entre os Saberes Sentipensantes das Comunidades Tradicionais da Foz do Rio Doce com a Educação Ambiental em Práticas Educativas no Município de Linhares”. A justificativa traz a educação como mediadora dos aspectos socioculturais, possibilitando o estudante se perceber um ser social nas diversidades e tensões existentes. O objetivo é desenvolver com moradores da foz do Rio Doce, diálogos com a Educação Ambiental e suas contribuições em práticas educativas na Educação Básica no município de Linhares. O referencial teórico dialoga de forma espiralar entre as próprias comunidades, e autores como Ailton Krenak, Achille Mbembe, Vandana Shiva e Antônio Bispo. Os Direitos da Natureza e do Bem Viver, Alberto Acosta e Eduardo Gudynas. Na Educação Ambiental, Soler Gonzalez, Katia Castor e Leonardo Bis dos Santos. A memória coletiva com Walter Benjamin, Halbwachs e Le Goff. Na Educação para as Relações Étnico-Raciais, Gustavo Forde, Andreia Ramos, Nilma Lino Gomes e Daniel Munduruku, em diálogo com Paulo Freire e Miguel Arroyo, em processos com criticidade. De forma sentipensante, a metodologia apresenta a investigação ação participativa, qualitativa com Orlando Fals Borda e Brandão. Os procedimentos da pesquisa incluem diário de bordo, pesquisa de campo, oficinas de memória, cartografias, questões estruturadas e abertas, e oralidade, com duração de dois semestres, em desenvolvimento com os sujeitos da pesquisa, como resultado esperado, a oferta de um curso de formação continuada, na modalidade EaD, para professores do município de Linhares.

Palavras-chave: Racismo ambiental; Educação Ambiental; Educação das Relações Étnico-Raciais; Comunidades Tradicionais.

¹⁴⁷ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE/Ufes). Mestra pelo Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades (PPGEH/Ufes). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7941483933281888> E-mail: jnunesnovaes@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0351-2509>

¹⁴⁸ Doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Pós-Doutorado em Educação pelo PPGEdu da Unirio/RJ. Professor Adjunto do Departamento de Educação, Política e Sociedade do Centro de Educação (Ufes). Professor permanente do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE/Ufes). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5829639085638451> E-mail: solergonzalez2011@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2572-5449>

SABERES LUNARES TUPINIKIM NO ESPÍRITO SANTO - PROPOSTA DE UM CALENDÁRIO LUNAR INDÍGENA PARA A ALDEIA CAIEIRAS VELHA

Adriana Vitoriano Barbosa¹⁴⁹

Soler Gonzalez¹⁵⁰

O Tema da pesquisa permite a compreensão de como a prática da observação lunar evidencia a organização do povo indígena no seu cotidiano e representa uma importante característica da Cosmologia Tupinikim da aldeia Caieiras Velha que está localizada no município de Aracruz-ES. O Objetivo Geral consiste em pesquisar e organizar os Saberes Lunares Tupinikim do Espírito Santo, na cultura tradicional do povo indígena da aldeia Caieiras Velha, por meio da elaboração de um calendário Lunar Tupinikim. O Referencial Teórico: é inspirado na pedagogia Freiriana que aborda uma educação libertadora, tendo como princípios fundamentais a conscientização, o diálogo e a transformação. Também consideramos a leitura das obras de autores indígenas, tais como, Ailton Krenak e Gersem Baniwa que descrevem com sabedoria a relação com a natureza e o respeito a uma educação indígena específica e diferenciada em sala de aula. A Metodologia: possui uma abordagem qualitativa com inspiração etnográfica uma vez que vivenciamos o cotidiano do povo indígena. A pesquisa narrativa conta com visitas de campo, entrevistas conversadas com os sábios da aldeia e com a participação dos estudantes dos anos finais (ensino fundamental II) da escola EMEFI Caeiras Velha, na produção e elaboração do calendário. Os Principais Resultados: dos Saberes Lunares e o calendário presente no livro, que será o produto final, serão utilizados como material didático. A pesquisa permitirá a valorização, o fortalecimento e a continuidade da cultura Tupinikim.

Palavras-chave: Cosmologia Tupinikim. Cultura Tupinikim. Calendário Indígena. Educação Indígena.

¹⁴⁹ Professora de Ciências e Biologia nas escolas indígenas de Caieiras Velha, mestranda em educação. Bolsista FAPES. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão Narradores da Maré. <https://lattes.cnpq.br/0580233435573561>. adriana.v.barbosa@edu.ufes.br. <https://orcid.org/0009-0009-8253-8579>

¹⁵⁰ Professor Adjunto da Universidade Federal do Espírito Santo. Coordenador do Grupo de Pesquisa e Extensão Narradores da Maré. <http://lattes.cnpq.br/5829639085638451>. soler.gonzalez@ufes.br. <https://orcid.org/0000-0003-2572-5449>

SENTIDOS DE LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Schirley Marvila Ribeiro Neves¹⁵¹

Kezia Rodrigues Nunes¹⁵²

A pesquisa tem como tema: as práticas pedagógicas de leitura e escrita na educação infantil na perspectiva sociocultural. Tem como objetivo geral: analisar as dimensões do trabalho pedagógico no desenvolvimento da leitura e escrita com base no Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil. Os objetivos específicos são: conhecer, mapear e analisar o que tem sido produzido em dissertações e teses acerca da leitura e da escrita na educação infantil; conhecer e analisar as percepções das docentes que participaram da formação (2024) em Santa Leopoldina sobre suas práticas com oralidade, leitura e escrita; analisar a formação de professores como processo coletivo de produção e circulação de saberes, linguagens e afetos, compreendendo sua potência na constituição de um currículo vivo, dinâmico e situado nas experiências do cotidiano educativo; elaborar uma literatura infantil como produto educacional, valorizando a cultura local. O estudo é qualitativo e adota como metodologia: os princípios da pesquisa com o cotidiano. Os procedimentos incluem observação participante e entrevistas com os cursista, e os instrumentos de produção de dados são questionários, diário de campo e fotos, previstos para o primeiro semestre de 2026. O referencial teórico: articula a perspectiva pós-crítica dos currículos compreendendo a escola como espaço vivo de produção de saberes (Certeau, 1994; Sacristán, 2000; Alves, 2003; Silva, 2005; Ferraço, 2007; Lopes e Macedo, 2011; Nunes e Ferraço, 2018), a concepção de leitura e escrita na educação infantil (Kramer, 2001, 2007; Smolka, 2012; Baptista, 2010) e formação continuada de professoras (Nóvoa, 1992; Tardif, 2013; Alves, 2011). Como resultado: espera-se que as reflexões potencializem as práticas curriculares de leitura e escrita na primeira infância, ampliando essas experiências com o produto educacional idealizado.

Palavras-chave: Currículo; Leitura e escrita na educação infantil; Educação Infantil; Formação docente.

¹⁵¹Mestranda em Educação (PPGPE/UFES), licenciada em Pedagogia (UNOPAR) e Artes Visuais (UniCV). Especialista em Práticas pedagógicas (IFES) e Supervisão Escolar (FCE). <http://lattes.cnpq.br/1510775787714196> E-mail: schirley.ribeiro@edu.ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-1813-0506>

¹⁵²Pós-Doutorado em Educação. Professora do Centro de Educação (CE) e da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGMPE/UFES). <http://lattes.cnpq.br/0171463367458285>. E-mail: kezian.nunes@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6197-1546>

TRILHAS DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE PERCURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICAS CURRICULARES DE PROFESSORAS ARTICULADORAS NOS CMEI DE VITÓRIA/ES

Larissa Schmaedeke Lange¹⁵³

Kezia Rodrigues Nunes¹⁵⁴

A pesquisa tem como tema as práticas pedagógicas com música na educação infantil realizadas por professoras não especialistas e sua relação com a formação continuada ofertada pela Secretaria Municipal de Educação (SEME/Central). O objetivo geral consiste em compreender os percursos e práticas de professoras articuladoras de musicalização nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) de Vitória/ES. Como objetivos específicos, busca-se: a) mapear e analisar as produções acadêmicas sobre o tema; b) analisar as *estratégias* normativas e institucionais municipais e federais; c) analisar os usos *táticos* da formação continuada nas práticas curriculares cotidianas; e d) elaborar uma obra de literatura infantil que valorize a musicalidade local como produto educacional. O estudo é qualitativo e adota como metodologia a pesquisa com o cotidiano escolar. Os procedimentos incluem questionário com 118 cursistas, entrevistas e observação participante envolvendo três professoras articuladoras. O referencial teórico articula a perspectiva pós-crítica dos currículos (Certeau, 1994; Sacristán, 2000; Alves, 2003; Silva, 2005; (2007; Ferraço; Carvalho, 2008; Lopes; Macedo, 2011; Nunes; Ferraço, 2018) à formação musical continuada de professoras egressas da Pedagogia (Schafer, 1991; Swanwick, 2003; Brito, 2003, 2014, 2019; Penna, 2008; Lino, 2014; Bellochio, 2014, 2023). Os resultados apontam ambiguidades nas diretrizes curriculares nacionais sobre a formação musical docente. Embora a análise documental revele estratégias administrativas que evidenciam a fragilidade estrutural da função, a formação continuada parece atuar como espaço de ressignificação que busca garantir a música como linguagem viva e direito das crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil; Música; Currículo; Formação docente.

¹⁵³ Mestranda no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPE/UFES). Licenciada em Música (UECE) e Especialista em Educação Musical (UFMG). E-mail: larissaslange@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3362608016636305>. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-1674-9768>.

¹⁵⁴ Pós-Doutorado em Educação. Professora do Centro de Educação (CE) e da Pós-Graduação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPE/UFES). E-mail: kezian.nunes@ufes.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0171463367458285>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6197-1546>.

UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO SOBRE A PERSPECTIVA DE PROFESSORES ACERCA DE PESSOAS COM AH/SD: IMERSÕES E COMPREENSÕES

Graziéli Venturine Ahnert Bernardo¹⁵⁵

Vitor Gomes¹⁵⁶

O estudo tem como tema: Um estudo fenomenológico sobre a perspectiva de professores acerca de pessoas com AH/SD: imersões e compreensões. Seu objetivo é compreender as vivências, percepções e práticas de professores da Educação Básica e do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no processo de identificação e atendimento de estudantes com AH/SD, considerando o contexto da educação inclusiva no município de São Gabriel da Palha/ES. O referencial teórico está baseado no conceito de Escuta Empática de Carl Rogers (1997). Renzulli (2004) em relação a AH/SD. A metodologia é qualitativa, fundamentada no método fenomenológico do tipo Descritiva/compreensiva de Gomes (2012). Os procedimentos consistem em três atitudes: observação, descrição e compreensão. O período da pesquisa se dará em 3 momentos de formação com 20 professores de Educação Especial. Serão utilizados Diário de campo, gravações em áudio como instrumentos e relatos de experiência para produção dos dados. Os resultados não serão apresentados, pois a pesquisa encontra-se em andamento.

Palavras-chave: Fenomenologia; Altas Habilidades/Superdotação; Formação de Professores

¹⁵⁵Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Educação Profissional pela UFES, mestre em Ensino na Educação Básica pela UFES. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5909529719504588> E-mail: grazieliahnert@yahoo.com.br Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-4350-2579>.

¹⁵⁶ Fenomenólogo e doutor em educação. Professor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) UFES. Coordenador do Grupo de Pesquisa em Fenomenologia na Educação-GPEFE/UFES e Membro do Phenomenon, Grupo de pesquisa Fenomenologia e Educação. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0704616564315802> E-mail: vitor.gomes@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3388-1054>

UMA EXPERIÊNCIA DE SENTIDO NAS TELAS: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO DE VÍDEOS DO YOUTUBE SOBRE ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO

Willians Araujo dos Santos¹⁵⁷

Vítor Gomes¹⁵⁸

A pesquisa tem como tema os diversos tipos de conteúdo sobre altas habilidades ou superdotação - AH/SD que circulam no *YouTube*, a partir do entendimento de que uma imersão compreensiva nos discursos presentes nessa plataforma permite não apenas mapear tendências e narrativas, mas também refletir sobre seus efeitos na formação de percepções sociais e acerca das AH/SD. Possui como objetivo realizar um estudo fenomenológico descritivo e compreensivo de vídeos do *YouTube* que abordam o tema das AH/SD. Em termos de referencial teórico, fará uso dos conceitos de envolvimento existencial e distanciamento reflexivo de Yolanda Cintrão Forghieri, originados do livro: “Psicologia fenomenológica: fundamentos, método e pesquisas”. Metodologicamente, fará uso do método fenomenológico de Fraga e Gomes, abordados na obra: “Fenomenologia e altas habilidades/superdotação: políticas públicas, metodologia e pesquisas”. Para isto, utilizará a observação e a descrição para a compreensão do fenômeno em questão, utilizando como recursos auxiliares: diário de campo e Versão de Sentido. Como resultados, a pesquisa reafirma a importância de investigar as representações sobre AH/SD que circulam no *YouTube* não apenas como reflexo de discursos hegemônicos, mas como expressões de experiências vividas, tensionadas entre saberes especializados, percepções populares e subjetividades em enunciação.

Palavras-Chave: altas habilidades ou superdotação; fenomenologia; *YouTube*.

¹⁵⁷Graduado em Letras-Português (UFES) e Especialista em Educação Especial e Inclusiva (FAEL). Mestrando do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Ufes. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3217263847519664>. E-mail: willians441@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-5655-7305>.

¹⁵⁸ Doutor em Educação (UFES). Fenomenólogo. Professor do Centro de Educação e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Coordenador do Grupo de Pesquisa em Fenomenologia na Educação. vitor.gomes@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3388-1054>.

UMA FENOMENOLOGIA DA RESILIÊNCIA DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS: IMERSÕES E COMPREENSÕES

Isabel Cristina Dose Lage de Almeida¹⁵⁹
Vitor Gomes¹⁶⁰

O presente estudo vincula-se ao Doutorado Profissional em Educação e aborda os processos de resiliência dos coordenadores pedagógicos. Tem como objetivo desvelar a fenomenologia da resiliência de três coordenadores pedagógicos em suas carreiras docentes. O referencial teórico baseia-se nos conceitos de resiliência como flexibilidade psicológica (Gomes, 2015) e de características básicas do existir (Forghieri, 2004). Metodologicamente, fará uso da fenomenologia, por meio da observação e descrição de histórias, vivências particulares, adversidades, fatores de risco e de proteção. Para isto, utilizará como instrumentos: diário de campo e entrevistas não diretivas, em um período estimado em 6 meses. Como resultados, diferente de outras abordagens, a pesquisa fenomenológica prescinde de hipóteses ou da antecipação de resultados, fundamentando seus achados na descrição e na compreensão do fenômeno a partir da experiência vivida. Devido ao atual estágio de coleta, a pesquisa ainda não dispõe de fenômenos que possam ser revelados.

Palavras-chave: Resiliência, Coordenadores pedagógicos, Fenomenologia.

¹⁵⁹Doutoranda e Mestra em Educação pelo Programa Profissional em Educação (PPGPE) – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Membro do Grupo de Pesquisa em Fenomenologia na Educação, Coordenadora Pedagógica da rede municipal de ensino do Município de Cariacica-ES. isa.dose@gmail.com: <https://orcid.org/0000-0003-4467-3779>.

¹⁶⁰Fenomenólogo. Professor do Centro de Educação e do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação (PPGMPE) – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Coordenador do Grupo de Pesquisa em Fenomenologia na Educação. vitor.gomes@ufes.br. <https://orcid.org/0000-0003-3388-1054>.

UMA FENOMENOLOGIA DE SER FAMILIAR - MÃE/PAI DE ESTUDANTE COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: COMPREENSÕES A PARTIR DE UM ESPAÇO DE ESCUTA

Maria Amélia Barcellos Fraga¹⁶¹
Vitor Gomes¹⁶²

A pesquisa de doutorado em andamento apresenta como tema: um estudo fenomenológico existencial acerca dos aspectos familiares que envolvem a maternidade/paternidade de estudantes com Altas Habilidades/ Superdotação (AH/SD) da Educação Básica. Tem por objetivo: realizar estudo compreensivo acerca do que é ser familiar - mãe/pai de estudante com AH/SD. O referencial teórico: baseia-se em Holanda (2003), Forghieri (2004), Gomes (2015) e outros. A metodologia: ancora-se no método fenomenológico de Fraga e Gomes (2023). Utiliza como instrumentos para captura do fenômeno: diário de campo (meio físico e digital), entrevistas não diretivas e Versões de Sentido. Delimita como fenômenos da pesquisa mães e/ou pais de estudantes com AH/SD matriculados na Educação Básica. A atitude adotada pela pesquisadora será de escuta atenta, descritiva e compreensiva dos fenômenos da pesquisa, dentro de dois espaços-tempos distintos: no âmbito de entrevistas não diretivas interrogando diretamente o fenômeno e no âmbito de um projeto de extensão organizado pelo Grupo de Pesquisa em Fenomenologia na Educação da UFES, com encontros regulares a serem realizados em 2026. Os resultados: visam descrever e compreender falas, gestos, silêncios e emoções desses familiares - mães/pais de estudantes com AH/SD desvelando uma fenomenologia do vivido, de forma a contribuir para a produção de conhecimento na área. Como produto, enseja produzir livro sobre a temática da maternidade/paternidade de crianças ou adolescentes com AH/SD.

Palavras-chave: altas habilidades/superdotação; educação especial; família; fenomenologia.

¹⁶¹ Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Professora Altas Habilidades/Superdotação; Psicóloga. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1700973619427202>. E-mail: maria.b.fraga@edu.ufes.br. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-3665-7237>.

¹⁶² Pós-Doutor em Educação - Universidade Federal do Espírito Santo. Professor do DTEPE/CE e do Programa de Pós Graduação Profissional em Educação PPGPE/UFES; Coordenador do Gpefe: Grupo de Pesquisa em Fenomenologia na Educação/UFES. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0704616564315802>. E-mail: vitorgomes76@hotmail.com; Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3388-1054>

UMA PONTE ATLÂNTICA PARA A EDUCAÇÃO DE CEGOS: A INTERLOCUÇÃO BRASIL-EUROPA NO SÉCULO XIX

Aline de Sousa Rosa¹⁶³
Douglas Christian Ferrari de Melo¹⁶⁴²

Tema: O estudo aborda as relações transatlânticas entre Europa e Brasil no século XIX no que diz respeito à educação das pessoas cegas e suas influências em ações e medidas em território brasileiro. **Objetiva-se** investigar as razões que levaram o estado Imperial brasileiro a priorizar a sistematização da educação de pessoas com deficiência visual através do Instituto Benjamin Constant (IBC) em detrimento de outras demandas educacionais. Para tal, foram delineados os seguintes **objetivos específicos**: Examinar as motivações da realização dos Congressos do Século XIX na França; Mapear a história da Educação das Pessoas com Deficiência visual no Brasil, considerando a criação do IBC enquanto marco fundamental e o papel dos congressos no Séc XIX nesse contexto. Examinar quem eram os principais intelectuais brasileiros presentes nos Congressos e suas relações com a educação destinada às pessoas com deficiência no Brasil e contextualizar as reflexões sobre a educação de pessoas com deficiência visual à luz das bases teóricas de Antonio Gramsci. **Metodologicamente** tem sido empregado a pesquisa histórica em Educação combinada com pesquisa documental. A Ferramenta de análise dos documentos dos congressos caracteriza-se por elementos da Análise Crítica Discursiva (ACD) compreendendo a produção dos anais e dos seus escritos como prática social produtora de hegemonia em uma arena de disputas e embates de projetos societários em relação à deficiência. A pesquisa está ancorada no Materialismo Dialético. **Os resultados preliminares** apontam que a educação de cegos no Brasil foi sendo desenvolvida a partir de interesses econômicos do qual envolviam a profissionalização do cego no novo cenário econômico do país, bem como, do interesse do acompanhamento das tendências modernizadoras internacionais, sobretudo através de escolas especializadas como em Paris.

Palavras-chave: História da Educação; Deficiência Visual; Intelectuais Orgânicos.

¹⁶³ Aluna do mestrado profissional em Educação (UFES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9373939809660534>. Email: alinedesousa2000@gmail.com. Orcid: 0009-0009-2884-7362

¹⁶⁴ Doutor em educação no Programa de Pós-graduação em Educação pela Ufes. Professor adjunto do Departamento de Educação, Política e Sociedade, do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação-CE/PPGMPE/Ufes, do Programa de Pós-graduação em Educação-CE/PPGE/Ufes. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4115960878343816>. E-mail: dochrisferrari@gmail.com. Orcid: 0000-0003-2761-0477

3. PRODUTOS EDUCACIONAIS

3.1 - LINHA 1 - DOCÊNCIA E GESTÃO DE PROCESSOS EDUCATIVOS

A CAIXA DE BABEL: EXPERIÊNCIAS LINGUAGEIRAS COM PROFESSORAS E BEBÊS

Bianca Pereira Carvalho¹⁶⁵
 Larissa Ferreira Rodrigues Gomes¹⁶⁶

O produto educacional, é um material didático e instrucional, tendo como temática “A Caixa de Babel: Experiências languageiras com professoras e bebês”. O objetivo geral do produto é sistematizar e compartilhar as experiências languageiras, afetivas e curriculares produzidas com/dos bebês e docentes da Educação Infantil, por meio do catálogo, visando fortalecer práticas pedagógicas que reconheçam e potencializem os processos de subjetivação e as múltiplas linguagens dos bebês. Nos objetivos específicos, busca: 1. Sistematizar as experiências pedagógicas desenvolvidas nos Centros Municipais de Educação Infantil participantes da pesquisa. 2. Fomentar redes colaborativas de conversação, experimentação e formação continuada entre docentes; 3. Contribuir para a elaboração de currículos na Educação Infantil fundamentados na diferença, na pluralidade das linguagens, na criação e nas experiências. Seu referencial teórico baseia-se nas teorias pós-críticas, dialogando com os estudos de Kastrup (2015), Larrosa (2017), Alves (2008), Carvalho (2008), entre outros. A metodologia fundamenta-se na cartografia de Deleuze e Guattari (1995), desenvolvida em 05 (cinco) Centros Municipais de Educação Infantil de Vitória/ES, articulando pesquisa-intervenção e formação continuada, produzindo dados através do acompanhamento dos processos realizados a partir curso de extensão “Caixa de Babel: As Múltiplas Linguagens dos Bebês nos Currículos da Educação Infantil”, registrado na Pró-Reitoria de Extensão/UFES sob nº 4524, realizado em formato híbrido entre 03/07/2024 e 30/10/2024, com conversações via grupo de WhatsApp, compartilhamento de fotos e vídeos. Resultados: Como resultado, o catálogo apresenta caminhos e sugestões de práticas pedagógicas construídas coletivamente, visando contribuir teoricamente, metodologicamente e politicamente para o debate e a formulação de políticas públicas voltadas à educação de bebês, valorizando suas múltiplas linguagens.

Palavras-chave: Currículos; Formação docente; Bebês; Linguagens; Processo de subjetivação.

¹⁶⁵ Mestra em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Professora nas Prefeituras de Vitória/ES e Serra/ES. Lattes. <http://lattes.cnpq.br/5695679467777823>. E-mail. biancapecarvalho@gmail.com Orcid. <https://orcid.org/0009-0000-7020-6299>.

¹⁶⁶ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Professora no Centro de Educação da UFES. Currículo Lattes. <http://lattes.cnpq.br/8966483295370868> E-mail. larissa.rodrigues@ufes.br Orcid. <https://orcid.org/0000-0002-3256-2652>

TERRITÓRIO DAS INVENÇÕES: CARTOGRAFIAS DOS ENCONTROS FORMATIVOS COM AS PROFESSORAS DOS GRUPOS 1, 2 E 3 DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE VIANA-ES

Bruno Henrique Ferreira dos Santos¹⁶⁷

Larissa Ferreira Rodrigues Gomes¹⁶⁸

RESUMO: O presente resumo apresenta o produto educacional intitulado “Território das Invenções”, desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Educação da UFES. O Tema central do produto é a formação continuada de professoras da Educação Infantil que atuam com bebês e crianças bem pequenas, articulada às práticas curriculares e à produção de subjetividades no cotidiano escolar. O Objetivo geral é analisar como o compartilhamento das aprendizagens com e entre as crianças potencializa uma formação inventiva de professoras. Como objetivos específicos, buscou-se cartografar os encontros formativos, promover o desemparedamento das infâncias e fomentar o uso de signos artísticos e elementos da natureza como disparadores do pensamento. O Referencial Teórico fundamenta-se na filosofia da diferença e na perspectiva da formação inventiva, sustentando-se em autores como Deleuze, Guattari, Kastrup, Kohan e Dias. A Metodologia adotada foi a cartografia, operando como uma pesquisa-intervenção que acompanhou os processos e movimentos tecidos durante um curso de formação de 120 horas na rede municipal de Viana-ES. Os Resultados demonstram que a formação inventiva, ao distanciar-se de modelos prescritivos e focar na potência dos “bons encontros”, permite que as professoras (re)inventem suas trajetórias docentes. O produto, materializado em um eBook ilustrado, contribui para dar visibilidade às práticas cotidianas, valorizando a singularidade dos bebês e promovendo uma educação mais ética, estética e política.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Infantil; Cartografia; Aprendizagem Inventiva; Práticas Curriculares.

¹⁶⁷Doutorando do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE/UFES). E-mail: brunohenriqueferreiradosantos@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3102657368629596>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-8124-8901>.

¹⁶⁸Orientadora. Doutora em Educação. Docente do PPGPE/UFES. E-mail: larissa.rodrigues@ufes.br. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8966483295370868>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3256-2652>.

QUE PODE A DOCÊNCIA COM BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS? MOVIMENTOS FORMATIVOS E CURRICULARES EM RIO NOVO DO SUL/ES

Elaine Ferreira Wetler Pereira¹⁶⁹
Larissa Ferreira Rodrigues Gomes¹⁷⁰

RESUMO: O resumo se organiza a partir da apresentação do produto educacional defendido no Programa Profissional em Educação - PPGPE. O tema do produto educacional centraliza-se na docência com bebês e crianças bem pequenas, focando nos movimentos formativos e curriculares desenvolvidos no município de Rio Novo do Sul/ES no decorrer de processo formativo desenvolvido como produto educacional. O objetivo geral foi potencializar as práticas curriculares produzidas com essa faixa etária na rede municipal, enquanto os objetivos específicos buscaram provocar redes de conversações para o compartilhamento de experiências, promover estudos teórico-práticos sobre currículo e infância, e mobilizar a potência coletiva na construção de currículos "crianceiros". O referencial teórico fundamenta-se nas bases da formação inventiva, redes de conversações, cotidiano escolar, relações de poder-saber e sociologia da infância, estabelecendo diálogos com autores como Dias, Carvalho, Certeau, Foucault, Larrosa e Tebet. A metodologia percorrida adotou a cartografia e as redes de conversações disparadas por elementos sensíveis (filmes, poemas e oficinas), estruturadas em um curso de extensão híbrido de 60 horas, com oito encontros presenciais e atividades na plataforma AVA Extensão UFES. Os resultados sintetizam a desinvisibilização da etapa da creche nas políticas e cotidianos locais. A culminância no formato de exposição fotográfica deu visibilidade aos currículos *pensadospraticados*, validando a potência dos encontros e das narrativas dos *praticantespensantes* na reinvenção da educação infantil.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Infantil; Bebês; Redes de Conversações; Currículo.

¹⁶⁹Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Professora na Prefeituras de Rio Novo do Sul – ES <http://lattes.cnpq.br/9368920743427374>. E-mail: elainefwp@gmail.com. Orcid. <https://orcid.org/0009-0058-3275-1161>.

¹⁷⁰Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Professora no Centro de Educação da UFES. Currículo Lattes. <http://lattes.cnpq.br/8966483295370868> E-mail: larissa.rodrigues@ufes.br Orcid. <https://orcid.org/0000-0002-3256-2652>

PATRIMÔNIO CULTURAL CAPIXABA: ENTRE SABERES E FAZERES DE PROFESSORES DE HISTÓRIA

Fabiana Moura Gonçalves Moro¹⁷¹

Regina Celi Frechiani Bitte¹⁷²

RESUMO:

Esse ebook é um Produto Educacional que aborda o tema do ensino de história por meio da educação para o patrimônio cultural. Tem como objetivo: desvelar como as abordagens e as práticas de educação para o patrimônio no ensino de história proporcionam o sentimento de pertencimento, a valorização das memórias individuais e coletivas, a construção da cidadania e a produção do conhecimento histórico. O referencial teórico: estabelece diálogos com Rüsen, que considera a educação histórica como um processo intencional e organizado de formação de identidade, com as concepções freirianas, de consciência crítica como condição de um processo educativo libertador e promotor de mudanças sociais e, que coadunam com as reflexões de Bosi e Benjamin sobre a importância das narrativas. Apoiamo-nos na metodologia: da história oral que pressupõe a retomada da narrativa e das memórias como fontes na historiografia. O estudo evidencia os saberes e fazeres de cinco professores de história em relação à educação para o patrimônio cultural capixaba. Destacamos como resultados: o protagonismo das narrativas de professores de história da rede municipal de Vitória, possibilitando evidenciar seus lócus de atuação, a visibilização de suas práticas, seus saberes e fazeres destacando suas percepções e impressões sobre os desafios, possibilidades e potencialidade da educação para o patrimônio cultural no ensino de história. O ebook socializa, para os profissionais da educação, um material pedagógico com subsídios para o ensino de história por meio do patrimônio cultural capixaba.

Palavras-chave: Ensino de História; Educação para o patrimônio; Memória; Identidade.

¹⁷¹Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE/UFES). Professora de história das séries finais do Ensino Fundamental no município de Vitória, Espírito Santo. Membro do Grupo de Pesquisa Narrativas, memórias, saberes e fazeres de professores de Geografia e História na Educação Básica. Pesquisadora do ensino de História, Educação para o Patrimônio, Patrimônio cultural capixaba, Memória e Identidade. Email: fabianamgmoro@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6882955869422051>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8526-9970>

¹⁷² Doutora em Educação (2014) pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Pós doutorado junto a Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Professora no Centro de Educação da Ufes. Membro do Grupo de Pesquisa: Narrativas, memórias, saberes e fazeres de professores de Geografia e História na Educação Básica; Desenvolve pesquisa na área de formação de professor(a), ensino de história e estágio curricular supervisionado. Email: bitterregina@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8436866512999341> Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-6819-3900>

DESPERTANDO A AUTONOMIA: ROTEIRO DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS PROTAGONISTAS

Geórgia Papi de Abreu¹⁷³
Junia Freguglia¹⁷⁴

Tema: o uso dos Roteiros de Aprendizagem como estratégia pedagógica para o desenvolvimento da autonomia e da criticidade nos anos finais do Ensino Fundamental. **Objetivos:** sistematizar e apresentar um guia educacional que oriente professores na elaboração de Roteiros de Aprendizagem; fortalecer práticas pedagógicas dialógicas; promover o protagonismo, a participação ativa e a autorresponsabilidade dos estudantes. **Referencial Teórico:** o produto fundamenta-se na perspectiva humanista de educação e na concepção freiriana de autonomia como processo histórico, dialógico e emancipatório, articulando estudos sobre aprendizagem, interação social e protagonismo discente. **Metodologia:** desenvolvido a partir de pesquisa realizada em uma escola municipal de Vitória/ES, o percurso investigativo envolveu observação de práticas pedagógicas, análise dos Roteiros de Aprendizagem adotados pela instituição e diálogo com docentes, possibilitando a reelaboração estrutural dos roteiros à luz da perspectiva da autonomia. **Resultado:** organização de um guia com fundamentos conceituais, orientações práticas, modelos estruturantes e exemplo aplicado. O produto educacional auxilia o professor a planejar de forma mais intencional e conectada à realidade dos alunos, valoriza o diálogo, a participação e o pensar crítico no processo de aprendizagem. Além disso, contribui para formar estudantes mais autônomos, conscientes e protagonistas de sua própria trajetória.

Palavras-chave: Autonomia; Roteiros de Aprendizagem; Protagonismo estudantil; Educação dialógica.

¹⁷³ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação Profissional em Educação - PPGPE/CE/UFES. Professora referência de Ciências da Natureza e membro da Comissão de Educação Ambiental da Rede Municipal de Vitória. <http://lattes.cnpq.br/4953509532698774>. gpabreu@prof.edu.vitoria.es.gov.br. Orcid.org/0000-0002-2233-7056.

¹⁷⁴ Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da UFMG. Professora associada do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Professora permanente do Programa de Pós Graduação Profissional em Educação - PPGPE/UFES. Membro do Laboratório de Educação em Ciências. <http://lattes.cnpq.br/5889291921323079>. junia.garcia@ufes.br. Orcid.org/0000-0002-6597-9235

PERCURSOS REIMAGINADOS

Jordana Rosa Nascimento¹⁷⁵

Adriana Rosely Magro¹⁷⁶

O educativo *Percursos Reimaginados* (2025) elenca possíveis organizações semânticas, no espaço do Parque Cultural Casa do Governador (PCCG), apresentando modos de pensar o espaço, a arte e suas interações. Abrindo diálogos com fins a ampliar as reflexões e/ou convergir sentidos entre as obras. Tema: As significações da arte contemporânea em contexto de parque público. Objetivo geral: Evidenciar narrativas observadas nas esculturas contemporâneas que tencionam mapas semânticos no espaço do PCCG. Objetivos específicos: Expor mapas semânticos a partir de narrativas confluentes, abordar possibilidades de interações e investigações junto aos objetos de arte. Referencial Teórico: Grada Kilomba, em *Memórias da Plantação* (2019), Eric Landowski, em *Interações Arriscadas* (2014), Ailton Krenak, em *Futuro Ancestral* (2022) e Leda Maria Martins, em *Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo tela* (2021). Resultados: O educativo foi publicado, distribuído e encontra-se disponível para professores, mediadores e público interessado.

Palavras-chave: Escultura, Parque Expositivo, Arte Contemporânea, Semiótica.

¹⁷⁵Graduada em Artes Visuais pela UFES, Mestra pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação na UFES. <http://lattes.cnpq.br/3431972458929158>. jordanarnascimento@gmail.com. <https://orcid.org/0009-0001-9204-6692>.

¹⁷⁶ Professora associada IV da Universidade Federal do Espírito Santo – Departamento de Linguagens, Cultura e Educação e no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação. Doutora em Educação pela UFES, estágio doutoral na L'Università Sapienza Di Roma. <http://lattes.cnpq.br/7471423621490631>. adriana.r.magro@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-3396-6632>.

VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO ESPÍRITO SANTO

Leonardo Gomes Rocha¹⁷⁷
Eduardo Augusto Moscon Oliveira¹⁷⁸

Este resumo apresenta o produto educacional defendido no Programa Profissional em Educação – PPGPE, cujo tema central é a aplicação da Lei nº 11.738/2008, que institui o piso salarial nacional do magistério, nos municípios do Espírito Santo. Sendo esta uma formação destinada às equipes das secretarias municipais de educação. O objetivo é discutir e fortalecer as políticas de valorização docente, compreendendo-as como elemento estruturante da qualidade da educação pública. O referencial teórico fundamenta-se nos conceitos de federalismo fiscal e capacidades estatais municipais, permitindo analisar os limites e possibilidades da gestão educacional local. A metodologia adotada baseia-se na análise concreta da realidade educacional, articulando teoria e prática. Como resultado, destaca-se a elaboração de um plano de ação municipal com propostas de valorização do magistério, construídas a partir dos debates realizados, com potencial de impacto positivo na gestão pública e na efetivação do direito à educação com equidade e justiça social.

Palavras-chave: Piso Salarial Nacional; Educação Básica; Valorização do Magistério; Lei 11.738/08; Financiamento da Educação.

¹⁷⁷Licenciado em História pela UFES (2009), especialista em Educação, Pobreza e Desigualdade Social pela UFES (2017) e Mestre em Educação (PPGPE) da UFES e membro do Grupo de Pesquisa Gestão, Trabalho e Avaliação Educacional (GETAE) do CNPq. Professor da prefeitura municipal de Vila Velha cedido à Assembleia Legislativa do Espírito Santo. <https://lattes.cnpq.br/3156148353544686>. agendaprofessorleo5@gmail.com. <https://orcid.org/0009-0001-0185-8370>.

¹⁷⁸ Bacharelado e licenciatura em História pela UFES (1988), mestrado em Educação pela mesma instituição (1997) e doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia (2006). Professor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), lotado no Centro de Educação, no Departamento de Educação, Política e Sociedade. <http://lattes.cnpq.br/3246701331584528>. eduardo.moscon@ufes.br. <https://orcid.org/0000-0001-9435-8967>.

POMBOS-CORREIO: UM RESGATE DO ANTIGO MODO DE SE CORRESPONDER E INTERCAMBIAR EXPERIÊNCIAS NA ERA DIGITAL

Luiz Cláudio dos Santos Domingues¹⁷⁹

Regina Celi Frechiani Bitte¹⁸⁰

O produto educacional Pombos-correio teve como finalidade valorizar a história local entre estudantes do oitavo ano do Ensino Fundamental dos municípios de Piúma e Anchieta (ES). A proposta resgatou práticas tradicionais de comunicação por meio da troca de correspondências entre alunos, que, ao longo de quatro meses, compartilharam produções textuais sobre história local, cultura, patrimônios, artes, cinema e gastronomia. O projeto culminou em encontros presenciais que fortaleceram vínculos e experiências pedagógicas. Tema: A temática desse estudo se alicerça na história local com vistas à formação de identidades, mediadas pela consciência histórica. Objetivo Geral: Promover a aprendizagem colaborativa e intercultural, despertar o interesse pela História Local e valorizar os Patrimônios Locais. Objetivos Específicos: Favorecer o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa que estimule a curiosidade, a criatividade, a criticidade e a socialização no processo educativo. Resgatar, em face da era digital, formas tradicionais de comunicação e de intercâmbio de experiências, bem como estreitar as relações interpessoais. Referencial Teórico: Dialoga com autores como Monteiro; Gasparello; Magalhães (2007), para demonstrar o salto substancial de trabalhos voltados para a história local nas últimas décadas, também lançou mão da BNCC (2018) para ressaltar a necessidade de levar o educando a pensar diferentes culturas e a sociedade no seu tempo histórico, não obstante dialogou com Rüsen (2015) ao afirmar que é na narração de histórias o sujeito sintetiza o seu presente e projeta o seu futuro. Metodologia: Utilizou a história oral temática, que atualmente se configura como um dos principais meios para se estudar a história recente, por meio das entrevistas realizadas e transcritas com os professores parceiros da pesquisa. Resultados: Este trabalho proporcionou aos alunos envolvidos, bem como a comunidade escolar engajada o interesse pela História Local, o sentimento de pertença à medida em que compartilharam em suas narrativas e ou, de forma física, seus espaços de vivência em suas comunidades, socializando padrões étnico-culturais.

Palavras chave: História local; Patrimônio local; Aprendizagem colaborativa e intercultural.

¹⁷⁹ Currículo Lattes 8011260136550103. E-mail lulamax3215@hotmail.com. Orcid 0009-0002-8061-3175.

¹⁸⁰ Currículo Lattes 8436866512999341. E-mail bitterregina@gmail.com. Orcid 0000-0001-6819-3900.

FOME DE PALAVRA, FOME DE DIREITOS: PROPOSTAS DE PRÁTICAS DIALÓGICAS NA EJA

Suely Martiniano de Souza¹⁸¹

Renata Duarte Simões¹⁸²

RESUMO: Produto Educacional vinculado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, da Universidade Federal do Espírito Santo, tendo como tema práticas pedagógicas em Língua Portuguesa na Educação de Jovens e Adultos-EJA com vistas ao enfrentamento da pobreza e da extrema pobreza, com o objetivo de produzir um e-book com narrativas de estudantes da EJA em região empobrecida do município de Vila Velha-ES e sugerir práticas dialógicas a fim de produzir material pedagógico e propor sequências didáticas contextualizadas. Como referencial teórico, recorre a estudos do campo da EJA, da pobreza multidimensional, da educação dialógica e da linguagem como prática social: Arroyo (2005; 2017; 2018); Paiva e Sales (2014); Telles (1993); Yazbeck (2012); Nascimento (2013); Cararo (2015); Freire (2018; 2021) e Oliveira (2010; 2012); Bagno (2007); Bakhtin (2012); Geraldi (2003). Quanto à metodologia, o estudo, de natureza crítico-dialética, caracteriza-se como pesquisa-ação visando à participação coletiva dos envolvidos no processo, bem como à intervenção na realidade investigada Barbier (2002). Como resultados, elabora um material autoral que valoriza vozes, fortalece a leitura crítica e subsidia práticas pedagógicas na EJA, a fim de fomentar pensamento crítico sobre tal situação social a que são condicionados; e trilhar caminhos e possibilidades de enfrentamento e rupturas com as estruturas que produzem a condição empobrecida à qual os sujeitos da EJA são submetidos.

Palavras-chave: EJA; Educação; Pobreza; práticas dialógicas.

¹⁸¹ Mestra pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2622746473556667>. E-mail: sumartiniano@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-6132-3504>.

¹⁸² Doutora e Pós-doutora em História da Educação e Historiografia pela Universidade de São Paulo. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1114035410099626>. E-mail: renasimoes@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8378-2890>.

3.2 - LINHA 2 - PRÁTICAS EDUCATIVAS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO ESCOLAR

AS AVENTURAS DE MIGUEL: INCLUSÃO E DESMEDICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tiago Nascimento de Oliveira¹⁸³

Jair Ronchi Filho¹⁸⁴

RESUMO: O resumo se organiza com base no Produto Educacional desenvolvido no Programa Profissional em Educação – PPGPE. Tema: O trabalho apresenta o Produto Educacional “As Aventuras de Miguel”, composto por três e-books e um canal no YouTube, voltado à discussão da inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e à problematização da medicalização da infância no contexto da Educação Infantil. A narrativa acompanha a trajetória de Miguel e sua família desde o diagnóstico até sua inserção na escola, abordando desafios, possibilidades e redes de apoio existentes. Objetivos: Promover a conscientização de professores e famílias sobre os processos de medicalização na infância e estimular práticas pedagógicas inclusivas e desmedicalizantes, oferecendo informações sobre direitos e estratégias que favoreçam o desenvolvimento infantil. Busca ainda oferecer informações acessíveis sobre direitos educacionais, serviços de apoio e estratégias que favoreçam o desenvolvimento integral da criança público-alvo da educação especial. Referencial Teórico: Fundamenta-se em estudos sobre a medicalização da educação e da sociedade sob uma perspectiva foucaultiana, dialogando com conceitos que questionam a patologização de comportamentos infantis e defendem práticas centradas no acolhimento e no respeito às singularidades. Metodologia: Produto Educacional organizado em três narrativas ilustradas e audiovisuais que articulam situações cotidianas a informações sobre políticas públicas e atendimento educacional especializado, disponibilizado em formato digital. Resultados: Evidencia-se que a informação acessível contribui para a redução de práticas medicalizantes e fortalece a parceria entre família e escola, destacando a educação infantil como espaço de respeito às diferenças e suporte pedagógico humano.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Medicalização da Infância; Educação Infantil; Transtorno do Espectro Autista; Produto Educacional.

¹⁸³ Graduado em Pedagogia e Psicologia, Especialista em Educação Especial e Mestrado em Educação pelo Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9819402670220123>. E-mail: pr_tiaگونascimento@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-0828-0440>

¹⁸⁴ Graduado em Psicologia, Pedagogia e Geografia, Mestrado e Doutorado em Educação. Professor do Centro de Educação e do Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1684807534900881> E-mail: jarofi310562@gmail.com. Orcid.: 0000-0001-9097-6792.

AVALIAÇÃO MULTIRREFERENCIAL E TRANSIÇÃO: A PASSAGEM DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Shellen de Lima Matiazzi¹⁸⁵

Alexandro Braga Vieira¹⁸⁶

RESUMO:

O estudo aborda como tema a avaliação multirreferencial e a transição de crianças com deficiência intelectual entre as duas primeiras etapas da educação básica. Tem como objetivo avaliar os elementos que implicam a transição de crianças com deficiência intelectual entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental no contexto de duas unidades de ensino da Rede Municipal de Vitória/ES e constituir movimentos crítico-reflexivos para esse processo em uma abordagem inclusiva. Adota como referencial teórico a Sociologia do Conhecimento de Santos (2018), o conceito de Multirreferencialidade de Ardoino (1998) e as teorizações no âmbito da Educação Especial e da Avaliação. A metodologia busca respaldo em pressupostos qualitativos e na Cartografia Simbólica das Representações Sociais (Santos, 1988) que visou analisar os mapas simbólicos produzidos nos contextos escolares e, a partir deles, estimular os sujeitos a refletir e reconfigurar os mapas inicialmente elaborados. Como resultados, defende a tese de uma avaliação multirreferencial como possibilidade de se compreender os elementos necessários à transição de crianças, dentre elas, as com deficiência intelectual, entre as etapas de ensino, a partir de avaliação reflexiva dos profissionais, tendo como eixos: a concepção de cada etapa de ensino; os currículos; as práticas organizativas; as redes de apoio e a formação de professores.

Palavras-chave: Avaliação Multirreferencial; Educação Especial; Deficiência Intelectual; Transição Escolar.

¹⁸⁵ Pós-doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGE/Ufes). Currículo Lattes; <http://lattes.cnpq.br/2994993316237816>. E-mail: shematiazzi@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0361-7340>.

¹⁸⁶ Pós-doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9217767617403655>. E-mail: alexandro.vieira@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5952-0738>.

CADERNO ORIENTADOR PARA EDUCADORES SOBRE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA NA ESCOLA

Shuana Louzada Cypriano Simas¹⁸⁷
Elizabete Bassani¹⁸⁸

Tema: Violência autoprovocada na escola. **Objetivo:** Fornecer informações aos educadores de escolas públicas sobre a violência autoprovocada, incluindo normativas legais e orientações pertinentes ao cotidiano da prática escolar. **Referencial Teórico:** Fundamentada em uma perspectiva crítica, com autores como Maria Helena Souza Patto, Maria Cecília de Souza Minayo, Maria Aparecida Affonso Moysés, Cecília Azevedo Lima Collares, Theodor W. Adorno e Ivan Illich. **Metodologia:** O Caderno Orientador para Educadores sobre Violência Autoprovocada na Escola foi elaborado a partir da pesquisa intitulada *“Um retrato da violência (auto)provocada entre estudantes de uma escola pública de ensino fundamental do município de Guarapari-ES”*, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, cujo produto educacional articula dados empíricos da pesquisa, referenciais legais e orientações práticas destinadas a educadores, sem caráter prescritivo ou manualizante. O material configura-se como um livro eletrônico gratuito, concebido como ferramenta prática, acessível e passível de revisitação em diferentes tempos, espaços e contextos. **Resultados:** Entre os principais resultados, destacam-se o fortalecimento da articulação intersetorial, a construção de fluxos de atendimento, o aumento da segurança dos profissionais nos encaminhamentos à rede de proteção e a qualificação da escuta e do acolhimento protetivo no ambiente escolar. O caderno orientador favorece práticas educativas críticas, comprometidas com a superação de respostas individualizantes, medicalizantes e culpabilizadoras.

Palavras-chave: Educadores; Educação pública; Violência autoprovocada.

¹⁸⁷Professora, Pedagoga e Mestra em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPE/CE/UFES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1022158088895526>. E-mail: shuana01@gmail.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-2264-9457>.

¹⁸⁸ Professora do Departamento de Teorias de Ensino e Práticas Educacionais e do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6963604132826532>. Email: betebassani23@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1243-2244>.

CONCEPÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DE ALFABETIZAÇÃO ANCORADA NA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA ENQUANTO ESPAÇO-TEMPO FORMATIVO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES

Vanessa Auer Braga¹⁸⁹
Dulcinéia Campos silva¹⁹⁰

A pesquisa traz como tema: a gestão escolar democrática como *espaço-tempo* de formação de professores alfabetizadores, compreendendo-a, à luz da perspectiva bakhtiniana, como instância dialógica de produção de sentidos, na qual o trabalho pedagógico se organiza coletivamente por meio da interação entre vozes, fortalecendo os processos de alfabetização enquanto prática social e discursiva. Tendo como objetivo: compreender as categorias emergentes das escutas realizadas com os sujeitos e elaborar uma proposta de intervenção articulada à gestão e à formação de professores alfabetizadores. O referencial teórico: fundamenta-se em referenciais teóricos de base histórico-dialética e nas contribuições do pensamento bakhtiniano, compreendendo a linguagem, a formação humana e a prática pedagógica como dimensões socialmente constituídas. Como metodologia: adotou-se a abordagem qualitativa participante, valorizando as múltiplas formas de expressão dos sujeitos no contexto escolar, entendendo que esse tipo de investigação possibilita captar a complexidade das relações vividas no espaço escolar, valorizando narrativas, vozes e demais formas de expressão dos sujeitos. Como resultado: apresenta-se um produto educacional que emerge do encontro de múltiplas vozes que constituem o espaço escolar. Trata-se de uma proposta teórico-metodológica de alfabetização que não se configura como modelo prescritivo, mas como enunciado coletivo, produzido no interior de relações concretas e atravessado por posições ideológicas próprias da realidade social.

Palavras-chave: gestão democrática; formação de professores; alfabetização; práxis discursiva.

¹⁸⁹ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo - PPGMPE/UFES. Professora e Pedagoga na Rede Municipal de Vila Velha/ES. Endereço lattes: <http://lattes.cnpq.br/0980282377963301>. E-mail: auerbraga@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-6782-5798>.

¹⁹⁰ Professora de graduação e pós-graduação do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Membro do Núcleo de Estudo e Pesquisa de Leitura e Escrita do Espírito Santo (NEPALES). Endereço lattes: <http://lattes.cnpq.br/0081472286593661>. E-mail: dulcampos@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2982-8464>.

DECISÕES QUE TRANSFORMAM: CADERNO REFLEXIVO SOBRE O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS¹⁹¹

Paula Debossan Borges¹⁹²
Euluze Rodrigues da Costa Júnior¹⁹³

Este produto educacional integra a dissertação do Mestrado Profissional em Educação intitulada *Nuances do Financiamento Público na Educação Bilíngue de Surdos no Município de Guaçuí-ES*, tendo como tema o financiamento da Educação Bilíngue de Surdos. Seu objetivo é constituir-se como um caderno reflexivo voltado à sensibilização e à capacitação de gestores e profissionais da Educação Básica acerca dessa temática. A pesquisa fundamenta-se nos constructos da Sociologia Figuracional de Norbert Elias. Do ponto de vista metodológico, compreende-se o produto educacional como parte constitutiva da pesquisa, indo além de um requisito acadêmico, ao sintetizar os conhecimentos construídos ao longo do processo investigativo e contribuir de forma prática para o campo educacional. Este caderno reflexivo conta com 48 páginas organizadas em apresentação, sumário, conteúdo, conclusão e referências, o produto educacional aborda os pilares da Surdez, da Educação Bilíngue de Surdos e das dinâmicas do financiamento educacional. Conclui-se que o produto se configura como uma estratégia didática de caráter explicativo e orientador, destinada a auxiliar gestores na utilização eficaz dos recursos financeiros, oferecendo subsídios práticos para decisões mais conscientes, transparentes e eficazes no financiamento da Educação Bilíngue de Surdos.

Palavras-chave: Educação Bilíngue de Surdos; Financiamento da Educação; Norbert Elias.

¹⁹¹ Pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

¹⁹² Doutoranda em Educação (PPGE/Ufes). Mestre em Educação (PPGPE/Ufes). integra o grupo de pesquisa “Políticas, Gestão e Inclusão Escolar: contextos e processos sociais” (CNPq). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0246171908098465> E-mail: paula.d.borges@edu.ufes.br.

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-4640-0161>

¹⁹³ Doutor em Educação (PPGE/Ufes). Professor Adjunto II do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação (DLCE/Ufes). Líder do grupo de pesquisa “Políticas, Gestão e Inclusão Escolar: contextos e processos sociais” (CNPq). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7139754637047241> E-mail: euluze.costa@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1448-4099>

DIÁLOGOS DE SABERES: A IMPORTÂNCIA DOS CÍRCULOS DE CULTURA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

Sayonara de Andrade Dutra¹⁹⁴
Patricia Gomes Rufino Andrade¹⁹⁵

RESUMO

Tema: Organizar atividades desenvolvidas no Círculo de Cultura a partir de palavras geradoras, promovendo o fortalecimento da Educação Escolar Quilombola no Ensino Médio, fomentando a educação para as Relações Étnico-Raciais. **Objetivo Geral:** Contribuir com a implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. **Objetivo Específico:** Incluir no currículo escolar o Círculo de Cultura como prática pedagógica antirracista ao criar na sala de aula uma comunidade, respeitando as diversas vozes; Reconhecer e valorizar a população afro-brasileira, contribuindo para o fortalecimento de identidades e de direitos; Elaborar uma sequência didática sobre prática pedagógica antirracista. **Referencial Teórico:** Brandão (1999); Freire (1967,1987, 2008); Gomes (2017); Bell Hooks(2017); Thiollent(2011). **Metodologia:** Baseia-se no caminho metodológico de Michel Thiollent (2011) para pensar a Pesquisa Ação Exploratória e em Carlos Rodrigues Brandão (1999) para a pesquisa participante, que é “praticada como um ato de compromisso de presença”. Neste sentido, pesquisadores e participantes desempenham um papel ativo na própria realidade dos fatos observados, atribuindo significados às narrativas dos estudantes e compreendendo as diferentes situações vivenciadas. **Resultados:** Demonstra uma significativa ampliação de acesso à diversidade cultural, rompendo estereótipos negativos e promovendo uma conscientização crítica sobre direitos e identidades.

Palavras-chave: Círculo de Cultura; Ensino Médio; Sequência Didática; Educação Escolar Quilombola.

¹⁹⁴ Mestre em Educação Profissional pela Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil; professora efetiva da Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo; participante do Núcleo de Estudos Afro- UFES. Email: .sayonara.a.dutra@gmail.com. Currículo Lattes. <http://lattes.cnpq.br/6005429756463100> Orcid:0009-0002-9294-3876.

¹⁹⁵ Doutora em Educação - Diversidade e Práticas Inclusivas (UFES). Professora Adjunta do Departamento de Educação, Política e Sociedade (DEPS). Graduado em Geografia (UFES), Pedagoga, Mestre em Educação (UFES). <http://lattes.cnpq.br/2327451507961703E>-mail. patricia.andrade@ufes.br. Orcid:0000-0002-9681-971X

ESCRITA ACADÊMICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Keila Carvalho Klipper dos Santos¹⁹⁶

Kezia Rodrigues Nunes¹⁹⁷

O tema deste trabalho é as dificuldades dos estudantes em produzir textos acadêmicos no ensino superior. Apresenta-se o produto educacional oriundo de uma pesquisa de mestrado que buscou compor material de estudos para minimizar as dificuldades dos estudantes frente à produção textual escrita. O objetivo é sistematizar e socializar o e-book *Uma escrita mais autoral* elaborado a partir das experiências com os estudantes do 1.º período, em uma faculdade privada de Cariacica-ES, com o intuito de ampliar práticas de escrita com os estudantes ingressantes no ensino superior, inspirar estudantes a valorizar uma escrita com personalidade criativa e científica, bem como orientar professores na condução dos processos de escrita dos estudantes. O referencial teórico é amparado nas contribuições da escrita acadêmica (Vieira e Faraco, 2022; Bakhtin, 1997; Motta-Roth, 2005) e na ampliação de práticas curriculares inventivas cotidianas (Certeau, 2014; Ferraço, 2007; 2003; Nunes e Neira, 2021; Sacristán, 1995). O estudo é qualitativo e adota como metodologia a pesquisa com o cotidiano. Participaram da pesquisa: estudantes do 1º período dos cursos da área de administração e direito (19 alunos), no ano de 2024. Como instrumentos para a produção de dados, utiliza: diário de campo, fotografias, observações, conversas e entrevistas. O produto foi construído na mediação com os estudantes para valorizar uma escrita acadêmica conectada aos seus sentidos de vida e de expressão social, cultural e profissional. Os resultados revelam que uma formação acadêmica qualificada, com ampliação de discussões, reflexões e inspirações mediadas pelos campos do currículo e da escrita acadêmica e práticas pedagógicas docentes, com apoio de orientações e estratégias a respeito da escrita acadêmica, auxiliam os estudantes a serem mais seguros e valorizados quanto aos seus processos de escrita acadêmica e dos usos culturais e sociais.

Palavras-chave: Ensino Superior; Escrita acadêmica; Currículo.

¹⁹⁶Mestra Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE). Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Licenciada em Letras Português/Espanhol e Especialista em Estudos Linguísticos, também pela Universidade Federal do Espírito Santo. <http://lattes.cnpq.br/8014938540746692>. E-mail: keilaklipper@yahoo.com.br. Orcid:[https://0009-0002-9484-1910](https://orcid.org/0009-0002-9484-1910).

¹⁹⁷Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Docente no Campos de Educação (DLCE/CE) e no Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE), também pela UFES. <http://lattes.cnpq.br/0171463367458285>. E-mail: kezia.nunes@ufes.br. Orcid:[https://0000-0001-6197-1546](https://orcid.org/0000-0001-6197-1546).

KESAPEBA DE IMAGENS E NARRATIVAS CONTRACOLONIAL

Gefferson Pereira Marques¹⁹⁸
Soler Gonzalez¹⁹⁹

Esse produto educacional é o desdobramento de muitas lutas, entre atravessar o rio ou ficar à margem. É oriundo da dissertação intitulada: “Educação Escolar Indígena e Imagens e Narrativas dos povos indígenas nos livros didáticos de História do Ensino Fundamental, no município de Aracruz, ES”. Kesapeba na língua Tupi significa lugar de dormir. Tema: As imagens e narrativas Contracolonial. Objetivo: problematizar e contrapor as imagens e narrativas dos povos indígenas nos livros didáticos de História do Ensino Fundamental. Referencial Teórico: Ainda podemos citar, para contribuir na luta coletiva dos que vivem à margem da sociedade e ainda desconstruir os estereótipos indígenas nos livros didáticos, Freire, hooks, Kilomba, Bispo, Alves, Evaristo, Gonzalez, Kayapo, Baniwa, Krenak, Munduruku. Metodologia: se aproxima da pesquisa narrativa e das pesquisas com os cotidianos escolares, incluindo a pesquisa bibliográfica e documental, além das entrevistas conversadas com a colaboração das professoras e lideranças indígenas. Resultados: enaltecer os povos indígenas e suas ecologias, resistências, (re) existências com a luta pela preservação dos Territórios indígenas, Educação Escolar Indígena Específica e Diferenciada, além do protagonismo dos nos diversos setores da sociedade.

Palavras-chave: Livro didático de História; Povos indígenas; Educação Escolar Indígena.

¹⁹⁸ Mestre pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Graduado em Pedagogia (FAACZ), História (UNIP) e Licenciatura Intercultural Indígena (UFES). Professor de Suporte Pedagógico na EMEFI Arandu Retxakã, Professor Colaborador e Coordenador Local do Curso de Pedagogia Intercultural Indígena (UFES) Membro do Grupo de Pesquisa Territórios de aprendizagens autopoieticas e do Projeto de Extensão: Narradores da Maré (UFES). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7777359627142698>. E-mail: geffersonmarques@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-0567-2400>

¹⁹⁹ Doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Professor Adjunto do Departamento de Educação, Política e Sociedade do Centro de Educação (UFES). Pós-Doutor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO). Professor permanente do Programa de pós-graduação do mestrado profissional em Educação (PPGPE/UFES). Líder do Grupo de Pesquisa Territórios de aprendizagens autopoieticas/Cnpq. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5829639085638451> E-mail: soler.gonzalez@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2572-5449>

OS ARGUMENTOS DAS CRIANÇAS NA PROPOSTA PEDAGÓGICA: ENUNCIADOS CONCRETOS A PARTIR DE PRÁTICAS DIALÓGICAS EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Flávia Santana Rocha²⁰⁰
Regina Godinho de Alcântara²⁰¹

Tema: as enunciações infantis na composição curricular da Proposta Pedagógica de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI). **Objetivo:** analisar como os argumentos das crianças, tomados como enunciados concretos, contribuem para a construção da Proposta Pedagógica do CMEI, evidenciando seus processos de participação e de posicionamentos responsivos. **Referencial Teórico:** fundamenta-se nos estudos bakhtinianos, que concebem a linguagem como dialógica, fruto da interação verbal e social; e nos estudos das infâncias, que reconhecem a criança historicamente situada e com direitos para se posicionar, argumentar e produzir sentidos. **Metodologia:** pesquisa qualitativa realizada com crianças da Educação Infantil, por meio da qual se documentou e sistematizou movimentos dialógicos — leitura de histórias, produção de desenhos, rodas de conversa, passeio pelo CMEI e minifóruns de debate — os quais subsidiaram a análise das interações enunciativas. **Principais Resultados:** o e-book, produto educacional, evidenciou que as crianças produziram argumentos articulados às suas vivências no CMEI e aos seus contextos de vida. Ao produzirem sentidos, valores e posicionamentos, que foram integrados à Proposta Pedagógica, as crianças contribuíram para a construção de uma composição curricular mais dialógica e participativa.

Palavras-chave: argumentação infantil; enunciados concretos; Proposta Pedagógica; participação das crianças.

²⁰⁰ Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) da Universidade Federal do Espírito (UFES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6555254321474164>. <https://orcid.org/0009-0001-8383-8241>. E-mail: flaviasantanarochoa@gmail.com.

²⁰¹ Pós-doutora pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professora no Centro de Educação e no PPGPE da UFES. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1101713319008913>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5748-3918>. E-mail: regina.alcantara@ufes.br.

PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: AS CONTRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE GESTÃO ESCOLAR DE UMA UNIDADE MUNICIPAL DE VILA VELHA/ES

Juliana Sousa Elias²⁰²
Alexandro Braga Vieira²⁰³

O produto educacional é resultado da dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Ufes, cujo objetivo geral foi coordenar, com a equipe de gestão de uma escola da Rede Municipal de Ensino de Vila Velha/ES, processos de formação continuada visando fortalecer os saberes-fazer dos profissionais da Educação em atuação na unidade ensino e a inclusão dos estudantes apoiados pela Educação Especial no trabalho pedagógico. Elege como objetivos específicos: a) analisar as diretrizes e práticas que regem a Educação no município; b) refletir sobre a gestão dos processos de inclusão na escola estudada; c) realizar o levantamento de temáticas que os professores consideraram relevantes para aprofundamento nos momentos de formação continuada; d) planejar e mediar, junto à equipe de gestão, momentos formativos em contexto, de acordo com as demandas apresentadas em busca de novas/outras possibilidades de trabalho pedagógico. Como referencial teórico, o estudo adota Victor Henrique Paro, Boaventura de Sousa Santos e autores do campo da Educação Especial. Utiliza-se como metodologia os pressupostos dos estudos qualitativos, da pesquisa-ação-colaborativo-crítica” e como procedimentos: a) pedido de autorização; b) consulta documental; c) levantamento das temáticas; d) sistematização das ações formativas; e) avaliação do processo formativo. Os temas levantados pelos docentes foram: alfabetização, avaliação e trabalho colaborativo. Os resultados apontaram que a equipe gestora da escola tem significativas contribuições aos processos de inclusão dos alunos; que os espaços-tempos formativos na escola são fundamentais e requisitam uma escuta ativa dos sujeitos envolvidos na prática educativa; que diálogos coletivos reforçam a corresponsabilidade pelos processos de inclusão; que a formação em contexto impulsiona práticas pedagógicas inclusivas, possibilitando aos professores relacionarem suas demandas formativas a aportes teórico críticos e à legislação educacional vigente.

Palavras-chave: Educação Especial; Gestão Escolar; Inclusão

²⁰²Mestra e Doutoranda em Educação - Universidade Federal do Espírito Santo. Técnica Pedagógica do Núcleo de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha/ES e Professora de História pela Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5179782203598228>. E-mail: jsousa.hist@gmail.com; <https://orcid.org/0009-0003-2878-3756>.

²⁰³Pós-doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9217767617403655> E-mail: alexandro.vieira@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5952-0738>

PROPOSTA DE UMA AULA INVESTIGATIVA SOBRE MICRORGANISMOS

Yuri Bassi de Oliveira²⁰⁴
Patrícia Silveira da Silva Trazzi²⁰⁵

Tema: Ensino de Ciências por Investigação no ensino de Biologia, com foco em microrganismos no Ensino Médio. **Objetivo:** evidenciar a contribuição do Ensino de Ciências por Investigação para qualificar a mediação pedagógica; sistematizar as atividades e reflexões desenvolvidas na Sequência de Ensino Investigativo; propor práticas investigativas integradoras para a Educação Básica e Ensino Superior. **Referencial Teórico:** Ensino de Ciências por Investigação, Sequência de Ensino Investigativo e pressupostos da Ação Mediada. **Metodologia:** analisar interações dos estudantes em roda de conversa e registros em diário de bordo durante a aplicação da sequência investigativa sobre microrganismos em turma da 3ª série do Ensino Médio de escola pública de São Mateus/ES. **Resultados:** foi elaborado um Guia Didático estruturado em capítulos explicativos, com detalhamento das etapas da Sequência de Ensino Investigativo e análise reflexiva da prática desenvolvida, visando subsidiar professores na compreensão e aplicação qualificada da abordagem investigativa. O material busca inspirar e fomentar a adoção de práticas pedagógicas mais dialógicas, críticas e investigativas, tanto na Educação Básica quanto no Ensino Superior, contribuindo para a construção ativa do conhecimento, para a superação de práticas centradas na memorização e para a promoção de uma aprendizagem significativa e duradoura ao longo da trajetória acadêmica dos estudantes.

Palavras-chave: Ação Mediada; Ensino de Ciências por Investigação; Mediação e Microrganismos.

²⁰⁴Graduado em Biomedicina, Formação pedagógica de Biologia, Graduando em Ciências Biológicas e Pedagogia. Mestre em Educação pela UFES. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5590692258246830>. E-mail: yuribassi18@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9076-8018>.

²⁰⁵ Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Espírito Santo, com mestrado e Doutorado na mesma universidade. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3216357509717121>. E-mail: patricia.trazzi@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4042-329X>.

QUANDO O CURRÍCULO BRINCA: LITERATURA INFANTIL E TÁTICAS COTIDIANAS NOS ANOS INICIAIS

Irene Coutinho da Silva²⁰⁶

Kezia Rodrigues Nunes²⁰⁷

O trabalho tem como tema: o lugar do brincar nas práticas curriculares do 1º ano do ensino fundamental, na transição da educação infantil para os anos iniciais, em uma escola pública de Vila Velha/ES, e apresenta o produto educacional de pesquisa de mestrado profissional, que ampliou os sentidos do brincar no cotidiano escolar. Produzido a partir de desenhos e registros das crianças sobre o brincar na infância atual em Terra Vermelha, região periférica do município. Tem como objetivo: sistematizar e socializar o e-book *Luiza e a Terra Vermelha*, elaborado como literatura infantil a partir das experiências com 25 crianças e uma professora do 1º ano, entre março e setembro de 2024, visando ampliar os sentidos do brincar nas práticas curriculares e inspirar docentes a integrarem experiências brincantes ao ensino-aprendizagem. O referencial teórico fundamenta-se: nos estudos do currículo de (Alves, 2003; 2008; 2025; Oliveira, 2005; 2012; 2014; Ferraço, 2005; 2007; 2021; Lopes e Macedo, 2011; Nunes e Neira, 2020; 2021), articulados às discussões sobre brincar e aprendizagem com (Kishimoto; Mello et al.) e às concepções de infância por meio de (Kohan, 2003; 2005; 2007; 2019; 2020). A metodologia é: a pesquisa com os cotidianos, a partir das ideias de (Certeau, 2014). A produção de dados aconteceu a partir de diário de campo, registros fotográficos, observações e diálogos, sendo o produto construído coletivamente com narrativas, desenhos e memórias das experiências escolares. Os resultados indicam: que a literatura infantil, em diálogo com os cotidianos escolares, amplia os sentidos do brincar nas práticas curriculares e o reafirma como dimensão constitutiva do currículo e potência de aprendizagem, contribuindo para práticas pedagógicas mais sensíveis à infância.

Palavras-chave: Brincar. Currículo. Literatura infantil. Produto educacional. Anos iniciais.

²⁰⁶Mestra em Educação (PPGPE/UFES, 2024), licenciada em Letras - Português e Pedagogia. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0643302859718440> E-mail: profirenecsilva@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-4989-8864>.

²⁰⁷Pós-Doutorado em Educação. Professora do Centro de Educação (CE) e da Pós-Graduação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPE/UFES). E-mail: kezian.nunes@ufes.br <http://lattes.cnpq.br/0171463367458285>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6197-1546>.

QUANDO UM PRODUTO EDUCACIONAL SE TORNA “MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA”

Rosângela Pereira dos Santos²⁰⁸
Débora Cristina de Araujo

Este resumo tem por objetivo apresentar o Produto Educacional de Mestrado submetido no ano de 2023, ao Programa de Pós-Graduação Profissional da Universidade Federal do Espírito Santo que teve como tema: pesquisadoras negras na universidade. Ao apresentar os caminhos percorridos por uma estudante negra da pós-graduação desde seu ingresso até a conclusão do mestrado, o objetivo geral foi contribuir para futuras/os candidatas/os, especialmente negras/os docentes da educação básica, que desejam adentrar no universo acadêmico pesquisando infâncias negras e as relações étnico-raciais. Como metodologia, o Produto Educacional reuniu, sob o formato de diário de memórias, as escritas de uma mestranda, mulher negra, professora da educação básica, sobre seus pensamentos, anseios, medos, marcas, aprendizagens e descobertas, desde o processo seletivo para o mestrado até a finalização do seu curso. Pela natureza subjetiva do texto, que articulou relato de experiências e informações técnicas com orientações para quem almeja ingressar na pós-graduação, o Produto teve como principais referências teóricas: Grada Kilomba (2019), com suas reflexões sobre racismo cotidiano e formas de enfrentamento, e Antônio Carlos Gil (2002), que contribuiu nas sugestões sobre como elaborar um projeto de pesquisa. Como resultado, o Produto Educacional revelou-se, sobretudo a partir da sua repercussão na versão publicada em livro – “E eu me levanto”: experiências de mulheres negras na pós-graduação (Santos; Araujo, 2023) –, como um “manual de sobrevivência” para pesquisadoras negras na universidade, além de oferecer caminhos e possibilidades para os/as professores/as que almejam a experiência de aprendizagem e o título de mestre/a em Educação.

Palavras-chave: Educação; Pesquisadoras negras; EREER; Racismo; crianças negras.

²⁰⁸ Professora de Educação Infantil e Pedagoga na rede municipal de Ensino da Serra-ES, Pesquisadora de EREER, Infâncias negras e literatura com temática da cultura africana e afro-brasileira. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0331446028985450>. E-mail: rozamjaps@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-5208-3673>.

2 Doutora em Educação (UFPR). Professora de EREER (DTEPE/CE/Ufes). Docente permanente do PPGPE e PPGE, ambos da Ufes. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3089785123426262>. E-mail: deboraaraujo.ufes@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8442-3366>.

SISTEMATIZAÇÃO DAS RODAS DE CONVERSA COM EDUCANDOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO: O QUE DIZEM OS ESTUDANTES?

Vitor Martins Graciliano²⁰⁹

Renata Duarte Simões²¹⁰

Alexandro Braga Vieira²¹¹

O Produto Educacional (e-book) resultou da pesquisa “Redes Dialógicas com educandos de uma escola estadual do Espírito Santo sobre o Novo Ensino Médio: o que dizem os estudantes?” Que teve como tema; a elaboração de um caderno com a sistematização das rodas de conversas, onde propomos uma leitura contra-hegemônica de padrões e valores presentes no projeto “Novo Ensino Médio” (NEM). A pesquisa teve como objetivo geral: constituir Redes Dialógicas com educandos de uma Escola Estadual do ES, para compreender as enunciações desses sujeitos sobre o NEM e os impactos dessa política em seus processos formativos. Para tanto, teve como diretrizes os seguintes objetivos específicos: a) compreender o processo de criação, implementação e as principais diretrizes que orientam o NEM nos cenários nacional, regional e local; b) problematizar a operacionalização da referida política no cotidiano local, por redes dialógicas com os estudantes envolvidos na investigação. Como referencial teórico, dialoga com Freire (1987, 1992, 1996), Frigotto e Ciavatta (2011), Brandão (1988), Romanelli (2001), e autores que tratam do NEM. Metodologicamente, constitui-se por meio da pesquisa qualitativa e participante, elegendo como procedimentos, a consulta documental, momentos de observação participante e as rodas de conversa. Como resultado, destaca a produção de conhecimentos acerca do NEM e as contribuições das redes dialógicas com os educandos para reflexão crítica da referida política e o impacto dela na formação desses sujeitos. O Produto Educacional constitui material educativo que reúne dados e informações das três rodas de conversa e possibilita publicizar o NEM na percepção dos jovens participantes da pesquisa.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio; estudantes; redes dialógicas

²⁰⁹ Mestre - PPGPE, Professor Rede Estadual do ES. E-mail. vitor.graciliano@gmail.com - Lattes. <https://lattes.cnpq.br/6940715445719882> Orcid. <https://orcid.org/0000-0003-2377-9750>

²¹⁰ Pós-doutorados em História e historiografia da Educação pela USP e em Educação pela Unifesp. Professora no Centro de Educação da Ufes. <http://lattes.cnpq.br/1114035410099626>. e-mail: renasimoes@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8378-2890>.

²¹¹ Pós- doutor e Professor Efetivo do programa. Currículo Lattes. <http://lattes.cnpq.br/9217767617403655> E-mail. alexandro.vieira@ufes.br Orcid. <https://orcid.org/0000-0001-5952-0738>

UMA JORNADA INTERGALÁCTICA AFROFUTURISTA

Aisha Tuanny Sant'Anna Jureswski²¹²

Débora Cristina de Araujo²¹³

Esta comunicação tem o intuito de apresentar o Produto Educacional “Uma jornada intergaláctica afrofuturista”, um caderno didático que teve como tema: o Afrofuturismo e as possíveis contribuições com a educação das relações étnico-raciais e o ensino de língua inglesa. Teve como objetivos: combinar o aprendizado do inglês com conhecimentos culturais e históricos sobre a população negra na diáspora; ampliar o conhecimento dos/as estudantes sobre personalidades negras de diferentes países; estimular posturas de alteridade a partir de conhecimentos interculturais, pelo contato com histórias sobre o continente africano e sua riqueza sociocultural; compreender o conceito de Afrofuturismo e sua importância cultural. O referencial teórico fundamenta-se no conceito de Afrofuturismo como movimento artístico e filosófico a partir de Alondra Nelson (2002), Kodwo Eshun (2003), Ytasha Womack (2013). Outros referenciais teóricos foram o Letramento Racial Crítico e a Teoria Racial Crítica com Aparecida de Jesus Ferreira (2011; 2014) e Gloria Ladson-Billings (1998). A metodologia utilizada foi a sequência didática interdisciplinar com temática afrofuturista, realizada no último trimestre de 2023 em uma turma de língua inglesa do ensino médio na rede pública estadual na cidade de Vitória/ES. Resultados: Por meio da interação com o produto, mediada pelas sequências didáticas, a produção textual elaborada pelos/as estudantes demonstrou apropriação do conceito de Afrofuturismo e ampliação de conhecimentos sobre novas tecnologias e criatividade, além de ter-lhes oportunizado conjecturar novos amanhã na produção ficcional. Fortaleceram também as identidades através de representações positivas da população negra e do questionamento ao apagamento histórico atribuído às contribuições africanas e afrodiáspóricas ao Brasil e ao Mundo.

Palavras-chave: Produto Educacional; Afrofuturismo; Educação das Relações Étnico-Raciais; Ensino de Língua Inglesa.

²¹² Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPE-Ufes), doutoranda em Educação pelo PPGPE-Ufes. Professora da rede estadual de educação do Espírito Santo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0093605659309209>. E-mail: tuanny.jureswski@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-9910-0879>

²¹³ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), professora de Educação das Relações Étnico-Raciais no Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, docente permanente do PPGPE e PPGPE-Ufes. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3089785123426262>. E-mail: deboraaraujo.ufes@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8442-3366>

REALIZAÇÃO:



UFES



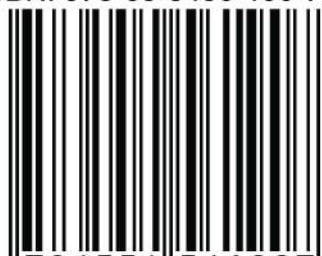
**Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação**
Universidade Federal
do Espírito Santo



*Programa de Pós-Graduação
Profissional em Educação - Ufes*

ISBN: 978-65-5456-190-7

CRL



9 786554 561907